

RELATÓRIO INTEGRADO 2025

Propósito
e inovação

CONSTRUINDO
O FUTURO COM
EFICIÊNCIA, INOVAÇÃO
E FOCO NO CLIENTE



Algar▶▶

▶▶ SEMPRE JUNTO

SUMÁRIO

3	Apresentação	37	Infraestrutura, Conectividade e Território
4	Destaques 2025	40	Governança, Ética e Gestão de Riscos
8	Mensagem da Administração	52	Nossa Gente
10	Somos Algar	68	Impacto Social e Inclusão Digital
17	Modelo de Negócios e Foco no Cliente	70	Desempenho Ambiental
24	Gestão Sustentável	80	Desempenho Econômico
33	Inovação e Transformação Digital	85	Anexos

APRESENTAÇÃO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4 | ODS 12, 16

Orientada pelo propósito **Gente servindo Gente**, a Algar segue dedicada em oferecer um relacionamento próximo e a melhor experiência em soluções, qualidade e atendimento, fortalecendo relações pautadas pela ética, pela responsabilidade e pela transparência. Em 2025, avançamos na consolidação das bases que sustentam o presente e o futuro da companhia. A agenda de sustentabilidade permanece integrada à estratégia do negócio, em nosso compromisso com a gestão responsável dos impactos ambientais, com o desenvolvimento econômico e com a geração de valor para a sociedade brasileira.

A estratégia de sustentabilidade da Algar se estrutura em pilares que impulsionam nossa contribuição para 10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). No âmbito Social (ODS 1, 4, 5 e 10), focamos em programas de inclusão digital, educação e equidade. No pilar Ambiental (ODS 7, 12 e 13), avançamos

em ecoeficiência e descarbonização. Já nos pilares Econômico e de Governança (ODS 8, 9 e 16), impulsionamos o crescimento por meio da inovação e infraestrutura resiliente. A gestão da sustentabilidade é orientada por princípios de ética, transparência e prestação de contas, com indicadores reportados por asseguração externa independente.

Este relato integrado tem o objetivo de prestar contas aos *stakeholders* sobre o desempenho financeiro e o avanço das práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*). Buscamos conectar nossos resultados operacionais à geração de valor de longo prazo por meio de um modelo que evidencia como nossa estratégia de negócios está orientada para mitigar impactos ambientais e potencializar o desenvolvimento social.

De acordo com as melhores práticas globais de comunicação institucional, este documento foi estruturado sob as diretrizes

do *Integrated Reporting Framework* (IR), da *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Reportamos em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e os indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), a fim de garantir a comparabilidade e o rigor exigidos pelo mercado de capitais. As demonstrações financeiras seguem o padrão internacional IFRS.

No período do relato, a Algar anunciou ao mercado um reposicionamento institucional, associado à evolução do negócio para além dos serviços tradicionais de telecomunicações. Com a mudança, a marca, que usava o nome Algar Telecom, passou a ser Algar, retirando o termo Telecom de seu logotipo para reforçar a amplitude de seu portfólio e tornar-se uma empresa de soluções.

As informações aqui contidas compreendem o período de 1º de janeiro de 2025 a 31

de dezembro do mesmo ano. O período do relato financeiro é feito de forma anual, com atualização trimestral na página de RI da Algar: ri.algar.com.br.

O escopo abrange as operações da Algar Telecom S.A (sociedade por ações com registro de Companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM) e da Vogel Soluções em Serviços de Informática S.A (sociedade anônima de capital fechado). Reforçamos que, para garantir a consistência histórica do relatório, não houve reformulação de informações relevantes em relação aos períodos anteriores.

Para assegurar a veracidade dos dados e elevar nossa gestão reputacional, este relato foi analisado e aprovado pelo nosso Comitê de Direção. Dúvidas ou sugestões sobre este documento podem ser encaminhadas para e-mail: ri@algartelecom.com.br; ou pelo telefone: (34) 3256-2978.

DESTAQUES 2025

Cliente no centro

Reestruturamos nossa forma de atuar para colocar o cliente no centro das decisões. Esse movimento se refletiu em um avanço relevante do *Net Promoter Score* (NPS) – indicador de satisfação e recomendação dos clientes – em todos os segmentos, evidenciando a melhoria consistente na experiência e na percepção de valor.

Atuação integrada

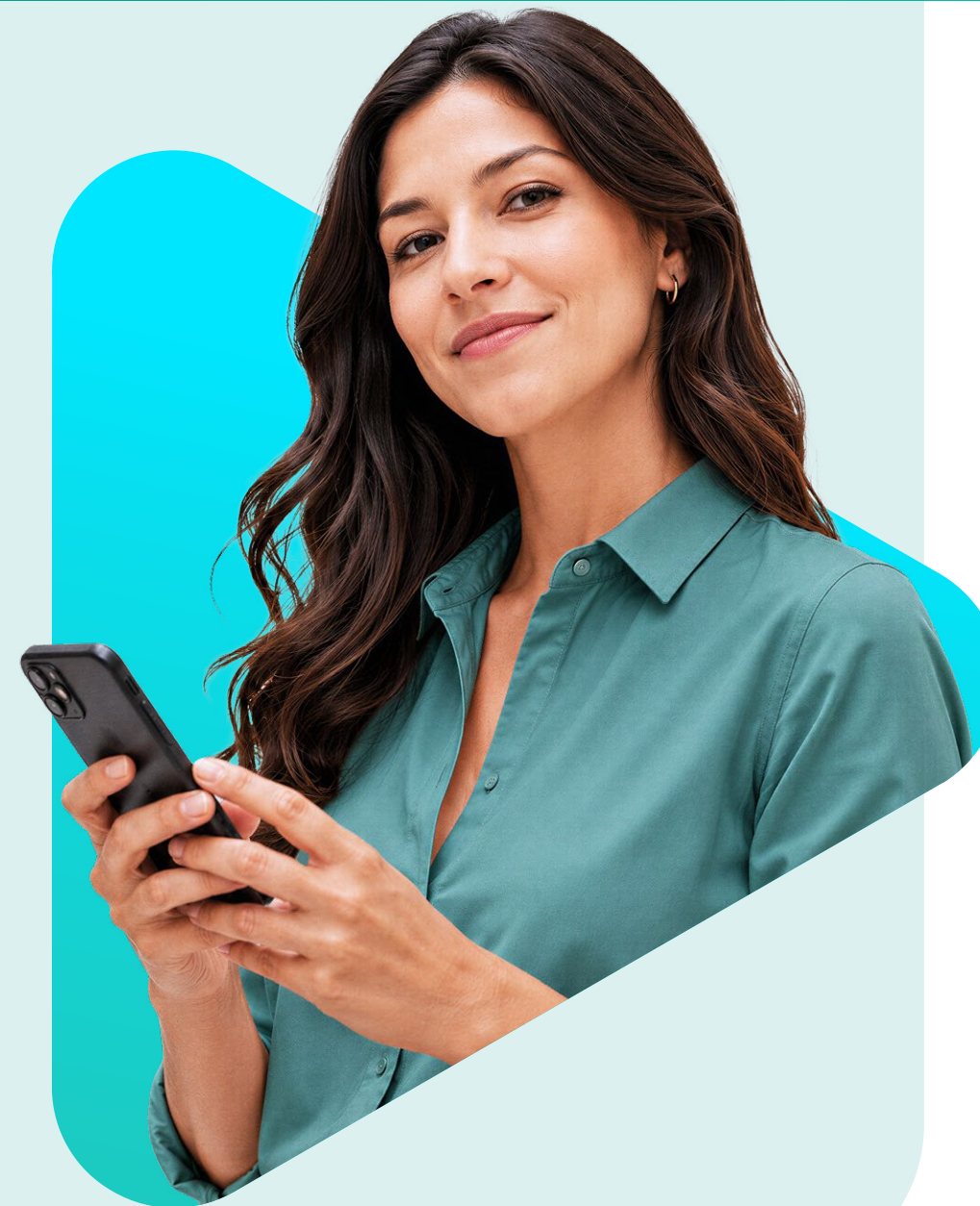
As áreas responsáveis por vendas, implantação e atendimento foram unificadas a fim de acompanharem a experiência do cliente de forma integrada, desde a contratação até o pós-venda.

Fortalecimento regional

Reforçamos a atuação das regionais, ampliando a autonomia local para tratar das especificidades de cada território, o que elevou a capacidade de resposta, a personalização do atendimento e a proximidade com os clientes.

Valor para o cliente

A integração de áreas, que antes operavam de modo independente, eliminou silos internos, contribuindo para a redução do *churn* (aumento do tempo de permanência) e para maior satisfação dos clientes.



DESTAQUES 2025

Transformação Digital

Com o auxílio de soluções de inteligência artificial (IA), aceleramos nossa jornada de digitalização para elevar a eficiência interna e a jornada do cliente. As iniciativas são orientadas prioritariamente à melhoria da experiência do cliente, à simplificação da jornada e ao aumento da eficiência operacional.

Nossos robôs

Atingimos a meta de implementar 100 robôs com o uso de IA, responsáveis pelo impacto positivo de aproximadamente R\$20 milhões no EBITDA anual. O destaque desta jornada são os agentes Taos e Anna, que transformaram o suporte corporativo ao gerar:

- » 75% de redução nos custos de atendimento;
- » 70% de retenção das ordens de serviço em campo, com ganho logístico e eliminação de deslocamentos desnecessários.



Novo app Algar

Pensado para transformar a jornada digital, a nova versão do app Algar atingiu a melhor avaliação do setor (4,8 na Play Store) e hoje atende 500 mil usuários, número que representa mais de 50% dos clientes ativos.

Projeto Nexus – Internalização do Command Center

Iniciativa que fortaleceu o domínio técnico interno e assegurou ganhos de eficiência e rapidez na resolução de ocorrências técnicas. Tudo isso planejado para garantir uma jornada e uma experiência de qualidade para nossos clientes.

Eficiência operacional e financeira

Avançamos de forma consistente na eficiência operacional e na disciplina de alocação de capital, com impactos diretos na rentabilidade e na estrutura financeira da Companhia.

Expansão da margem operacional

A margem EBITDA evoluiu de 34,7% em 2024 para 41,1% em 2025, refletindo ganhos estruturais de eficiência e melhoria no mix de receitas.

Eficiência de Capex

Redução dos investimentos para 16% da receita líquida, o menor patamar dos últimos cinco anos, com alocação disciplinada em manutenção e ativação de clientes.

Redução da alavancagem financeira

A geração de caixa operacional contribuiu para a redução da alavancagem, com melhora relevante do indicador dívida líquida/EBITDA.

DESTAQUES 2025

Novas Soluções

Avançamos na nosso propósito de atuar como uma empresa de soluções robustas e completas, servindo clientes com foco na consolidação do portfólio, na geração de receita recorrente e na ampliação da rentabilidade das ofertas. Em 2025, priorizamos a evolução e o ganho de eficiência das soluções existentes, ao mesmo tempo em que estruturamos novas frentes com potencial de escala e geração de valor.

Mobile Virtual Network Operator (MVNO)

A consolidação da oferta white label (Telco in a Box) para ISPs (provedores de internet) atingiu nova maturidade em 2025. Encerramos o período com 14 parceiros credenciados e 15 em fase avançada de negociação. O número é especialmente relevante quando analisado sob a ótica de mercado: trata-se de um volume expressivo de players que optaram por operar como MVNO utilizando a infraestrutura e a plataforma da Algar. Isso sinaliza a consolidação de um fluxo adicional de receita recorrente e o fortalecimento do nosso posicionamento como hub de soluções para o setor de tecnologia.

Inovação aberta

A inovação aberta, por meio da Venture Builder, atua como uma plataforma de desenvolvimento e validação de novas soluções, conectando *startups* diretamente às demandas do negócio e dos clientes. Em 2025, o ecossistema alcançou 12 *startups* com atuação em áreas críticas, como cibersegurança, *cloud* e dados, apoiando a evolução do portfólio e a construção de ofertas com potencial de aplicação prática.

Transformação regulatória

Migração do regime de concessão para autorização

Conclusão da transição regulatória histórica, com eliminação de riscos de contingências. A mudança amplia a flexibilidade operacional e tecnológica da Companhia, alinhando o modelo de atuação às transformações do setor e criando condições mais eficientes para a gestão dos ativos e para a evolução do portfólio.



Presença estratégica

Hub de negócios em São Paulo

Com essa inauguração, aproximamos a empresa de clientes e parceiros na capital dos negócios do nosso país, além de posicionar a marca e abrir um novo espaço para relacionamento.

Reconhecimentos e Premiações

Em 2025, a Algar manteve seu reconhecimento em *rankings* e premiações, o que reflete a consistência de sua atuação em gestão de pessoas, inovação, sustentabilidade e na qualidade dos serviços prestados. Esses resultados evidenciam a capacidade da Companhia de combinar eficiência operacional, evolução tecnológica e proximidade com clientes e colaboradores, de maneira alinhada a sua estratégia de longo prazo.

Entre os principais reconhecimentos do período, destacam-se:



Great Place to Work® – Minas Gerais 2025

1º lugar no ranking estadual, reforçando a liderança da Companhia na gestão de pessoas em sua principal região de atuação.



Great Place to Work® – Tecnologia 2025

9º lugar no *ranking* do setor de tecnologia, evidenciando a evolução da Algar como uma empresa cada vez mais orientada à inovação e ao desenvolvimento digital.



Great Place to Work® – Ranking Nacional 2025

31º lugar entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil, demonstrando a consistência da cultura organizacional em âmbito nacional.



Great People Mental Health 2025

Certificação que reconhece as práticas da Companhia na promoção da saúde mental e do bem-estar de seus colaboradores.



TOP 25 do Franchising Brasileiro 2025

Reconhecimento como uma das franquadoras que mais contribuem para o desenvolvimento e a perenidade do setor de franquias no Brasil.



Digital Transformation Awards 2025

Premiação na categoria Projeto de Economia Criativa Transformador, destacando iniciativas voltadas à inovação e transformação digital.



Prêmio Neo Melhor do Ano 2025

Vencedora na categoria ESG Ambiental, reconhecendo a evolução das práticas ambientais da Companhia.



Prêmio Anatel de Acessibilidade em Telecomunicações 2025

1º lugar no *ranking* de Prestadoras de Pequeno Porte, evidenciando o compromisso com inclusão e acessibilidade nos serviços oferecidos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22 | ODS 9, 12

O ano de 2025 representou um ponto de inflexão na trajetória recente da Companhia. Ele foi dedicado a restaurar fundamentos operacionais e financeiros e reposicionar a organização para uma trajetória de eficiência e evolução consistente. Para isso fizemos uma escolha estratégica clara: colocar o cliente no centro, como princípio concreto e inegociável de gestão. Reorganizamos nossa forma de operar para fortalecer o modelo regional e garantir que cada decisão – da estratégia à execução – partisse da experiência real do cliente. Ao reforçar a autonomia das regionais, promovemos mais do que uma mudança organizacional: resgatamos um modelo de gestão baseado em senso de dono, agilidade e leitura fina dos territórios onde atuamos.

Paralelamente, avançamos na visão de longo prazo de transformação da Companhia em uma empresa de soluções, com uma proposta de valor mais

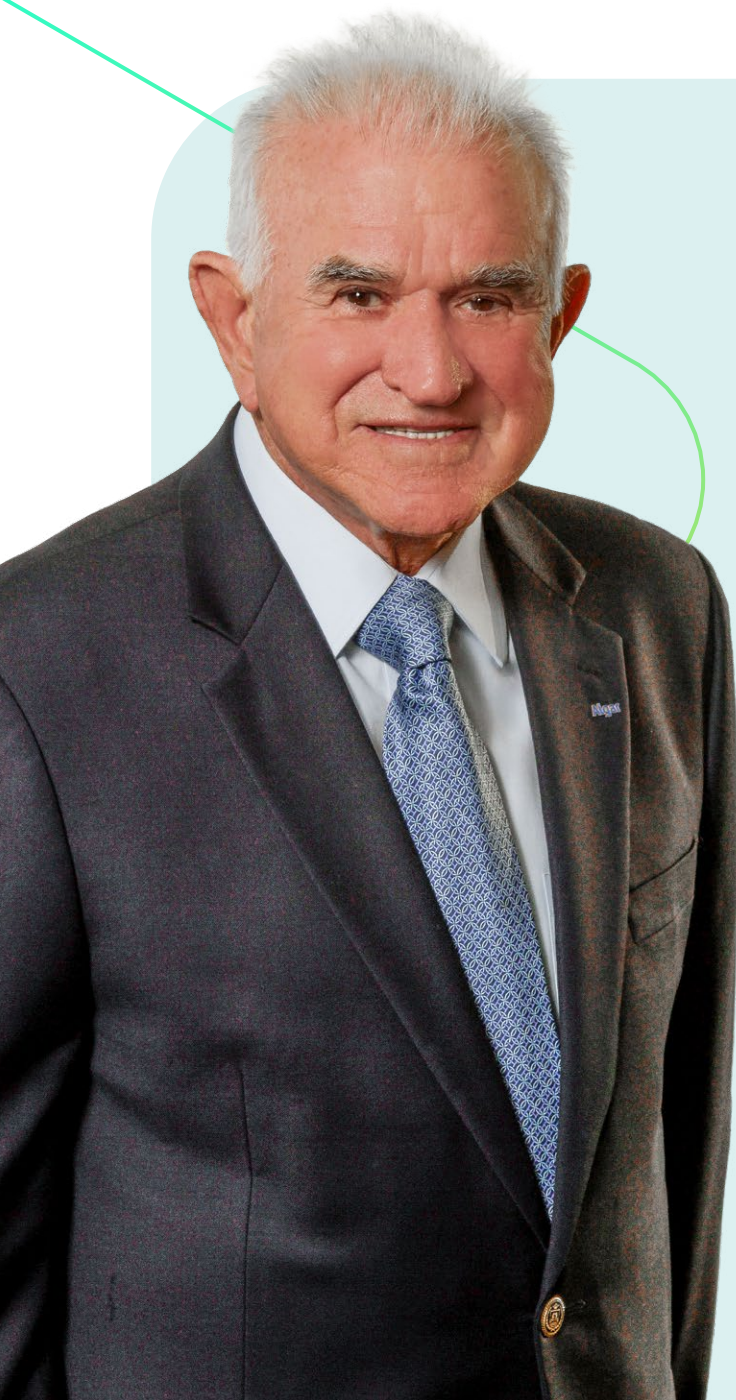
abrangente. O reposicionamento da marca, de Algar Telecom para Algar, traduz esse movimento, mas sua materialização está na consolidação de um portfólio completo, na integração entre conectividade e tecnologia e na oferta de soluções mais amplas, que geram fidelização e ampliam valor.

A agenda de eficiência operacional foi um tema relevante em 2025. Com ações que compuseram um amplo plano de *turnaround*, preparamos os fundamentos para escalar a produtividade na Algar. A inteligência artificial se tornou uma ferramenta de eficiência, qualidade técnica e melhoria da experiência do cliente. As iniciativas de automação geraram ganhos de produtividade e maior previsibilidade operacional. Saímos de um modelo predominantemente reativo e queremos caminhar para uma operação cada vez mais proativa, capaz de antecipar falhas, simplificar jornadas e liberar nossos times para atividades de maior valor agregado.

Luiz Alexandre Garcia

Diretor-presidente da Algar





Esses avanços se refletiram de forma objetiva na satisfação dos clientes e no desempenho econômico-financeiro. Além dos efeitos de uma revitalização comercial e de ações para o rebalanceamento do mix de receitas, com vistas à rentabilidade, consolidamos um novo patamar de margem operacional. Nossa margem EBITDA saiu de 34,7%, em 2024, para 41,1%, em 2025, e a expansão da nossa geração de caixa propiciou uma relevante redução da alavancagem. O indicador dívida líquida/EBITDA saiu de 2,87, no final de 2024, para 2,28, em dezembro de 2025, o menor nível desde o final de 2023. Os investimentos, por sua vez, foram direcionados ao que efetivamente melhora a experiência do cliente e sustenta o negócio no longo prazo.

O ano também foi marcado por mudanças estruturais importantes com o encerramento do regime de concessão para o de autorização no Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC). Na prática, isso significa

Luiz Alberto Garcia

Presidente do Conselho de Administração da Algar

que o serviço de telefonia fixa deixa de ser tratado como um serviço público, com obrigações ligadas à ampla disponibilização e completamento de chamadas, por exemplo, e passa a operar como um serviço privado, o que permite maior flexibilidade tecnológica e operacional para a Companhia. Essa mudança regulatória reflete a modernização do setor e sua adaptação à queda natural e estrutural do uso do serviço de telefonia fixa tradicional. Em contrapartida a essa flexibilização, a Algar firmou um plano de investimentos na ampliação da cobertura e na modernização de redes móveis, projetos de fibra, e manutenção da conectividade em escolas, em linha com demandas mais atuais da sociedade.

Permanecemos confiantes no potencial estrutural do setor de telecomunicações. A conectividade é um insumo essencial da economia digital e tende a ser cada vez mais central com o avanço da digitalização e da inteligência artificial. Reconhecemos, também, a intensidade da concorrência e o desafio permanente de conquistar e fidelizar clientes em um mercado já amplamente atendido. Nesse

contexto, a estratégia da Companhia é competir por diferenciais sustentáveis – qualidade, proximidade, confiabilidade e soluções completas.

Nada disso seria possível sem o comprometimento e a dedicação das pessoas da Algar. Fortalecemos nossa cultura, que combina proximidade humana com domínio tecnológico, e mantivemos nosso compromisso com um ambiente ético, diverso e seguro, no qual o desenvolvimento das pessoas caminha junto com a evolução do negócio. Da mesma forma, seguimos atuando de maneira responsável nos territórios onde estamos presentes, ampliando iniciativas de inclusão digital, educação e impacto social, além de avançar em uma gestão ambiental orientada à eficiência energética e à redução de emissões.

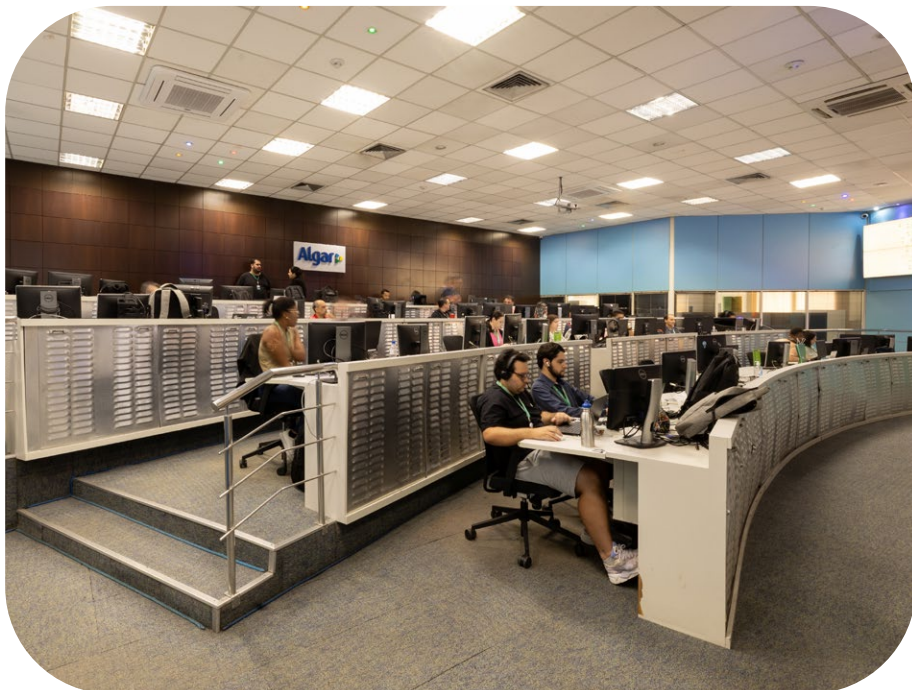
A Companhia encerra 2025 mais eficiente, mais próxima do cliente e com maior clareza estratégica. A todos os nossos clientes, colaboradores, acionistas, credores, fornecedores e demais parceiros, o nosso muito obrigado. Seguiremos com o que nos move há 72 anos, o desejo genuíno de ser **“Gente servindo Gente”**.

SOMOS ALGAR

GRI 3-3 – Modelo de negócio e atuação GRI 2-1, 2-6 | ODS 9, 11

- 12 Nossa Atuação
- 14 Onde Estamos
- 15 Nossa Jornada





Somos a Algar, a operadora de telecomunicações mais longeva do Brasil. Com mais de sete décadas de atuação e pioneirismo, combinamos robustez tecnológica com proximidade percebida pelos nossos clientes. Companhia de capital aberto, não listada em bolsa, fazemos parte do Grupo Algar e evoluímos de operadora para uma empresa de soluções. Entregamos soluções integradas de conectividade e tecnologia da informação que impulsionam o dia a dia de mais de 1,3 milhão de pessoas e empresas.



Propósito e Visão

» Gente servindo Gente

Missão

» Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável



Valores



- » Cliente, nossa razão de existir
- » Agir com integridade
- » Desenvolver e reconhecer os talentos
- » Ser empreendedor
- » Ter compromisso com a sustentabilidade

NOSSA ATUAÇÃO COM CENTRALIDADE NO CLIENTE

A estratégia da Algar tem o cliente no centro. Aproximamos pessoas e fortalecemos negócios por meio de robustez tecnológica, que alia infraestrutura de qualidade e portfólio completo, com proximidade percebida pelos nossos clientes. Nessa perspectiva, temos como foco atual o crescimento no segmento B2B e o adensamento do B2C. Entre nossos produtos e serviços, destacam-se:

Soluções Empresariais (B2B)

Principal segmento de atuação da Algar, a unidade de negócios B2B responde por cerca de dois terços da receita. Atendemos desde microempreendedores a grandes corporações e governos, oferecendo um ecossistema completo de soluções sob o conceito de *one-stop shop*.





Experiência Residencial (B2C)

No segmento B2C, a nossa proposta de valor vai além da oferta de conectividade. Seguimos avançando na construção de uma experiência phygital, que integra a experiência digital ao acolhimento do contato humano. Entendemos que a tecnologia deve servir para simplificar a vida do cliente, enquanto a nossa presença física garante a confiança e a segurança que apenas o relacionamento próximo pode proporcionar.

Nossa abordagem se traduz em iniciativas que combinam tecnologia de ponta e contato direto com o cliente:

- » Lançamento do novo *app* Algar materializa a fluidez digital ao centralizar o relacionamento e os serviços na palma da mão do cliente.
- » Conectividade de alta qualidade, com mais de 99% em fibra óptica (expansão da tecnologia GPON), complementada pelo 5G via FWA (Algar Banda Larga 5G).

- » Telefonia móvel digital com marcas nativas ofertas personalizadas e soluções que ampliam a estabilidade do sinal dentro de casa, como o Super Wi-Fi.
- » Modelo de franquias que amplia a presença nacional com proximidade regional, estimula o empreendedorismo local e fortalece o relacionamento com o cliente.

Infraestrutura e tecnologia robustas

Unindo solidez física à inteligência digital, a infraestrutura da Algar firmou-se como a base da nossa estratégia de inovação. Sustentada por uma rede robusta de fibra óptica e uma cobertura móvel em constante evolução, a confiabilidade da nossa operação é o alicerce para a entrega de soluções críticas.

Em 2025, priorizamos a eficiência e a sustentabilidade técnica, transformando ativos físicos em plataformas de serviços resilientes, com a:

- » Garantia de uma rede resiliente e eficiente por meio da construção de anéis ópticos de redundância e investimento contínuo em tecnologias de fibra de última geração, o que consolida nossa capilaridade e garante a excelência na entrega de dados.
- » Internalização do Command Center que acelera a capacidade de resposta e eleva a precisão da operação de campo.
- » Aplicação de inteligência para resolver cerca de 70% das ordens de serviço remotamente e assegurar automação e eficiência.
- » Ampliação do uso de energia renovável por meio de uma infraestrutura de autogeração composta por quatro usinas próprias em operação. Em 2025, expandimos o modelo com 23 novas localidades abastecidas por energia solar via consórcios de geração distribuída. Mantemos ainda 21 unidades e estações supridas por contratos de energia incentivada no Mercado Livre, com prioridade para fontes limpas, como eólica e fotovoltaica. A estratégia combina responsabilidade ambiental e competitividade de custos no suprimento energético.

ONDE ESTAMOS

Estamos presentes em 377 cidades espalhadas por 16 estados e o Distrito Federal, e temos sede em Uberlândia (MG). Nossa rede móvel alcança 100% de cobertura 4G nas áreas urbanas dos municípios da nossa área original de atuação, que operam agora sob regime de autorização, após a conclusão histórica da migração da concessão em 2025.

Nessas localidades, a tecnologia 5G já atende mais da metade da população. No segmento corporativo (B2B), nossa capilaridade e proximidade são potencializadas por uma rede estratégica de 24 franqueados e 14 parceiros de venda e instalação. Essa estrutura ganha força com o novo *Hub* de Negócios em São Paulo, um centro de cocriação e relacionamento que amplia nossa capacidade de entregar soluções de baixa latência e alta performance em todo o território nacional.

16
estados e DF

377
cidades



NOSSA JORNADA



Fundação e Consolidação (1954 – 1990)

1954

Com o nome CTBC, a empresa é fundada em Uberlândia (MG) por Alexandrino Garcia.

Década de 1960

Expansão para mil linhas em Uberlândia; aquisição da Telefônica de Patos de Minas; lançamento do serviço interurbano com 24 canais via rádio; e pioneirismo no uso de sistema de micro-ondas no interior do Brasil.

Década de 1970

Manutenção do controle privado em um período em que o governo brasileiro passou a deter a maioria das operadoras de telefonia.

Década de 1980

Ampliação da oferta de serviços para o interior do país.

Década de 1990

Início da construção da primeira rede de fibra óptica; lançamento da telefonia celular na área de atuação; início das operações de *contact center* e TV por assinatura; pioneira no país ao lançar o modelo de celular pré-pago.

Expansão e Modernização (2000 – 2019)

Década de 2000

Mudança da razão social para Algar Telecom; abertura de capital e primeira emissão pública de debêntures; aquisição da licença e lançamento do 3G; compra de rede metropolitana em São Paulo e obtenção de autorização para expandir serviços de dados em todo o país.

Década de 2010

Pioneirismo ao franquear a operação de telecomunicações de ponta a ponta (Algar Franquias); aquisição da Optitel (RS) e início da atuação no Sul do país; aquisição dos ativos da Smart Telecomunicações (PE) e início das operações no Nordeste; ingresso da Archy LLC, afiliada ao fundo soberano de Singapura, como acionista da empresa, e reconhecimento, por sete anos consecutivos (2013–2019), como a empresa mais sustentável do setor pelo Guia Exame.



História Recente e Inovação (2020 – 2024)

2020

Rede de fibra alcança 82 mil km; franquias chegam a 79 cidades; adesão aos 10 Compromissos do Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+.

2021

Aquisição da Vogel Telecom; pioneirismo como a primeira operadora a lançar serviços 5G no Brasil; rede de fibra, presente em 372 cidades, atinge 115 mil km.

2022

Lançamento da Algar Telecom Venture Builder; primeira expansão com operação própria no varejo fora da área de concessão (Araxá-MG); fibra óptica passa a representar 98% das conexões de banda larga.

2023

Lançamento de telefonia móvel via *Mobile Virtual Network Operator* (MVNO; operadora móvel virtual em português) em novas áreas; primeira emissão de debêntures com metas ESG.

2024 (70º aniversário)

Lançamento do Algar Banda Larga 5G com tecnologia *Fixed Wireless Access* (FWA); ampliação do uso de IA, com 53 robôs ativos; e reconhecimento internacional do assistente digital Billy no Conecta Latam Awards.

Cliente no centro e soluções completas (2025)

Novo posicionamento

Em 2025, a evolução da marca, de Algar Telecom para Algar, materializou a ampliação do nosso escopo de atuação para além da conectividade. Passamos a expressar, de forma mais clara, uma proposta de valor baseada em robustez tecnológica – que combina infraestrutura resiliente e portfólio completo –, proximidade com os clientes e oferta integrada de soluções em telecomunicações, TI, IoT e inteligência artificial.



Veja o vídeo sobre o reposicionamento da marca

Eficiência operacional

O ano também marcou a retomada dos níveis de eficiência operacional da Companhia, apoiada por maior disciplina na alocação de capital, revisão de processos e ganhos de produtividade. Esse movimento se refletiu na evolução da margem EBITDA, que passou de 34,7%, em 2024, para 41,1%, em 2025.

Marco regulatório

Concluímos a transição histórica do regime de concessão para autorização, movimento que reduz contingências associadas ao antigo modelo e amplia a flexibilidade operacional e tecnológica da Companhia.

MODELO DE NEGÓCIOS E FOCO NO CLIENTE

GRI 2-6, 2-15 | SASB TC-TL-000.A | ODS 9, 12



18 Nosso Valor em 2025

NOSSO VALOR EM 2025



Capital Manufacturado



Capital Natural



Capital Humano



Capital Intelectual



Capital Financeiro



Capital Social e de Relacionamento

INSUMOS

RESULTADOS

Desempenho por Capitais



Capital Manufaturado

- **Insumos:** 134 mil km de infraestrutura de fibra óptica, operando em 377 cidades distribuídas por 16 estados e no Distrito Federal.
- **Resultados:** Mais de 1,3 milhão de clientes atendidos, sendo 774,9 mil com conexão em fibra ótica; 1,1 clientes móveis etc.
- **Desafios:** Maximizar o uso da infraestrutura já instalada e avançar com a tecnologia 5G FWA



Capital Natural

- **Insumos:** Consumo total de 252.503 Gigajoules (GJ) de energia nas operações; autogeração estruturada por meio de 4 usinas solares próprias e 23 novas localidades abastecidas por geração distribuída.
- **Resultados:** Matriz elétrica de consumo 100% suprida por fontes renováveis (Mercado Livre, autogeração e certificados I-RECs); 95% do combustível utilizado pela nossa frota leve composta por etanol; mais de 1.062 toneladas de resíduos não perigosos enviados para reciclagem.
- **Desafios:** Aprimorar o levantamento de dados do Escopo 3 de emissões e intensificar o engajamento da cadeia de fornecedores na descarbonização.



Capital Humano

- **Insumos:** 4.127 associados compondo a nossa força de trabalho direta.
- **Resultados:** Avanço na representatividade feminina, que atingiu 30,1% do quadro geral de associados; média de 48 horas de treinamento para associados não executivos; mais de 2 mil associados capacitados em inteligência artificial pelo programa Almpulso.
- **Desafios:** Consolidar a transição cultural para o modelo TechCo, acelerando as jornadas de *upskilling* e *reskilling* digital das equipes.



Capital Intelectual

- **Insumos:** Atuação do Brain (Instituto de Ciência e Tecnologia); operação da Venture Builder para aceleração tecnológica; internalização da inteligência operacional via Command Center.
- **Resultados:** Implementação de mais de 100 associados digitais (robôs com IA) ativos; geração de R\$ 17 milhões em EBITDA incremental com as automações no ano; portfólio de 12 *startups* investidas e aceleradas; 500 mil usuários no novo *app* Algar (nota 4,8 nas lojas de aplicativos).
- **Desafios:** Escalar a hiperautomação por meio do recém-lançado Programa Conecta.



Capital Financeiro

- **Insumos:** R\$ 469 milhões investidos em Capex ao longo do ano sobretudo para a conexão de clientes e manutenção da infraestrutura.
- **Resultados:** Receita Líquida de R\$ 2.932 milhões; EBITDA consolidado de R\$ 1.205 milhões (margem de 41%);
- **Desafios:** Manter a disciplina na alocação de capital e a trajetória de desalavancagem em um cenário macroeconômico de juros elevados.



Capital Social e de Relacionamento

- **Insumos:** Ecossistema comercial com 24 franqueados e 14 parceiros de instalação; 68% do orçamento corporativo direcionado para fornecedores locais.
- **Resultados:** Banda larga gratuita e de alta velocidade para 1.350 escolas públicas; 88% dos nossos novos fornecedores avaliados e selecionados por critérios rigorosos de conformidade social; manutenção do prestigiado Selo CertiGov de integridade.
- **Desafios:** Refinar as práticas ESG (*due diligence* e avaliações EcoVadis) para os maiores parceiros da nossa cadeia de suprimentos.

Um novo nome para uma nova Algar

Em 2025, consolidamos nossa transição de uma operadora de telecomunicações para uma empresa de tecnologia. Nesse movimento, atualizamos a nossa marca e deixamos de ser Algar Telecom para nos tornarmos, simplesmente, Algar. O novo nome representa a evolução da Companhia para uma empresa de soluções, que transcende a conectividade tradicional, em que a inovação e a proximidade com o cliente orientam o ritmo do crescimento.

A transformação ganhou escala ao integrar uma infraestrutura de fibra óptica de alta performance a uma estratégia guiada por proximidade e escuta. Dessa forma, colocamos o cliente no centro de nossas decisões.

Na Algar, acreditamos que conectar é o começo. Nosso modelo transforma a infraestrutura em plataforma para soluções digitais, capazes de ampliar a

experiência do cliente, gerar eficiência e abrir novas frentes de receita. Essa mesma lógica orienta nossa cadeia de valor, integrando inovação, tecnologia e responsabilidade climática em uma agenda voltada à eficiência, à integridade e à criação conjunta de valor.

A inovação aberta é um importante motor dessa evolução. A partir do nosso ecossistema de inovação e de estratégias de fomento ao empreendedorismo tecnológico, conectamos *startups* e parceiros estratégicos diretamente à dinâmica do negócio. Além de acelerar o desenvolvimento de novas ofertas, essas empresas contribuem na resolução de desafios internos e na expansão de horizontes de mercado. Dessa forma, ampliamos nosso portfólio de tecnologias emergentes, como Internet das Coisas (IoT) e consolidamos nosso posicionamento como um provedor integral de soluções.



Um novo nome para uma nova Algar.

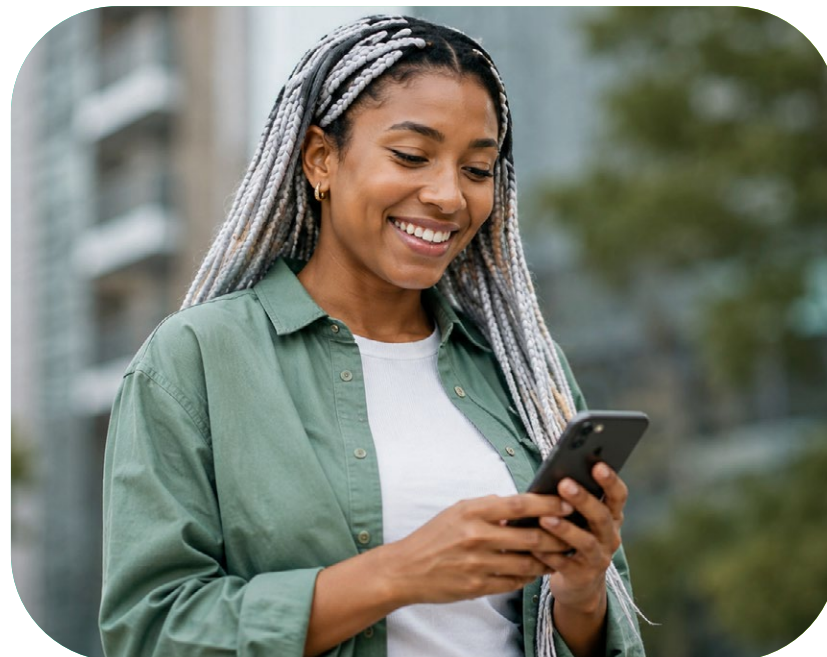
TI + IoT + IA + TELECOM

A ALGAR É MUITO MAIS QUE TELECOM.

Experiência *Phygital* Integra Presença Regional e Digital

Acreditamos na proximidade como uma nova fronteira da competitividade digital e, por isso, estruturamos nossa estratégia de crescimento sustentável com base na centralidade do cliente. Um passo importante nesse movimento foi o fortalecimento das nossas regionais, em reconhecimento à proximidade como vetor de competitividade. Com maior autonomia, as lideranças locais passam a identificar e refletir as necessidades de cada comunidade, elevando a agilidade, a personalização e a capacidade de respostas às demandas.

Ao mesmo tempo, avançamos na construção de uma experiência articulada entre o físico e o digital. Nossa abordagem *phygital* combina presença consultiva com interações digitais simples, fluidas e resolutivas. O novo aplicativo Algar alcançou a marca de 500 mil usuários (mais de 50% da base de clientes ativos) e registrou a melhor avaliação do setor na loja de aplicativos Android. O resultado evidencia o avanço na oferta de autonomia, conveniência e controle na jornada do cliente.



Com uma visão de longo prazo, encerramos 2025 com indicadores de satisfação em trajetória ascendente. Esse movimento confirmou a centralidade do cliente em nossas decisões e se traduziu em um avanço expressivo no NPS, com crescimento de 192,86%, que evidencia maior engajamento e recomendação de nossos serviços. Consolidamos uma marca que vai além da conectividade e privilegia relações de confiança baseadas em qualidade, proximidade e inovação.

Gestão de impactos e escuta ativa GRI 2-25

Mantemos processos estruturados para identificar, tratar e reparar impactos negativos decorrentes de nossas atividades, com foco na resolução ágil das demandas e na melhoria contínua da experiência do cliente.

As manifestações são registradas em sistema de gestão de relacionamento com o cliente (CRM) e tratadas conforme sua natureza e prazos regulatórios, com acompanhamento e retorno ao cliente.

Essa abordagem se complementa por mecanismos preventivos e de resposta, incluindo a gestão estruturada de crises, com definição clara de papéis e responsabilidades para mitigação de impactos.

Os canais de escuta são continuamente aprimorados com base no *feedback* dos clientes ao longo da jornada, e sua eficácia é monitorada por indicadores de acompanhamento das demandas e de satisfação.

No segmento Governo, nossa atuação em 2025 manteve o foco na disponibilização de uma infraestrutura robusta e segura. Com redes de alta disponibilidade e soluções de conectividade e segurança da informação, seguimos posicionados para atender às demandas de digitalização de órgãos públicos, garantindo a confiabilidade necessária para serviços essenciais à população.

Parcerias Estratégicas

SASB TC-TL-000.A

A Algar impulsionou seu crescimento por meio de modelos de parceria que combinam escalabilidade operacional com preservação da identidade da marca. Ao colaborar com empreendedores locais e provedores regionais, ampliamos nossa fronteira de atuação e contribuímos para o desenvolvimento econômico das regiões onde estamos presentes.

Como uma plataforma de soluções digitais integradas, a Companhia estrutura a sua cadeia para potencializar a proximidade e o atendimento de excelência. Este ecossistema integra estrategicamente nossos clientes a uma rede de parceiros de negócios e logística, que abrange franquias, parceiros de instalação e operadores de transporte. Asseguramos, assim, a fluidez na prestação de serviços e a geração de valor em cada ponto de contato com a marca.

Atualmente, nossa rede *downstream* atende mais de 1,3 milhão de clientes. Para garantir o suporte e a capilaridade dessa base, contamos com uma rede de parceiros comerciais composta por 24 franqueados e 14 parceiros de venda e instalação. Nossa operação também é suportada por 8 parceiros logísticos, divididos nas categorias de *Operadores Logísticos* e de *Reparo de Equipamentos*.

Nossos elos *downstream* desempenham papel fundamental na extensão do negócio. Os parceiros comerciais atuam diretamente na venda de serviços e produtos (como aparelhos celulares, fones e acessórios diversos para celulares) para clientes finais. Já os parceiros logísticos são responsáveis pelo transporte e abastecimento contínuo de materiais direcionados às nossas lojas próprias e rede de franquias.

Iniciativas como a digitalização da cadeia de suprimentos e a expansão por franquias visam gerar resultados consistentes e preservar a reputação da marca ao integrar inovação aberta, automação, regionalização e um ecossistema estruturado de parcerias.

Em 2025, aprendemos que a centralidade no cliente e a modernização do modelo de negócios são agendas indissociáveis.

34
franqueados

Presença em
118 cidades

Na Algar Franquias, capilaridade com alinhamento cultural

Consolidamos o modelo de franquias como um vetor relevante de expansão em mercados estratégicos. Assim, conseguimos ampliar nossa presença territorial baseados em uma seleção criteriosa de parceiros, considerando sempre o alinhamento com a cultura empresarial como um requisito central.

Nosso sistema de franquias diferencia-se dos modelos de agenciamento ao atribuir aos franqueados a gestão integral da jornada do cliente em sua localidade, desde a venda consultiva até a instalação e a manutenção técnica. Essa estrutura assegura mais agilidade e eleva a satisfação por meio da presença local. Para garantir a consistência da experiência do cliente e preservar a reputação da marca, incorporamos esses parceiros aos nossos processos de formação, o que reforça o padrão de atendimento e a proximidade que caracterizam nossa atuação em cada nova praça.

203,5 mil
clientes atendidos pelas franquias

Infraestrutura móvel como plataforma de negócios

No pilar de novos negócios e na evolução para TechCo, avançamos no modelo de MVNO com a solução Telco in a Box, coordenada pelo Brain. Com essa iniciativa, transformamos nossa infraestrutura móvel em uma plataforma habilitadora de negócios para terceiros.

O modelo permite que Provedores Regionais de Internet (ISPs) e grandes redes varejistas ofereçam serviços móveis com marca própria (*white label*). Dessa forma, atuamos como motor tecnológico para que parceiros ampliem seu portfólio com ofertas convergentes, fortalecendo a competitividade e expandindo nossa presença indireta no mercado.

Em 2025, esse modelo atingiu nova maturidade. Encerramos o período com aproximadamente 2.500 linhas ativas e 30 clientes em fase de testes, o que sinaliza a consolidação de um fluxo adicional de receita recorrente e o fortalecimento do nosso posicionamento como *hub* de soluções para o setor de tecnologia.



Praça do Cliente

Em 2025, a Algar materializou o seu primeiro valor – Cliente, nossa razão de existir – ao transformar o espaço da antiga Estação Algar Telecom na Praça do Cliente.

Honrando a visão do fundador Alexandrino Garcia, redesenhamos nosso espaço de inovação para potencializar a integração entre áreas e consolidar a construção de processos genuinamente centrados no cliente.

A Estação Algar Telecom desempenhou um papel relevante na disseminação de metodologias ágeis. A nova Praça do Cliente surge como um ambiente colaborativo e aberto, voltado à cocriação de soluções e inovações com foco na geração de valor.

A Praça do Cliente consolida esse direcionamento ao promover um ambiente de troca e reflexão, no qual decisões em toda a organização passam a considerar, de forma estruturada, as necessidades e expectativas dos clientes.

GESTÃO SUSTENTÁVEL

GRI 3-1, 3-2, 3-3 | GRI 2-12, 2-23, 2-24, 2-29, 2-6 | ODS 8, 9, 12, 16

- 26 Materialidade
- 29 Relacionamento com *Stakeholders*
- 31 Integridade e Impacto na Cadeia de Valor



Integrar a sustentabilidade à nossa visão de longo prazo é essencial para assegurar a continuidade e o crescimento responsável. Esse princípio orienta nossa forma de operar e impulsiona a transformação que molda a Algar que queremos ser como uma TechCo. Adotamos a premissa de que a gestão ESG deve permear todas as decisões do negócio, guiada por um propósito genuíno de atuação ética e transparente, com o cliente no centro.

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável se concretiza por meio da adesão a compromissos globais e de uma postura de transparência radical sobre avanços e desafios.

Como signatários da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, reafirmamos que o respeito aos Direitos Humanos é um pilar inegociável da nossa operação. Essa diretriz é reforçada pelo nosso Código de Conduta, que repudia qualquer forma de discriminação ou trabalho ilegal, estendendo essa responsabilidade a todos os elos da nossa cadeia produtiva.

No compromisso de descarbonização, mantemos uma aderência estratégica a 10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ao longo de 2025, demos destaque especial à expansão de nossa matriz renovável, em linha com os ODS 7 (Energia limpa e acessível) e 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Ao mesmo tempo, no âmbito social, ampliamos nosso impacto e fortalecemos o ensino público por meio do Instituto Algar. Ao completar 24 anos de atuação, o Instituto consolida nossa contribuição para os ODS 4 (Educação de qualidade) e 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) ao promover a inclusão digital e a educação como vetores de transformação nas comunidades onde atuamos.

Para sustentar esse impacto de longo prazo, contamos com uma governança da sustentabilidade que precede marcos regulatórios. Há mais de 15 anos, integramos processos de monitoramento que hoje permeiam todas as camadas da organização, assegurando que critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) cumpram rigorosamente as métricas de reporte e, orientem decisões e práticas que fortaleçam a eficiência e a integridade operacional.

O monitoramento é pautado pelo rigor metodológico e pela busca constante por dados auditáveis. Em 2025, priorizamos o adensamento da coleta de informações em toda a cadeia de valor, a fim de garantir que o reporte de indicadores represente com precisão o impacto das operações. Acreditamos que a maturidade de uma TechCo se revela na seriedade com que trata seus dados não financeiros. Por isso, o fechamento dos indicadores é submetido a um fluxo de conferência técnica que fundamenta nossas justificativas de desempenho e orienta os próximos ciclos de redução de emissões.

Essa gestão é resultado de uma integração transversal entre as frentes técnica, de suprimentos e de relacionamento institucional. A gestão de energia é um dos exemplos mais representativos dessa abordagem. Tratamos a sustentabilidade como um esforço coletivo ao integrar inteligência operacional e compras para otimizar o consumo e ampliar o uso de fontes renováveis.



MATERIALIDADE

GRI 2-29

Para a Algar, o processo de materialidade constitui um norteador fundamental, que conecta, em um mesmo eixo de decisão, estratégia, impactos e expectativas da sociedade. Portanto, orienta a atuação do Comitê Executivo e do Conselho de Administração e contribui para que a evolução da Companhia avance de forma alinhada à responsabilidade socioambiental desde a concepção de cada iniciativa.

Os temas materiais refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais relevantes para a Algar e favorecem a definição de estratégias, prioridades e projetos. Em razão de sua relevância para a sustentabilidade e a perenidade do negócio, os órgãos de governança participam ativamente de todo o processo — da definição ao acompanhamento desses temas —, incluindo a validação de diretrizes, a priorização de agendas e a aprovação das informações reportadas, garantindo o alinhamento com a visão de longo prazo, a consistência na execução das estratégias e a aderência às expectativas dos stakeholders.

Em 2025, foi mantida a matriz elaborada em 2021 como norteadora dos nossos esforços em prol do desenvolvimento sustentável.

Nossos 12 temas prioritários dividem-se entre as dimensões:



Ambiental (Gestão Climática e Gestão de Resíduos)



Privacidade e Cibersegurança



Inclusão Digital



Social (Saúde e Segurança dos Trabalhadores)



Inovação



Atração/Retenção de Talentos



Satisfação e Experiência do Cliente



Confiabilidade da Rede e Disponibilidade dos Sistemas



Governança (Desempenho Econômico-Financeiro, Governança Corporativa e Integridade, e Conformidade com Leis e Regulamentos)

Em 2025, o tema de Satisfação e Experiência do Cliente assumiu papel essencial em nosso negócio. Tecnologia e automação integram a identidade de nossas regionais por combinar escala e proximidade.

Na Algar, a Materialidade é viva, evolui com o negócio e permanece alinhada ao propósito de gerar valor por meio de relações próximas, eficientes e resolutivas.

Temas Materiais Algar

Dimensão	Tema material	Disclosures GRI e SASB	Limite do impacto para a Algar	Envolvimento da organização no impacto	Stakeholders relevantes (operações Algar)	Impactos aos stakeholders
Ambiental	Gestão climática	GRI 3-3; 201-2; 305-1; 305-2; 305-3; 305-5	Dentro e fora	Direto e indireto	Acionistas/investidores, Comunidade/sociedade, Operações Algar, Meio ambiente	A Algar gera a emissão de gases de efeito estufa, principalmente de escopo 1 e 2. Dessa forma, impacta diretamente o meio ambiente e comunidade/sociedade. A própria companhia também pode ser impactada indiretamente por meio da imagem no mercado e na sociedade a partir da responsabilidade ambiental que possui.
Ambiental	Gestão de resíduos	GRI 3-3; 306-1 a 306-5 SASB 440A_1	Dentro e fora	Direto e indireto	Acionistas/investidores, Comunidade/sociedade, Fornecedores e parceiros, Governo/Órgão regulador, Meio ambiente, Operações Algar	O descarte incorreto de resíduos perigosos traz impactos negativos ao meio ambiente, incluindo a poluição do solo, rios/nascentes e também do ar. Diante disso, a Algar realiza o descarte e destinação ambientalmente corretos. Os maiores impactos são decorrentes das atividades de nossa operação, o que pode refletir nos processos operacionais e na contratação de fornecedores que tenham compromisso de agir de forma ambientalmente correta. O descumprimento do gerenciamento correto dos resíduos sólidos traz impacto negativo em negociações com acionistas/investidores, já que cresce a preocupação sobre investimentos em empresas com práticas sustentáveis. Também implica em infrações ambientais e impacta negativamente o governo e Órgãos ambientais, através de processos administrativos.
Social	Saúde e segurança dos trabalhadores	GRI 3-3; 403-3; 403-4; 403-5; 403-9	Dentro e fora	Direto e indireto	Colaboradores, Fornecedores e parceiros, Operações Algar	Todas as áreas da empresa são impactadas, com destaque para os times operacionais, onde existe maior exposição de riscos ocupacionais. Isso inclui terceiros que realizam atividades operacionais. Os demais associados são impactados através do acolhimento e amparo em situações de emergência (adoecimentos, afastamentos, acidentes de trabalho, entre outros).
Social	Satisfação e experiência do cliente	GRI 3-3; 418-1	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, Colaboradores, Comunidade/sociedade, Clientes, Operações Algar	O oferecimento de serviços de qualidade garante boa satisfação e experiência do consumidor e atrai novos clientes. Isto eleva os resultados financeiros e operacionais, gera maior retorno para acionistas/investidores e garante demanda para fornecedores e parceiros.
Social	Privacidade do cliente e cibersegurança	GRI 3-3 SASB 220A_1; 220A_3; 230A_1; 230A_2	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, Colaboradores, Comunidade/sociedade, Clientes, Fornecedores e parceiros, Operações Algar	Questões de cibersegurança impactam na privacidade de dados de clientes, o que pode refletir em perda de clientes e multas pela inadequação a leis e normas. As operações de tratamentos de dados pessoais podem ser paralisadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) devido a um incidente, gerando prejuízo financeiro e de imagem para a empresa.
Social	Inovação	GRI 3-3	Dentro e fora	Direto e indireto	Acionistas/investidores, Colaboradores, Comunidade/sociedade, Clientes, Fornecedores e parceiros, Operações Algar	As soluções desenvolvidas em parceria com o Brain, impactam toda a cadeia de valor da Algar: a Estação, quanto a internalização dos projetos, os colaboradores, através dos processos operacionais, os clientes, através das soluções, a sociedade, através do desenvolvimento de parcerias para inovação, e acionistas/investidores por meio da geração de valor dos projetos de inovação.

Dimensão	Tema material	Disclosures GRI e SASB	Limite do impacto para a Algar	Envolvimento da organização no impacto	Stakeholders relevantes (operações Algar)	Impactos aos stakeholders
Social	Confiabilidade da rede e disponibilidade de sistemas	GRI 3-3	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, Comunidade/sociedade, Clientes, Governo/Órgão regulador, Operações Algar	Como prestamos serviços de utilidade pública, a indisponibilidade dos mesmos pode impactar a empresa e as partes interessadas de forma geral. A indisponibilidade do serviço e o não atingimento das metas podem trazer uma pressão orçamentária para as operações, visto que o volume de reclamações será maior que o previsto. Clientes terão seus negócios e atividades comprometidos. O órgão regulador poderá multar a companhia caso a mesma deixe de cumprir algum compromisso de qualidade.
Social	Inclusão digital	GRI 3-3; 203-1 SASB 550A_1	Dentro e fora	Direto e indireto	Acionistas/investidores, Colaboradores, Comunidade/sociedade, Clientes, Fornecedores e parceiros, Governo/Órgão regulador, Operações Algar	A expansão dos serviços de banda larga proporciona a inclusão digital, acesso ao conhecimento e à informação da população. Isso apoia o surgimento de novas oportunidades de trabalho e educação e suporta o desenvolvimento econômico das comunidades atendidas influenciando, inclusive, indicadores de desenvolvimento econômico-social locais. O negócio crescente e sustentável assegurado por uma governança eficiente direciona os investimentos e suporta a perenidade do negócio e de toda a sua cadeia de valor.
Social	Atração e retenção de talentos	GRI 3-3; 401-1; 401-2	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, Colaboradores, Clientes, Operações Algar	A atração e retenção de associados traz qualidade ao relacionamento do time, promove ambiente positivo e boa performance nas entregas. Ter bons talentos na organização e retê-los impacta diretamente nos resultados e perenidade do negócio, diminuindo a rotatividade e garantindo o exercício da cultura da Companhia.
Governança	Desempenho econômico-financeiro	GRI 3-3; 201-1	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, Colaboradores, Comunidade/sociedade, Clientes, Fornecedores e parceiros, Governo/Órgão regulador, Meio ambiente, Operações Algar	O desempenho econômico-financeiro da companhia impacta na geração de valor dos investimentos dirigidos por ela e distribuídos aos stakeholders. Influencia na possibilidade de contratação de fornecedores para apoiar as atividades, o que reverbera na quantidade e qualidade da oferta dos produtos e tecnologias oferecidas ao cliente. A quantidade de clientes impacta na capacidade de retenção, remuneração promoção e desenvolvimento dos associados. O crescimento do negócio reflete nas ações de instalação, manutenção e extensão de redes aéreas e subterrâneas, no volume de resíduos eletrônicos gerados e uso de recursos naturais, o que gera impactos ao meio ambiente. Para a comunidade, a expansão ou retração de verbas interfere no apoio social dado pela companhia, como atividades voluntárias e por meio de ONGs, bem como geração de impacto econômico indireto. Sobre o governo incide a desvinculação ou descumprimento de obrigações assumidas formalmente, o que pode refletir em sanções de natureza pecuniária associadas e previstas em Leis.
Governança	Governança corporativa e integridade	GRI 3-3; 205-1; 205-2; 205-3	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, Colaboradores, Comunidade/sociedade, Clientes, Fornecedores e parceiros, Governo/Órgão regulador, Operações Algar	Esse tema pode agregar ou destruir valor, pois molda o modelo de negócio da empresa e está atrelado a aplicação, ou não, de sanções contra as empresas no caso de infringirem as leis anticorrupção, bem como de boas práticas de mercado. A forma como é gerida pode refletir em danos de natureza financeira e à imagem da empresa, além de afetar o fortalecimento institucional e reforço significativo da marca. Tais questões reverberam na distribuição de valor para partes interessadas, como fornecedores, clientes, associados e também para os executivos, por reduzir/aumentar a chance de conflitos de corrupção, fraudes, entre outros.
Governança	Conformidade com leis e regulamentos	GRI 3-3; 205; 206; 419-1 SASB 520A_1	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, Governo/Órgão regulador, Operações Algar	Esse tópico é abordado e utilizado pela área comercial no sentido de desenvolver ações mitigatórias da ação concorrencial, levantamentos de informações disponíveis para comercialização de produtos, para desenvolvimento de ações concorrenciais mitigatórias. Questões de (in)conformidade podem impactar a própria companhia e sua geração de valor para acionistas/investidores e exigir posicionamento do órgão regulador.



RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

GRI 2-6, 2-27, 2-29, 3-1, 3-2, 3-3

A proximidade é o que nos diferencia. Construímos relações com nossos stakeholders com transparência, escuta ativa e diálogo contínuo, pois acreditamos que a confiança é a base da nossa reputação. A solidez da nossa trajetória nasce da qualidade desses vínculos, que são fortalecidos por uma atuação pautada em integridade e conformidade, conectando decisões às reais necessidades da sociedade e do meio ambiente.

Esse relacionamento se materializa na forma como estruturamos nossa operação: com forte presença territorial e atuação regionalizada, que aproxima a Companhia das realidades locais e amplia a capacidade de escuta qualificada. A liderança local,

com autonomia sobre resultados e relacionamento, permite compreender especificidades culturais, econômicas e sociais de cada região, fortalecendo vínculos duradouros com clientes, comunidades e parceiros.

Ao longo de 2025, avançamos na consolidação de um modelo integrado de relacionamento, com o cliente no centro das decisões. A unificação das áreas de vendas, implantação e atendimento, aliada ao uso intensivo de dados, analytics e inteligência artificial, ampliou nossa capacidade de compreender expectativas, antecipar demandas e responder com maior agilidade e precisão. Esse movimento não apenas elevou a qualidade da experiência, mas também fortaleceu a confiança e a permanência dos clientes ao longo do tempo.

Engajamento com Stakeholder GRI 2-29

O diálogo com stakeholders também é orientado por uma escuta estruturada, que combina interações diretas – como visitas, presença regional e relacionamento contínuo – com mecanismos formais de monitoramento de percepção, como indicadores de satisfação e análise de jornada. Esses insumos são incorporados aos processos decisórios e à evolução do portfólio, garantindo que a estratégia da Companhia permaneça aderente às transformações do mercado e às expectativas da sociedade.

Na cadeia de valor, o relacionamento com parceiros e fornecedores é conduzido com base em critérios de transparência, compliance e responsabilidade, com processos estruturados de homologação, avaliação e acompanhamento. A evolução recente desses mecanismos ampliou a visibilidade sobre a cadeia e fortaleceu o engajamento em práticas ambientais, sociais e de governança, especialmente entre fornecedores críticos.

Essa lógica de relacionamento – próxima, territorial, orientada por dados e integrada à estratégia – sustenta não apenas a geração de valor para o negócio, mas também a capacidade da Algar de atuar como agente relevante no desenvolvimento econômico, social e digital das regiões onde está presente.

STAKEHOLDER

Clientes

PROPÓSITO DO ENGAJAMENTO

Garantir qualidade, transparência e evolução da experiência

FORMAS DE ENGAJAMENTO

Monitoramento da jornada, canais de atendimento e pesquisas de satisfação

PROPOSTA DE VALOR EM 2025

Consolidação da experiência *phygital*, integrando simplicidade digital e presença humana

STAKEHOLDER

Associados

PROPÓSITO DO ENGAJAMENTO

Promover desenvolvimento, engajamento e alinhamento à estratégia

FORMAS DE ENGAJAMENTO

Canais internos, programas de desenvolvimento e fóruns de diálogo

PROPOSTA DE VALOR EM 2025

Desenvolvimento de talentos via Programa Conecta, com foco em cultura digital e atuação estratégica

STAKEHOLDER

Investidores

PROPÓSITO DO ENGAJAMENTO

Assegurar transparência, confiança e geração de valor

FORMAS DE ENGAJAMENTO

Divulgação de resultados, relacionamento com investidores e governança

PROPOSTA DE VALOR EM 2025

Aprimoramento da estrutura de capital e reforço da resiliência financeira

STAKEHOLDER

Comunidade

PROPÓSITO DO ENGAJAMENTO

Fortalecer vínculos e gerar impacto social positivo

FORMAS DE ENGAJAMENTO

Projetos sociais, incentivos culturais e atuação do Instituto Algar

PROPOSTA DE VALOR EM 2025

Ampliação de iniciativas culturais, como o Cinema na Praça

STAKEHOLDER

Fornecedores

PROPÓSITO DO ENGAJAMENTO

Garantir integridade, conformidade e eficiência da cadeia

FORMAS DE ENGAJAMENTO

Processos de homologação, *due diligence* e comunicação contínua

PROPOSTA DE VALOR EM 2025

Automação de cotações e homologações com o robô Supla

STAKEHOLDER

Franqueados

PROPÓSITO DO ENGAJAMENTO

Assegurar alinhamento operacional e cultural

FORMAS DE ENGAJAMENTO

Gestão dedicada, reuniões, capacitação e acompanhamento contínuo

PROPOSTA DE VALOR EM 2025

Fortalecimento do papel do franqueado como embaixador da marca

Essa forma de atuar conecta nossas prioridades de longo prazo e fortalece a capacidade de antecipar riscos, além de promover um modelo de colaboração genuína. Ao mapear de forma sistemática os impactos econômicos, sociais e ambientais que geramos e recebemos, garantimos que cada interação contribua para fortalecer nossa reputação e ampliar a responsabilidade compartilhada. Esse compromisso com a escuta ativa nos permite evoluir como TechCo, mantendo o cliente e o impacto positivo no centro de cada decisão, como detalhamos a seguir.

INTEGRIDADE E IMPACTO NA CADEIA DE VALOR

GRI 204-1, 308, 414-1, 414-2

Em 2025, 68% do volume total de compras das unidades operacionais relevantes foi direcionado a fornecedores locais, considerando aquisições de produtos e serviços realizadas nos próprios territórios de atuação. Em 2024, esse percentual foi de 84%, refletindo uma mudança no perfil das operações no período. A redução observada está associada à expansão do escopo geográfico da Companhia e à integração de novas praças operacionais, o que ampliou a base de fornecedores para além das regiões originalmente consolidadas.

O rigor no processo de homologação se apoia em uma gestão de riscos que abrange toda a cadeia de suprimentos, com foco em fornecedores críticos de maior impacto ambiental, relacionados a: coleta e destinação de resíduos perigosos e não perigosos; limpeza e conservação de ambientes, incluindo jardinagem e controle de pragas; manutenção e limpeza de sistemas de ar-condicionado e geradores; serviços de infraestrutura (obras civis e de rede); manutenção e contratação de serviços de frota. O projeto de Fornecedores Críticos ao Meio Ambiente direciona essa avaliação, integrando o Manual de Fornecedores Críticos Ambientais às minutas contratuais, além de atualizar continuamente os requisitos legais aplicáveis.



Avaliação Ambiental de Fornecedores GRI 308-1

	2023	2024	2025
Total de novos fornecedores homologados	534	442	416
Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	104	47	61
Percentual de novos fornecedores avaliados sob critérios ambientais	19%	11%	14,6%
Fornecedores classificados como críticos ao meio ambiente	105	48	61
Índice de conformidade da homologação ambiental*	99%	98%	98%

*Refere-se ao percentual de fornecedores identificados como críticos que cumpriram integralmente os requisitos ambientais estabelecidos pela Companhia.

Em 2025, implementamos um novo sistema de homologação de fornecedores, que confere maior agilidade ao processo e aprimora a comunicação com *stakeholders* (GRI 2-6). O G-Certifica, por meio da plataforma Master Data Governance (MDG), viabiliza o cadastramento de fornecedores com consultas automáticas à Receita Federal, ao Sintegra e ao Simples Nacional. O fluxo envolve as áreas de negócios até a validação, assegurando que os cadastros estejam aptos para operações no âmbito fiscal. A iniciativa fortalece o relacionamento com o *stakeholder*, pois confere mais transparência e velocidade ao processo ao permitir que fornecedores e áreas validadoras acompanhem cada etapa até a conclusão.

Ainda em 2025, foi incorporada aos contratos uma cláusula de avaliação ESG, direcionada a fornecedores de grande porte, com contratos superiores a R\$ 4 milhões anuais. Conforme essa diretriz, esses parceiros devem responder ao questionário Ratings da EcoVadis ou apresentar seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A iniciativa fortalece a visibilidade sobre os fornecedores de maior relevância na cadeia de suprimentos, adotando um dos principais referenciais globais de avaliação ESG. Com isso, ampliamos a compreensão da nossa cadeia de

valor e impulsionamos o engajamento desses *stakeholders* na adoção de práticas de sustentabilidade mais consistentes e estruturadas.

No período, selecionamos 61 novos fornecedores (14,66% do total) segundo critérios ambientais. Como resultado, foi possível manter o índice de 98% de conformidade entre os parceiros de maior criticidade ambiental.

A dimensão ética e social complementa a gestão ambiental na governança de fornecedores da Algar. O sistema de Gestão de Terceiros inclui o *background check* e avaliações de integridade em todos os parceiros identificados como de alto risco. Esse processo visa mitigar riscos de *compliance*, assegurando que nossa rede de suprimentos esteja livre de vínculos com práticas ilícitas, corrupção ou irregularidades socioambientais.

Nos últimos três anos, expandimos significativamente o escopo de análise e elevamos o percentual de novos fornecedores selecionados por critérios sociais de 50% em 2023, 83%, em 2024 para 88% em 2025. Esse crescimento reflete o aprimoramento dos nossos instrumentos de pesquisa e o compromisso em construir parcerias sólidas e transparentes.

O monitoramento da cadeia de suprimentos também é rigoroso, além dos processos de seleção e homologação. É realizado com a finalidade principal de garantir que a conduta de nossos parceiros permaneça alinhada aos nossos valores de integridade. Em 2025, avaliamos 353 fornecedores quanto aos seus impactos sociais. Identificamos 77 parceiros com potenciais impactos negativos, relacionados predominantemente a riscos de integridade capturados via *background check*, como mídias negativas, processos judiciais relevantes ou presença

de Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) em quadros societários.

Priorizamos o desenvolvimento da cadeia por meio de planos de ação direcionados aos 18% dos fornecedores com riscos potenciais. Encerramos relações apenas com parceiros críticos que excederam nossos limites de conformidade e reputação, o que representa 0,96% dos casos. Esse resultado evidencia a efetividade dos nossos mecanismos de controle e acompanhamento. A tabela abaixo reflete a evolução desse processo.

Impactos sociais negativos da
cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 414-2

	2023	2024	2025
Fornecedores avaliados quanto a impactos sociais	270	369	353
Fornecedores com impactos negativos potenciais	57	17	77
% de fornecedores com melhorias acordadas	21%	1%	18%
% de encerramento de relações por impacto social	21%	5%	0,96%

INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

GRI 203-1, 203-2 | ODS 8, 9, 12

36 Inovação como Diferencial Competitivo



A tecnologia cumpre seu propósito ao conectar pessoas e impulsionar negócios de forma genuína. Em 2025, avançamos em nossa transformação digital ao posicionar a inovação como alicerce da eficiência operacional e reafirmar o cliente no centro da estratégia. Como parte de nossa evolução cultural, essa jornada orienta-se pela simplificação de processos e pela geração de valor concreto para a Algar e para a sociedade.

Em 2025, concluímos um ciclo dedicado à formação de talentos e à disseminação da cultura de inteligência artificial. Como base para esse avanço, aplicamos os aprendizados do ciclo anterior, no qual realizamos maratonas de inovação com uso de IA que envolveram as áreas de negócio na identificação de oportunidades e na construção de soluções aplicadas aos processos. Ampliamos também os investimentos em capacitação por meio de programas como Movimenta, Impulso e Almpulso e, assim, fortalecemos competências e preparamos nossas equipes para tecnologias como 5G, Internet das Coisas e IA.

Esse movimento consolidou aprendizados e estabeleceu parâmetros para uma nova etapa de inovação, marcada pelo Programa Conecta, lançado no início de 2026. Focada em hiperautomação e geração de resultados, a iniciativa será o hub de estruturação e priorização dos projetos de inovação. Nesse modelo, as áreas de negócio passam a propor soluções de automação com IA e assumem responsabilidade direta pelos ganhos de produtividade.



A operação evoluiu para um modelo preditivo, no qual indicadores técnicos se integram a dados de experiência do cliente, permitindo antecipar intervenções. A adoção de IA, de plataformas integradas e de robôs (BOTS) de monitoramento aprimorou a gestão dos indicadores operacionais, elevou a eficiência e incrementou nossa capacidade de antecipar falhas e mitigar riscos.

Paralelamente, a estratégia de *full service provider* avançou com a expansão comercial via franquias, levando o portfólio a novas localidades e consolidando um ecossistema orientado a dados e a soluções escaláveis.

IA em números

Atingimos e superamos marcas históricas em nossa jornada de hiperautomação:

R\$17mi

em EBITDA incremental gerado apenas pelas automações de 2025.

+100

associados digitais (robôs) ativos em diversas áreas da Companhia.

R\$41mi

em valor acumulado desde o início do programa de robôs.

Algoritmos que geram valor

BILLY

Robô que reduziu em 96% o tempo de análise de faturas, gerando ganhos de R\$2 milhões no ano e quase R\$9 milhões acumulados.

PRISCILA

Automatizou a precificação, monitorando 16 mil ofertas e fortalecendo a competitividade.

TAXBOT

Passou a apurar milhares de notas fiscais com IA, aumentando a eficiência e mitigando riscos tributários.

SUPLA

Automatizou compras transacionais, otimizando o mapeamento de fornecedores e prazos.

A inovação foi determinante para resgatar atributos históricos de proximidade e resolutividade. Com o Projeto Nexus, iniciativa suportada pelo Programa Impulso, internalizamos a inteligência estratégica do Command Center e trouxemos o controle das operações de campo para dentro da Companhia. Essa decisão resultou em ganhos expressivos de eficiência na gestão dos processos de toda a cadeia e em uma melhoria de 10% no SLA de atendimento. Além disso, o *bot* Taos consolidou-se como um importante diferencial ao viabilizar a resolução remota de demandas e evitar cerca de 70% das visitas técnicas improdutivas.

Nossos canais digitais também evoluíram. A Assistente Virtual Ana, equipada com IA generativa, reduziu em 75% os custos do atendimento corporativo e diminuiu de forma relevante o tempo médio de resposta. No varejo, nosso novo *app* alcançou 500 mil usuários, consolidando-se como referência do segmento de telecom, com nota 4,8 na Play Store, baseada em 37,1 mil avaliações.



Hub de Negócios em São Paulo

Inauguramos um espaço estratégico na principal praça empresarial do país. O Hub de Negócios, localizado em São Paulo, funciona como um centro de relacionamento e cocriação. Nesse ambiente, clientes e parceiros vivenciam na prática nosso portfólio TechCo. Em conjunto com gigantes globais de tecnologia, como Fortinet e Cisco, e *startups* do nosso ecossistema de inovação aberta, demonstramos soluções que integram conectividade, cibersegurança e inteligência de dados a fim de acelerar a entrega de projetos sob medida para os desafios do mercado corporativo.



INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

A inovação foi fundamental em nossa revisão estratégica e na retomada de resultados em 2025. Por meio do Brain, nosso Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), estruturamos uma atuação em duas frentes complementares: de um lado, fortalecemos a eficiência operacional e a capacidade de resolver as demandas atuais dos clientes, sustentando o desempenho no curto prazo. De outro, priorizamos a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias disruptivas, que favorecem a geração de valor no longo prazo.

Em 2025, o Brain esteve presente em todas as verticais da nossa estratégia, conectando o *core business* de telecomunicações à evolução do portfólio. Essa atuação transformou a inovação em diferencial

competitivo concreto, ampliando fontes de receita e modernizando nossas ofertas.

Nesse contexto, foi decisivo o modelo de Venture Builder, baseado no conceito de *smart money*, no qual combinamos nossa capilaridade de mercado, base de clientes e força comercial para acelerar o crescimento das *startups*, em vez de realizar aportes financeiros tradicionais. Em contrapartida, obtivemos participação acionária e acesso a soluções inovadoras para o portfólio.

A iniciativa, operada em parceria com a FCJ Venture Builder, amplia a agilidade da Algar, pois permite o acesso a tecnologias de ponta com maior velocidade e eficiência em relação ao desenvolvimento interno. Encerramos o ano com 12 *startups* dedicadas e validamos diferentes soluções no mercado antes de incorporá-las à nossa estratégia de Corporate Venture Capital (CVC).

Nossa atuação contempla áreas estratégicas como cibersegurança, nuvem e dados e verticais emergentes, como *healthtechs*. Dessa forma, a Venture Builder funciona como um ambiente estruturado para testar novos modelos de negócio e fortalecer a competitividade da Companhia.



Sob a ótica da eficiência financeira e disciplina de capital, o Brain também liderou a ampliação da captação de recursos externos. Ao longo de 2025, acessamos linhas de crédito e fomento a fundo perdido junto à FINEP (MCTI) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Esse aporte de capital de menor custo foi decisivo para financiar o desenvolvimento de projetos disruptivos e aprimorar nossa conexão com instituições de ciência e tecnologia, de modo a contribuir para a perenidade da nossa agenda de inovação.

INFRAESTRUTURA, CONECTIVIDADE E TERRITÓRIO

GRI 203-1, 203-2 | SASB TC-TL-000.D, SASB TC-TL-520a.2, SASB TC-TL-520a.3, SASB TC-TL-550a.1 | ODS 9, 10, 11

39 Modernização e Resiliência da Rede



Na Algar, acreditamos que a infraestrutura é o ponto de partida para a realização do nosso propósito: Gente servindo Gente. Em 2025, o foco da nossa evolução técnica esteve no desenvolvimento de condições estruturais para que inovações de alto impacto, como a inteligência artificial, passassem a integrar o cotidiano de pessoas e empresas de forma fluida e confiável, transformando conectividade em valor social tangível. Diante do crescimento exponencial do tráfego de dados, a nossa malha de transporte tornou-se ainda mais estratégica. SASB TC-TL-000.D

A evolução da nossa rede segue uma abordagem rigorosamente disciplinada na alocação de capital. Direcionamos os investimentos para a qualificação

e resiliência da malha – ampliamos anéis ópticos e construímos redundâncias estruturais que reduzem o risco de interrupções e elevam a experiência do cliente.

No segmento de tecnologia móvel, a prioridade em 2025 foi a engenharia de expansão do 5G. O crescimento da rede foi pautado pela densificação de sites (antenas) e pelo uso estratégico do espectro de frequências que já detemos. Paralelamente, em nossas áreas de concessão, priorizamos a tecnologia GPON, que conferem altíssima capilaridade ao atendimento de residências e empresas com fibra óptica de ponta.

A nossa expansão territorial utiliza inteligência arquitetônica para evitar o uso ineficiente de capital. Nas novas regiões, utilizamos a atuação via

Backbone para o futuro

O grande marco da infraestrutura da Algar em 2025 foi o avanço tecnológico do nosso *backbone*, a espinha dorsal da nossa rede, focado na ampliação da capacidade e na resiliência. Essa sólida expansão otimizou a entrega de dados e garantiu a escalabilidade necessária para atender ao crescimento dos segmentos de operadoras e grandes clientes corporativos.

Com essa base tecnológica, reforçamos nossa posição como *hub* de tecnologia. Oferecemos, assim, a confiabilidade e a disponibilidade essenciais para sustentar as novas dinâmicas digitais e a integração de soluções de inteligência artificial que já permeiam nossa operação e portfólio.



MVNO de forma tática: apoiados na infraestrutura de duas grandes operadoras parceiras, conseguimos oferecer soluções de mobilidade e Internet das Coisas (IoT) em todo o território nacional. Isso nos permite integrar esses novos mercados ao nosso ecossistema *One Stop Shop* sem a necessidade de investimentos pesados na construção de torres próprias fora da nossa área core.

Essa colaboração estende-se aos provedores regionais de internet (ISPs), o que nos possibilita atuar em áreas de maior densidade operacional, com elevada eficiência comercial. Ao respeitarmos as vocações locais, entregamos conectividade de alta qualidade e soluções customizadas para demandas com exigência de infraestrutura crítica e de precisão, do agronegócio no Centro-Oeste aos complexos polos industriais metropolitanos.



MODERNIZAÇÃO E RESILIÊNCIA DA REDE

GRI 203-1 | SASB TC-TL-520a.2, SASB TC-TL-520a.3, SASB TC-TL-550a.1

Os investimentos em infraestrutura e apoio a serviços priorizaram a modernização do core de rede e a atualização de plataformas de serviço. A Companhia substituiu elementos de acesso e transporte por equipamentos de última geração, que intensificaram a capacidade de tráfego, reduziram a latência e aumentaram a estabilidade da rede.

No segmento móvel, a evolução da rede própria foi combinada ao aprimoramento da interoperabilidade com redes parceiras, via acordos de *roaming* e modelos MVNO, que resguardam a continuidade da experiência do usuário independentemente da origem da conexão.

Em 2025, finalizamos também o processo de migração das redes metálicas por fibra ótica, tecnologia essa que melhora a percepção de qualidade, viabiliza o aumento de velocidades e o crescimento da receita média por usuário (ARPU) por meio de ações de *up-sell*.

Monitoramos a velocidade média real de *download* (SASB TC-TL-520a.2) em conformidade com o Regulamento de Qualidade de Serviços de Telecomunicações da Anatel (RQUAL – Resolução n. 717/2019). Adotamos o padrão nacional oficial em substituição a metodologias internacionais, como as da Federal Communications Commission (FCC). Dessa forma, os indicadores de velocidade e qualidade (como o IND4) são coletados automaticamente, de forma



mensal, por servidores distribuídos na rede, com resultados consolidados e divulgados no painel público da Anatel.

Para reforçar a transparência e a conectividade de alto desempenho, a Algar atua em estrito cumprimento ao Marco Civil da Internet, a fim de preservar a neutralidade de rede como regra e prática interna, sem qualquer distinção de tráfego por conteúdo. Em nossa gestão de tráfego, operamos com o produto IP Trânsito para acordos de *peering* pago e estabelecemos conexões de *peering* sem pagamento (PNI) quando há interesse mútuo de troca de dados com outras operadoras.

Em relação às práticas de *zero-rating* na rede móvel, mantemos políticas de acesso que isentam o consumo de dados em canais específicos, como o próprio site da Algar. Além disso, como diferencial de relacionamento, quando o usuário consome toda

a sua cota de dados, garantimos a continuidade do serviço de forma totalmente operacional e sem restrição de acesso, aplicando apenas a redução da velocidade de navegação. SASB TC-TL-520a.3

Em relação aos impactos atuais e esperados nas comunidades e economias locais, a Algar reconhece a essencialidade dos serviços de telecomunicações e TI para o desenvolvimento da sociedade. Interrupções na conectividade podem gerar impactos imediatos nas dinâmicas econômicas e sociais. As principais causas dessas discontinuidades estão atreladas a fatores externos, como eventos climáticos severos, vandalismo e furtos. Para mitigar esses efeitos, além do constante controle preventivo da rede, a empresa conta com uma rápida e eficiente mobilização de suas equipes operacionais e concentra esforços para o pleno restabelecimento dos serviços no menor tempo possível. SASB TC-TL-550a.1

GOVERNANÇA, ÉTICA E GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-9, 2-15, 2-23, 2-26 | ODS 16

- 41 Estrutura de Governança
- 44 Ética e Compliance
- 49 Gestão de Riscos e Controles Internos



A longevidade e a credibilidade da Algar estão fundamentadas em um modelo de governança robusto, que prioriza a transparência, a equidade e o rigor nos controles internos. Em 2025, a Companhia avançou significativamente na mitigação de riscos históricos e no aprimoramento de suas práticas de integridade, com o objetivo de proporcionar um ambiente de negócios seguro e sustentável para todos stakeholders.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 405-1

Instituído para assegurar a profissionalização, a transparência e a sustentabilidade do negócio, o Conselho de Administração (CA) constitui o órgão máximo de governança da Algar, responsável por conduzir o processo decisório e estabelecer, acompanhar e fomentar a implementação da estratégia. Em 2025, desempenhou papel central no aprimoramento da eficiência e no reforço do foco em rentabilidade.

Em 2025, o colegiado foi composto por cinco membros, sendo dois independentes. O Presidente do Conselho não exerce função executiva na Companhia.

Conselho de Administração GRI 405-1

Composição em 31/12/2025

Membro	Gênero	Cargo	Externo	Independente	Mandato
Luiz Alberto Garcia	Masculino	Presidente do Conselho	Não	Não	30/4/2026
Estanislau M. L. Bassols	Masculino	Vice-Presidente do Conselho	Sim	Sim	30/4/2026
Luiz Alexandre Garcia	Masculino	Membro	Não	Não	30/4/2026
Eliane Garcia Melgaço	Feminino	Membro	Não	Não	30/4/2026
Luiz Eduardo Falco P. Correa	Masculino	Membro	Não	Sim	30/4/2026

O Conselho conta com dois comitês não deliberativos de assessoramento: o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e o Comitê de Gente.

Comitês de Assessoramento GRI 405-1

Membro	Gênero	Comitê Específico	Cargo	Mandato
João Ricardo P. da Costa	Masculino	Auditoria e Gestão de Riscos	Coordenador	Maio/2026
Everson Zaczuk Bassinello	Masculino	Auditoria e Gestão de Riscos	Especialista Externo	Maio/2026
José Luciano Duarte Penido	Masculino	Gente	Membro	Maio/2026
Dominique José Einhorn	Masculino	Gente	Coordenador	Maio/2026



Perfil do CA

Em 2025, o Conselho exerceu função executiva no direcionamento estratégico, enquanto os comitês atuaram em caráter não executivo. Sua composição reúne membros da família controladora, conselheiros independentes e profissionais com experiência em gestão, finanças, auditoria, estratégia e governança corporativa. Os integrantes também participam de outros conselhos e entidades, o que amplia o repertório técnico aplicado à supervisão. Ainda assim, persistem oportunidades de avanço em diversidade, com predominância masculina e ausência de grupos sociais sub-representados nos órgãos de governança.

Nomeação e Composição

A indicação de conselheiros pode ser realizada pela administração ou por acionistas, mediante formalização prévia à Assembleia Geral e apresentação de informações sobre qualificação, experiência e eventuais impedimentos.

A eleição dos conselheiros também é realizada pela Assembleia Geral, que define o número de membros e designa a presidência do colegiado. O processo

considera alinhamento aos valores e ao Código de Conduta, reputação, ausência de conflitos de interesse, disponibilidade e experiência compatível, com recondução baseada em avaliação anual.

A composição observa complementaridade de perfis e diversidade de experiências, conhecimentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero, além do requisito de independência mínima de dois membros ou 20% do colegiado, o que for maior, conforme critérios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Monitoramento, Comunicação e Diligência

As preocupações relevantes relacionadas a impactos e conduta empresarial são comunicadas ao Conselho por meio de reuniões ordinárias e extraordinárias e por reportes das áreas de Auditoria Interna, Compliance e Canal de Ética, complementados por comunicações via Portal de Governança. No âmbito do Programa de *Compliance*, as denúncias recebidas pelo Canal de Ética são analisadas por comissão independente com reporte ao Conselho.

Em 2025, foram registradas 330 denúncias, das quais 42 foram classificadas como procedentes, abrangendo temas como descumprimento de normas e políticas internas, desvios de conduta, fraudes, conflitos de interesse e uso indevido de recursos e informações, sendo os casos críticos comunicados tempestivamente aos comitês.

Nesse sentido, o Conselho de Administração é responsável por analisar e aprovar as informações reportadas pela Companhia, incluindo aquelas relacionadas à sustentabilidade e aos temas materiais.

Essas informações são elaboradas pelas áreas técnicas, consolidadas pela área de Sustentabilidade e previamente validadas pela Diretoria Executiva antes de sua submissão aos órgãos de governança, que avaliam consistência, alinhamento estratégico e aderência às políticas corporativas.

Todo esse fluxo contribui para o desenvolvimento do conhecimento coletivo do Conselho sobre temas ESG, por meio da discussão recorrente de conteúdos e pautas estratégicas relacionadas às materialidades da Companhia.

Conflito de Interesses

Para prevenir e mitigar conflitos de interesse, os membros do Conselho de Administração e dos comitês estão sujeitos a restrições quanto à participação em organizações concorrentes e à manutenção de interesses na cadeia de valor da Companhia. Situações potenciais devem ser formalmente declaradas, implicando o afastamento das discussões e deliberações relacionadas, com registro em ata e reporte ao Conselho.

Adicionalmente, os membros independentes formalizam anualmente a inexistência ou eventual ocorrência de conflitos dessa natureza e não recebem remuneração além daquela vinculada ao exercício de suas funções.

Os conflitos de interesse são divulgados aos *stakeholders*, incluindo situações relacionadas a participações cruzadas, acionistas controladores e transações com partes relacionadas.

Supervisão, Delegação e Execução

O Conselho deliberou, em 2025, sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais, integrando esses temas à orientação estratégica e atuando como guardião da visão, missão, valores e governança corporativa.

A responsabilidade pela gestão desses impactos é delegada ao Diretor Presidente, a quem cabe coordenar sua implementação na organização. Essa responsabilidade é desdobrada entre os executivos, com atribuições específicas por tema:

» **Gustavo Uramoto Matsumoto**
Responsável pelos tópicos econômicos

» **Juliana Ribeiro de Afonseca**
Responsável pelos tópicos sociais e ambientais

Os comitês apoiam a atuação de Auditoria e Gestão de Riscos nos temas econômico-financeiros, controles internos e riscos; e o de Gente nos temas relacionados à gestão de pessoas, cultura organizacional e preservação de valores.

Já a execução das diretrizes estratégicas e o desdobramento em políticas e práticas operacionais couberam, em 2025, à Diretoria Executiva, composta por:



Avaliação de Desempenho

O desempenho do Conselho de Administração e de seus comitês é avaliado conforme previsto em seu Regimento Interno, abrangendo o colegiado, seus membros, os comitês, o Presidente do Conselho e o Diretor Presidente.

O processo é conduzido sob responsabilidade do Presidente do Conselho, com apoio da área de

governança, sendo facultativa a utilização de assessoria externa. Os resultados consolidados são compartilhados com o colegiado, e as avaliações individuais são discutidas diretamente com cada membro.

A avaliação é realizada internamente, com periodicidade mínima de uma vez por mandato, com o objetivo de aprimorar continuamente a efetividade da governança, incluindo a definição de planos de ação e eventuais ajustes de práticas e de remuneração.

Remuneração do Conselho de Administração e da Alta Liderança GRI 2-19, 2-20

A política de remuneração é definida com base em critérios técnicos, práticas de mercado e diretrizes de governança, com apoio de metodologias como Korn Ferry. Sua definição envolve análise pelo Comitê de Gente e aprovação pelo Conselho de Administração, tanto para conselheiros quanto para altos executivos.

Para os altos executivos, a remuneração combina parcela fixa e variável de curto prazo, vinculada a metas financeiras, de cliente e de desempenho, com faixas de atingimento entre 80% e 120% e pagamentos de 50% a 150%.

Já para os membros do Conselho de Administração, a remuneração é definida com base em critérios de mercado e responsabilidades do cargo, sem vínculo a metas operacionais ou remuneração variável.

Não houve, em 2025, pagamento de bônus de atração ou retenção. Além disso, não são adotadas políticas específicas de aposentadoria ou cláusulas de reversão. As condições de desligamento seguem a legislação e normas internas, com exceções avaliadas caso a caso.

O processo não envolve consultores externos independentes nem contempla votação de *stakeholders* no período.

ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26 | SASB TC-TL-520a.1

Todas as relações da Algar são pautadas por uma cultura de integridade que não admite concessões. Tratamos com máxima seriedade os ritos de governança e, por isso, mantemos processos criteriosos na apuração de denúncias e na análise de eventuais desvios de conduta. O nosso Canal de Ética atua como uma ferramenta independente e confidencial, a fim de garantir o cumprimento do nosso Código de Conduta e a proteção aos denunciantes.

CertiGov

Um dos grandes reconhecimentos da nossa maturidade em integridade em 2025 foi a manutenção do selo CertiGov. A Algar é a única operadora de telecomunicações do Brasil a possuir essa certificação,

que atesta as boas práticas, a transparência e o rigor ético no relacionamento e no fornecimento de serviços para órgãos públicos.

Nossos compromissos com uma conduta empresarial responsável são assegurados por meio do Código de Conduta, do Código de Conduta de Fornecedores e de diretrizes normativas internas, instrumentos que garantem a conformidade com a legislação vigente e com as normas aplicáveis à organização e à sua cadeia de valor. A aprovação desse arcabouço normativo segue modelo de governança específico, conforme estabelece a Política Zero, sendo o Conselho de Administração a instância máxima de aprovação.

Nossos compromissos estão alinhados aos principais referenciais internacionais de direitos humanos, ética e integridade, referendados pela nossa atuação como signatários do Pacto Global da ONU e

pela adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, liderado pelo Instituto Ethos, reforçando a base ética das políticas da organização.

As políticas estabelecem processos de devida diligência (*due diligence*), que incluem a avaliação de integridade e o *background check* de fornecedores e parceiros, a análise de riscos de direitos humanos na cadeia de suprimentos e a revisão periódica das relações comerciais.

A organização aplica o princípio da precaução mediante adoção de medidas preventivas, manutenção de controles internos rigorosos e abstenção de parcerias com empresas que apresentem riscos reputacionais, sociais ou trabalhistas. Nosso compromisso com os direitos humanos se traduz na proibição expressa do trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, além da tolerância zero à discriminação e ao assédio.



Direitos Humanos

O respeito aos direitos humanos está incorporado às políticas corporativas e práticas de governança. Esse princípio abrange valores de dignidade humana, não discriminação, combate ao assédio e promoção da igualdade de oportunidades, em linha com os direitos internacionalmente reconhecidos. A organização dispensa atenção especial a grupos minorizados ou potencialmente vulneráveis, com prioridade para públicos específicos:

Associados: foco na inclusão de pessoas com deficiência, mulheres, pessoas negras, público LGBTI+ e na integração de todas as gerações (desde jovens aprendizes até profissionais com 50 anos ou mais), com ações estruturadas por meio do programa *Algar sem Barreiras*.

Fornecedores: monitoramento de parceiros em regiões ou segmentos com maior exposição a riscos trabalhistas.

Comunidade: grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica beneficiados por projetos educacionais e sociais.

Como reflexo da eficácia das nossas políticas de integridade e dos rigorosos processos de *due diligence* e *background check*, não identificamos em 2025 nenhuma operação, unidade de negócio ou fornecedor com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo (GRI 409-1). Nossas atividades não envolvem operações industriais críticas e estão concentradas fora de áreas

de risco listadas por órgãos oficiais. Adicionalmente, não houve qualquer indício ou registro de denúncia dessa natureza em nosso Canal de Ética no período reportado.

Transparência e Canais de Escuta

A Algar disponibiliza canais estruturados para que seus diversos públicos possam tanto buscar orientações sobre a aplicação de suas políticas quanto reportar preocupações relacionadas à conduta empresarial.

O acesso às nossas políticas internas e ao Código de Conduta, que servem como base normativa para todos os públicos, está garantido por meio de nossas plataformas corporativas e do site institucional.

Nos casos envolvendo denúncias de violações, omissões e qualquer descumprimento do Código de Conduta e/ou da legislação vigente, a organização mantém um fluxo formal de reporte. Confira a seguir:

- » **Canal de Ética (Aconselhamento e Denúncias):** Canal oficial do Grupo Algar para registro de preocupações, manifestações e denúncias relacionadas a condutas divergentes dos princípios, violações normativas e/ou legislação vigente.
- » **Disponibilidade e Sigilo:** O mecanismo é operado de forma independente para garantir o anonimato, o absoluto sigilo e a análise técnica de cada relato. É acessível a todos os públicos (associados, fornecedores, clientes e comunidades).

Acesso às Políticas e Compromissos

Os principais instrumentos de governança e reporte estão disponíveis ao público externo e interno nos endereços eletrônicos abaixo:

Código de Conduta Algar



Canal de Ética Algar

www.grupoalgar.com.br/canaldeetica

Programa de Compliance e Integridade

SASB TC-TL-520a.1, SASB TC-TL-550a.2

A Algar incorpora seus compromissos de conduta empresarial responsável em todas as operações e relações de negócio por meio de seu Programa de Compliance e Integridade e de seu arcabouço normativo. Esses instrumentos fundamentam as decisões e processos organizacionais, de modo a garantir o cumprimento de legislações anticorrupção e normas de ética.

A implementação dos compromissos é distribuída hierarquicamente para favorecer a capilaridade das diretrizes:

- » **Alta Administração:** Responsável pela aprovação de políticas e pelo estabelecimento do *tone at the top*, atuando como referência de conduta e liderança no Programa de Compliance.
- » **Área de Compliance:** Atua na coordenação da execução de controles internos, gerenciamento de riscos corporativos, elaboração de normativas e monitoramento de indicadores.
- » **Associados:** Todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, detêm a responsabilidade individual de conhecer e cumprir o Código de Conduta e as normas operacionais complementares.



Essa dinâmica permite que os mecanismos de prevenção, detecção e resposta a desvios de conduta sejam parte integrante do fluxo de trabalho. Os controles internos possibilitam que os riscos sejam identificados e tratados de forma contínua, com a finalidade de prevenir a materialização de irregularidades antes que impactem a operação.

Para consolidar nosso compromisso com a transparência e a livre concorrência, mantemos um monitoramento rigoroso sobre nossas práticas de mercado. Como reflexo da eficácia do nosso Programa de Compliance e da nossa cultura de integridade, durante o ano de 2025, não registramos nenhuma perda monetária decorrente de processos judiciais associados à regulamentação de comportamento anticoncorrencial, práticas de monopólio ou antitruste. (SASB TC-TL-520a.1)

Integridade na Cadeia de Valor

Na Algar, a responsabilidade ética ultrapassa os limites da organização. Exigimos que fornecedores repliquem nossas diretrizes de integridade e conformidade junto a colaboradores e subcontratados, fortalecendo a governança em toda a cadeia.

A organização estende seus compromissos à cadeia de valor mediante:

- » **Processo de Seleção:** Utilização de critérios objetivos e impessoais para a contratação de parceiros, visando transparência e integridade.
- » **Código de Conduta de Fornecedores:** Instrumento de aceite obrigatório pré-contratação que formaliza as expectativas de conformidade legal, ética e respeito aos direitos humanos.

Para suportar o processo de seleção de forma robusta, a nossa cadeia de valor *upstream*, que abrange fornecedores de prestação de serviços, indústria, consultoria e empreiteiras, é submetida a rigorosos critérios de avaliação (GRI 2-6). As negociações são conduzidas conforme a Política de Compras da empresa, buscando sempre o equilíbrio entre atendimento de prazos, eficiência financeira e conformidade ética.

O cadastramento de parceiros é centralizado na plataforma Master Data Governance (MDG), que realiza consultas automáticas a órgãos como Receita Federal, Sintegra e Simples Nacional. O fluxo de suprimentos é suportado por ferramentas de mercado consagradas, como SAP, Ariba, DocuSign e Adobe. Toda a homologação atende de forma transversal às normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Segurança da Informação, Compliance e Sustentabilidade.

Nesse processo, classificamos nossos fornecedores como críticos com base na natureza de suas atividades:

- » **Impacto Ambiental:** Prestadores de serviços de coleta e destinação de resíduos (perigosos e não perigosos), limpeza e conservação (incluindo jardinagem e controle de pragas), manutenção de ar-condicionado e geradores, serviços de infraestrutura e gestão de frota.
- » **Segurança de Dados (LGPD):** Fornecedores que possuam acesso direto ou indireto a dados pessoais de associados e clientes.
- » **Compliance:** Consultorias, escritórios de advocacia, empresas de cobrança, agências de publicidade e *marketing*, empresas de engenharia e quaisquer terceiros que representem a Algar legal ou comercialmente.

Caso a situação fiscal do fornecedor esteja irregular nos órgãos competentes, ou se for constatada qualquer inconformidade em relação às obrigações contratuais e ao Código de Conduta, o parceiro é imediatamente bloqueado em nosso sistema ERP, o que impossibilita novas requisições ou pedidos de compras.

Se, durante a homologação, forem identificados riscos relevantes, a contratação só poderá seguir mediante a emissão e assinatura de um Termo de Exceção pela diretoria responsável. Em caso de não anuência da diretoria, o fornecedor é desclassificado e permanece bloqueado até que os riscos apontados sejam efetivamente solucionados ou mitigados.

Programas de Capacitação

- Para assegurar a efetividade desses compromissos, mantemos um programa anual estruturado de capacitação, que contempla:
- » **Treinamentos obrigatórios** para todos os associados (Cultura de Integridade, Anticorrupção, Código de Conduta, LGPD e Segurança da Informação).
 - » **Treinamentos específicos** para públicos com maior exposição a riscos.
 - » **Trilhas contínuas de desenvolvimento** para reforço permanente da conduta ética.
 - » **Treinamentos não obrigatórios** para todos os associados (Segurança da Informação com temas relacionados à Algar e para vida pessoal fortalecendo a cultura de cibersegurança).

Combate à Corrupção

GRI 3-3 Tema Material: Combate à Corrupção | GRI 205-1, 205-2

O propósito da Algar, **Gente servindo Gente**, orienta nossa atuação com base em integridade, transparência e responsabilidade. Acreditamos que a continuidade do negócio depende do compromisso diário com boas práticas de governança, sustentabilidade e ética, sempre em conformidade com leis, regulamentos e políticas internas. Para nós, *compliance* não se limita ao cumprimento de normas: traduz a forma como tomamos decisões, conduzimos relações e preservamos a confiança que sustenta o negócio.

Nosso Programa de Compliance e Integridade está estruturado a partir de mecanismos de prevenção, detecção e resposta, alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais e à legislação vigente. Essa estrutura reúne gestão de riscos e controles internos, monitoramento e auditoria, políticas e diretrizes específicas, treinamentos e comunicações recorrentes, *due diligence* de integridade para terceiros, atuação de Embaixadores de Compliance e um canal de ética seguro e confidencial.

A gestão do tema se apoia em ciclos contínuos de avaliação, que permitem identificar vulnerabilidades, fortalecer controles e promover a evolução permanente da cultura ética em todas as unidades de negócio. Também participamos de iniciativas voltadas ao fortalecimento da integridade no ambiente empresarial, como o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, e mantemos certificações que reconhecem nossa aderência a padrões nacionais e internacionais de *compliance* e anticorrupção.

Em 2025, a Companhia manteve a vigência dos controles e das cláusulas de integridade já estabelecidos em contratos e processos de *due diligence*, sem registro de comunicações ativas específicas sobre políticas anticorrupção direcionadas a novos parceiros de negócios por região. No mesmo período, o monitoramento das operações resultou em uma análise mais focalizada dos riscos de *compliance*, com redução do número de riscos significativos mapeados em comparação aos anos anteriores.

A comunicação das políticas e procedimentos de combate à corrupção alcançou 3.880 colaboradores em 2025, cobrindo a totalidade do público considerado no indicador. Esse alcance foi liderado pelos não executivos, que representaram 91% do total, seguidos pelas categorias Ascensão, executivos e estagiários. Regionalmente, a maior concentração esteve no Sudeste, refletindo a distribuição operacional da Companhia.

Operações avaliadas quanto a **riscos relacionados à corrupção** GRI 2025

MÉTRICA DE DESEMPENHO	2023	2024	2025
Percentual de operações avaliadas quanto a riscos de corrupção	47%	41%	13%
Número de riscos significativos de compliance mapeados	84	67	38



Capacitação dos colaboradores

A capacitação formal em combate à corrupção envolveu 3.803 colaboradores no ano, novamente com predominância da região Sudeste. O resultado reforça a capilaridade das ações de desenvolvimento e o esforço contínuo para manter a força de trabalho alinhada às diretrizes de integridade da Algar. No âmbito da governança, 100% dos membros do órgão de governança receberam comunicação sobre as políticas anticorrupção e 43% participaram de capacitação formal sobre o tema.

Número total e percentual de **empregados aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização**, discriminados por categoria funcional e região 205-2.b

CATEGORIA FUNCIONAL	Total 2025	% 2025
Não executivos	3.549	91%
Ascensão	171	4%
Estagiários	62	2%
Executivos	98	3%
TOTAL	3.880	100%

Número total e percentual de **empregados aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização**, discriminados por categoria funcional e região 205-2.b

REGIÃO	Total 2025	% 2025
Centro-Oeste	124	3%
Nordeste	197	5%
Norte	3	0%
Sudeste	3.229	83%
Sul	327	8%
TOTAL	3.880	100%

Número total e percentual de **empregados que receberam capacitação em combate à corrupção**, discriminados por categoria funcional e região 205-2.e

REGIÃO	Total 2025	% 2025
Centro-Oeste	123	3%
Nordeste	195	5%
Norte	3	0%
Sudeste	3.164	83%
Sul	318	8%
TOTAL	3.803	100%

Esse conjunto de práticas e indicadores sustenta a atuação da Algar no combate à corrupção e reforça seu compromisso com a promoção de um ambiente de negócios íntegro, transparente e confiável.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

SASB TC-TL-550a.2

A gestão de riscos na Algar atua de forma preventiva e integrada às decisões do negócio. Em 2025, foi realizado um trabalho para adequação do ambiente de controles internos, o qual permitiu a plena resolução de deficiências de controles internos apontados em anos anteriores, o que coloca a Companhia em um novo patamar de conformidade e excelência na prestação de contas. Paralelamente, a Companhia conduziu um trabalho de

mapeamento de riscos e controles nos principais processos de negócio, e implementou planos de ação para promover a evolução do ambiente de controles internos das áreas.

No âmbito tecnológico realizamos otimizações nas frentes de Segurança da Informação e Privacidade (LGPD), distribuindo responsabilidades para garantir mais fluidez e produtividade às operações, sem renunciar ao rigor técnico que o setor exige.



Privacidade de Dados

SASB TC-TL-220a.1, TC-TL-220a.2, TC-TL-220a.3, TC-TL-220a.4, TC-TL-230a.1, TC-TL-230a.2

Na Algar, possuímos um sólido programa de privacidade baseado em *frameworks* conceituados para proteger as informações pessoais. Para isso, adotamos políticas internas que estabelecem diretrizes para o uso adequado de dados pessoais. As Políticas de Privacidade de Dados, que estão disponíveis em nosso site institucional e privilegiam a transparência. Além disso, em 2025, concluímos o Projeto Atlas, voltado à elevação do nível de maturidade do nosso Programa de Privacidade, com foco no fortalecimento dos controles internos.

O tratamento de dados pessoais é realizado conforme as bases legais e os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com políticas internas que orientam todo o ciclo de vida das informações. Mantemos registros de operações de tratamento periodicamente atualizados, permitindo o mapeamento contínuo do fluxo de dados pessoais. Também contamos com um fluxo estruturado para a realização de Avaliações de Impacto à Privacidade (PIAs) em novos produtos, serviços e procedimentos internos, centradas na identificação, avaliação e gestão de riscos associados.



No que se refere à privacidade de crianças e adolescentes, tratamos dados pessoais em conformidade com o melhor interesse desse público, observando a LGPD e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Em relação à publicidade comportamental, realizamos o tratamento de dados de acordo com nossas políticas de privacidade e de *cookies*, de modo a garantir aderência à legislação vigente.

Quanto ao uso de dados para finalidades secundárias, realizamos o tratamento conforme as bases legais da LGPD. O compartilhamento de dados com terceiros, quando aplicável, ocorre com fundamento legal e com a devida transparência ao titular, sendo as finalidades devidamente informadas em nossas Políticas de Privacidade. Políticas internas complementam esse processo, com clareza sobre os usos secundários dos dados pessoais.

Privacidade de dados

A excelência operacional é sustentada por uma atuação transversal na mitigação de riscos. Na estruturação de produtos e serviços, aplicamos os princípios de *Security by Design* e *Privacy by Design*. Nossas operações são resguardadas por *baselines* de configuração segura, reduzindo a superfície de ataque, e por um monitoramento contínuo que garante rápida análise de impacto diante da divulgação de novas vulnerabilidades. No pilar humano, nossos associados são regularmente capacitados, consolidando uma cultura organizacional orientada à proteção contínua. SASB TC-TL-230a.2

No período reportado, não registramos perdas monetárias decorrentes de processos judiciais relacionados à privacidade de dados, considerando todos os tipos de procedimentos, esferas e possíveis responsabilidades previstas no indicador. SASB TC-TL-220a.4

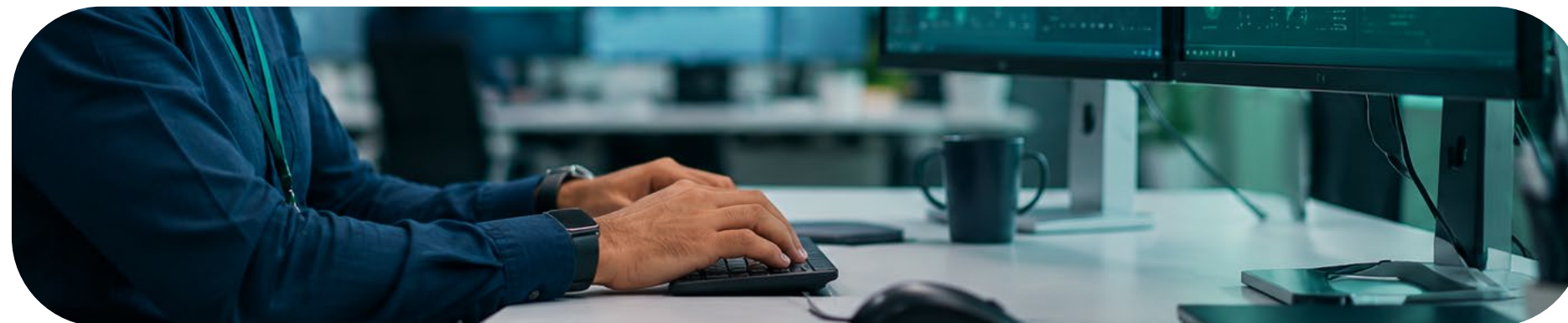
Segurança da Informação

A Algar mantém um processo formal de Gestão de Vulnerabilidades, integrado ao seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI). Nossa abordagem proativa contempla a identificação contínua de fragilidades em ativos de informação, infraestruturas e sistemas por meio de varreduras periódicas, testes de invasão (*pentests*), avaliações de risco e monitoramento da exposição externa.

[SASB TC-TL-230a.2](#)

Nesse contexto, com a aceleração da transformação digital, a Algar consolidou uma Governança de Inteligência Artificial. Estabelecemos uma Política de IA interna e um plano de evolução da qualidade de dados para que o uso dessas novas tecnologias ocorra de forma ética, segura e alinhada às melhores práticas de mercado. Cada vulnerabilidade identificada é rigorosamente analisada e gera planos de ação formais, cuja eficácia é validada por reavaliações contínuas.

Em paralelo, atuamos com um processo formal de **Gestão de Incidentes** que registra e acompanha eventuais ameaças em todo o seu ciclo de tratamento. A eficácia dessas abordagens conjuntas reflete-se de forma direta em nosso resultado de



2025: **não registramos nenhuma violação de dados ou incidente cibernético com impactos relevantes** e, consequentemente, não houve exposição de informações de identificação pessoal (PII) nem clientes afetados por falhas dessa natureza.

[SASB TC-TL-230a.1](#)

A abrangência da nossa governança cibernética também se estende à cadeia de valor. Mantemos um processo de Gestão de Riscos de Segurança de Terceiros, realizando avaliações criteriosas na contratação e no acompanhamento periódico de parceiros. Essa avaliação utiliza *checklists* fundamentados em padrões globais de segurança, como a norma ISO 27001 e o *framework* do NIST. Nossos contratos contam com cláusulas padronizadas de proteção de dados, a fim de resguardar o direito à realização de auditorias.

Por fim, para antecipar tendências e origens de novos ataques cibernéticos, contamos com um processo estruturado de *threat intelligence* em

conjunto com especialistas de mercado. Nossa capacidade de prevenção é retroalimentada por discussões nesses canais, além da participação ativa em fóruns do setor de telecomunicações e grupos de trabalho junto a órgãos reguladores, garantindo defesas sempre atualizadas. [SASB TC-TL-230a.2](#)

Asseguramos a continuidade de nossas operações e a resiliência de nossos serviços críticos por meio de uma governança estruturada. Esta estratégia contempla redundâncias físicas (energia, climatização e conectividade) e suporte especializado 24x7, fundamentada a partir de em uma matriz que prioriza as aplicações essenciais e monitorar proativamente vulnerabilidades, mitigamos os impactos na experiência do cliente e garantimos a estabilidade sistêmica.

A Algar optou por não reportar o indicador neste ciclo, em razão de requisitos de confidencialidade. Todos os pleitos seguem rigorosos fluxos de governança e conformidade legal.

Evolução do Modelo Regulatório

O ano de 2025 foi marcado pela maior mitigação de risco regulatório da história recente da Algar. Concluímos, de forma saudável e transparente junto à Anatel, ao Ministério das Comunicações e ao Tribunal de Contas da União (TCU), o processo de adaptação da nossa concessão de telefonia para o modelo de autorização.

Essa transição confere maior leveza operacional e regulatória para o negócio ao eliminar amarras do modelo anterior. Sob a ótica financeira, esse marco permitiu a exclusão de aproximadamente R\$ 180 milhões em contingências (riscos possíveis e remotos) do nosso balanço, refletindo um passivo significativamente menor e uma estrutura mais eficiente para suportar o crescimento da Algar nos próximos anos.

NOSSA GENTE

GRI 3-3 – Pessoas e trabalho decente GRI 2-7, 401, 403, 404, 405, 406 | ODS 3, 5, 8, 10

- 54 Perfil dos Associados
- 56 Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)
- 59 Atração e Retenção de Talentos
- 62 Desenvolvimento e Capacitação
- 64 Saúde e Segurança



O valor da inovação depende de pessoas engajadas e preparadas. Em 2025, a gestão de Talentos Humanos (TH) concentrou esforços em consolidar a cultura corporativa da Algar e na requalificação das equipes para a transformação digital. Nesse contexto de autonomia e responsabilidade, ganhou força o conceito de Algaridono, que define o associado que age como dono do negócio e contribui diretamente para a execução da estratégia e para os resultados da Companhia.

Atribuir maior protagonismo às equipes transformou o clima organizacional e fortaleceu o orgulho de pertencer, ao mesmo tempo em que ajudou a reter competências valiosas. A tecnologia entrou como uma aliada do empoderamento humano. Ao liberar nossas equipes de tarefas repetitivas, a automação permitiu que se dedicassem a interações

complexas e empáticas. Com isso, nossos talentos passaram a conduzir mudanças e impulsionar resultados, atuando como estrategistas do cliente. Um exemplo prático é a operação de campo, no Projeto Nexus, no qual cerca de 99% do time é formado conhecimento e a cultura Algar estejam presentes em cada visita técnica.

Em um mercado que exige rapidez e novas competências em IA, 5G e IoT, a Algar posicionou a educação corporativa como um pilar de competitividade. No último ano, evoluímos nossos programas de capacitação para garantir que todos acompanhem a transição digital. Além do letramento técnico, passamos a desenvolver competências comportamentais essenciais para o futuro do trabalho, como adaptabilidade, resiliência, pensamento analítico e curiosidade. Buscamos, assim, incentivar talentos comprometidos com a inovação contínua.



PERFIL DOS ASSOCIADOS

GRI 2-7

Nossos associados têm papel central na capacidade da Algar de sustentar a qualidade da operação, fortalecer o relacionamento com clientes e transformar estratégia em entrega concreta no dia a dia. Em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e competitivo, contar com equipes engajadas, preparadas e conectadas à cultura da Companhia é decisivo para garantir consistência operacional, proximidade com os territórios onde atuamos e evolução contínua do negócio.

A diversidade de perspectivas, quando sustentada por uma cultura inclusiva e práticas consistentes, fortalece a inovação. Em uma empresa com presença nacional, isso significa refletir, no time, a pluralidade das regiões onde atuamos, valorizar identidades locais e ampliar a representatividade de gênero, raça e gerações.

Comprometidos com a transparência e a valorização do capital humano, encerramos 2025 com 4.127 associados. Registramos o avanço na representatividade feminina, que alcançou 30,1% do total de talentos, um crescimento consistente frente aos 26,7% registrados em 2023, e 28,2% em 2024. Este movimento reafirma nossa meta de promover um ambiente cada vez mais inclusivo.

Priorizamos o vínculo por prazo indeterminado como vetor de estabilidade e desenvolvimento de longo prazo. Em 2025, 96,4% dos nossos associados possuíam contratos permanentes. Não mantemos associados sem garantia de carga horária (trabalho intermitente). A modalidade de período parcial é composta majoritariamente por jovens aprendizes e estagiários, sendo uma alavanca estratégica de inclusão e renovação de talentos.

Número total de empregados, discriminado por gênero e por região 2-7-a

REGIÃO	2023			2024			2025		
	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
Norte	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Nordeste	31	182	213	30	176	206	27	184	211
Sul	54	326	380	60	322	382	55	296	351
Sudeste	1.025	2.472	3.497	1.085	2.441	3.526	1.138	2.291	3.429
Centro-Oeste	22	118	140	20	96	116	23	110	133
TOTAL	1.132	3.098	4.230	1.195	3.035	4.230	1.243	2.884	4.127

Número total de: i. empregados permanentes, discriminado por gênero e por região 2-7-b

REGIÃO	2023			2024			2025		
	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
Norte	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Nordeste	30	179	209	27	175	202	24	181	205
Sul	50	324	374	57	320	377	51	294	345
Sudeste	961	2.378	3.339	1.019	2.360	3.379	1.080	2.220	3.300
Centro-Oeste	22	116	138	20	95	115	21	107	128
TOTAL	1.063	2.997	4.060	1.123	2.950	4.073	1.176	2.805	3.981

Número total de: ii. empregados temporários, discriminando por gênero e por região 2-7-b

2023			2024			2025			
REGIÃO	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	1	3	4	3	1	4	3	3	6
Sul	4	2	6	3	2	5	4	2	6
Sudeste	64	94	158	66	81	147	57	71	129
Centro-Oeste	0	2	2	0	1	1	2	3	5
TOTAL	69	101	170	72	85	157	67	79	146

Número total de: v. empregados de período parcial, discriminando por gênero e por região 2-7-b

2023			2024			2025			
REGIÃO	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	1	5	6	3	3	6	3	6	9
Sul	4	2	6	2	2	4	3	3	6
Sudeste	181	215	396	180	188	368	169	169	338
Centro-Oeste	0	3	3	0	2	2	2	5	7
TOTAL	186	225	411	185	195	380	177	183	360

Número total de: iv. empregados em tempo integral, discriminando por gênero e por região 2-7-b

2023			2024			2025			
REGIÃO	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
Norte	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Nordeste	30	177	207	27	173	200	24	178	202
Sul	50	324	374	58	320	378	52	294	345
Sudeste	844	2.257	3.101	905	2.253	3.158	969	2.122	3.091
Centro-Oeste	22	115	137	20	94	114	21	105	126
TOTAL	946	2.873	3.819	1.010	2.840	3.850	1.066	2.701	3.767

Seguindo a metodologia de anos anteriores, os dados refletem o quadro de associados ativos ao término do período de relato, em 31 de dezembro de 2025, extraídos do sistema de gestão Sinergy.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (DE&I)

GRI 3-3 Tema Material - Diversidade e Igualdade de Oportunidades GRI 405-1, 405-2

A Algar orienta sua atuação em diversidade, equidade e inclusão por meio de políticas e diretrizes corporativas que estabelecem a governança e direcionam a implementação das iniciativas relacionadas ao tema. A gestão é realizada com base em indicadores monitorados regularmente, com o suporte do Comitê de Diversidade e das áreas Jurídica e de Compliance.

A promoção de um ambiente diverso e inclusivo contribui para o fortalecimento da capacidade de inovação, para a atração e retenção de talentos e para o desempenho sustentável do negócio. Ao ampliar a representatividade, a Companhia fortalece sua atratividade como empregadora e sua conexão com colaboradores, clientes e com a sociedade.

As medidas adotadas incluem ações de sensibilização e desenvolvimento, como treinamentos, *workshops*, rodas de conversa e a elaboração de conteúdos temáticos, incluindo cartilhas sobre

etnia, pessoas com deficiência (PCD), gênero, gerações e LGBTI+. Essas iniciativas são complementadas por comunicações internas e externas que reforçam a importância da inclusão no ambiente corporativo.

O monitoramento da efetividade das ações é realizado por meio de indicadores acompanhados periodicamente e de ferramentas como o sistema SinergyRH, além de pesquisas internas, canal de ética e alinhamentos com comitês e grupos dedicados ao tema. As metas e os resultados são acompanhados junto aos *stakeholders*, sempre com transparência e alinhamento às diretrizes corporativas.

Detalhamos, a seguir, os indicadores de diversidade da Algar. Os dados quantitativos refletem a composição dos nossos órgãos de governança e do quadro de associados, e permitem o acompanhamento da evolução das nossas políticas de inclusão entre 2023 e 2025.

Algar sem Barreiras

Criado em 2018, o programa Algar sem Barreiras é a principal iniciativa da Algar voltada ao fomento da diversidade. Seu objetivo é fortalecer um ambiente de trabalho pautado pela convivência segura e respeitosa, por meio de ações que promovem a valorização da diversidade e viabilizam a inclusão e a equidade de forma efetiva.

A atuação do programa se organiza em cinco frentes, cada uma com iniciativas próprias, incluindo grupos de afinidade dedicados à discussão de cultura, políticas e oportunidades de aprimoramento no pilar de diversidade:

- » Etnia (representatividade negra);
- » Gênero (empoderamento feminino);
- » Gerações (engajamento e apoio à contratação de jovens aprendizes e pessoas 50+);
- » Pessoa com Deficiência (engajamento, apoio e acompanhamento das contratações);
- » LGBTI+.

Esse movimento reflete a premissa da Companhia de evoluir continuamente ao lado de mais de 4 mil pessoas associadas, que reúnem diferentes culturas, origens e vivências.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança 405-1.a

	2023	2024	2025
GÊNERO			
Homens	91%	73%	89%
Mulheres	9%	27%	11%
TOTAL	100%	100%	100%
FAIXA ETÁRIA			
Abaixo de 30 anos	0%	0%	0%
De 30 a 50 anos	9%	18%	22%
Acima de 50 anos	91%	82%	78%
TOTAL	100%	100%	100%
ETNIA			
Negro (preto + pardo)	0%	0%	0%
Branco	100%	100%	100%
TOTAL	100%	100%	100%



Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes. 405-2.a

	2023		2024		2025	
CATEGORIA FUNCIONAL	M	F	M	F	M	F
Executivos	51%	49%	52%	48%	75%	25%
Não executivos	54%	46%	45%	55%	67%	33%
Ascensão	50%	50%	52%	49%	67%	33%
Estagiários	50%	50%	50%	50%	61%	39%

*São consideradas importantes as unidades operacionais divididas entre Negócios, Marketing, Engenharia, Produtos, TI e Transversais (TH, Jurídico, Financeiro, Regulatório, Compliance e afins). Dados da empresa como um todo não estão separados por localização das operações.

Percentual de novos empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade: i. Gênero; ii. Faixa etária: abaixo de 30 anos, de 30 a 50 anos, acima de 50 anos; iii. Outros indicadores de diversidade, quando relevantes (tais como minorias ou grupos vulneráveis). [GRI 405-1.b](#)

202320242025															
GÊNERO	Executivos	Não executivos	Ascensão	Estagiários	TOTAL	Executivos	Não executivos	Ascensão	Estagiários	TOTAL	Executivos	Não executivos	Ascensão	Estagiários	TOTAL
Homens	2,2%	66,8%	2,9%	1,3%	73,2%	1,9%	65,9%	2,9%	1,1%	71,8%	1,8%	64,4%	2,8%	0,9%	69,9%
Mulheres	0,7%	24,0%	1,3%	0,7%	26,8%	0,7%	25,4%	1,3%	0,8%	28,2%	1,8%	27,4%	1,5%	0,6%	30,1%
TOTAL	2,9%	90,8%	4,2%	2,0%	100,0%	2,6%	91,3%	4,2%	1,9%	100,0%	2,4%	91,8%	4,3%	1,5%	100,0%
FAIXA ETÁRIA	Executivos	Não executivos	Ascensão	Estagiários	TOTAL	Executivos	Não executivos	Ascensão	Estagiários	TOTAL	Executivos	Não executivos	Ascensão	Estagiários	TOTAL
Abaixo de 30 anos	0,0%	19,1%	0,1%	1,9%	21,1%	0,0%	20,5%	0,1%	1,9%	22,50%	0,0%	19,7%	0,1%	1,5%	21,3%
De 30 a 50 anos	2,0%	60,6%	3,2%	0,1%	66,0%	1,7%	59,9%	3,2%	0,0%	64,8%	1,5%	59,6%	3,2%	0,1%	64,4%
Acima de 50 anos	0,9%	11,1%	0,9%	0,0%	12,9%	0,9%	11,0%	0,9%	0,0%	12,8%	0,9%	12,5%	1,0%	0,0%	14,3%
TOTAL	2,9%	90,8%	4,2%	2,0%	100,0%	2,6%	91,4%	4,2%	1,9%	100,1%	2,4%	91,8%	4,3%	1,6%	100%
ETNIA	Executivos	Ascensão	Associados	Estagiários	TOTAL	Executivos	Ascensão	Associados	Estagiários	TOTAL	Executivos	Ascensão	Associados	Estagiários	TOTAL
Negro (preto + pardo)	34,3%	32,2%	48,0%	23,8%	48,7%	0,7%	1,4%	47,1%	0,5%	49,7%	0,6%	1,5%	46,6%	0,2%	48,9%
Branco	78,7%	64,4%	43,3%	47,5%	47,3%	1,9%	2,7%	43,3%	1,3%	49,3%	1,8%	2,7%	44,2%	1,3%	50,0%
Amarelo	0,0%	1,1%	0,8%	1,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	1,0%
Indígena	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Não identificado	0,0%	0,6%	3,1%	7,5%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL	113,0%	98,3%	95,3%	80,0%	100,0%	2,6%	4,2%	91,4%	1,9%	100,0%	2,4%	4,3%	91,8%	1,5%	100,0%
ETNIA	Executivos	Ascensão	Associados	Estagiários	TOTAL	Executivos	Ascensão	Associados	Estagiários	TOTAL	Executivos	Ascensão	Associados	Estagiários	TOTAL
Negro (preto + pardo)	37	57	1.856	19	1.969	28	61	1.992	22	2.103	24	62	1.921	9	2.016
Branco	85	114	1.675	38	1.912	79	115	1.833	57	2.084	73	113	1.822	54	2.062
Amarelo	0	2	29	1	32	1	1	36	1	39	1	1	40	1	43
Indígena	0	0	4	0	4	0	0	4	0	4	0	0	6	0	6
Não identificado	0	1	120	6	127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	122	174	3.684	64	4.044	108	177	3.865	80	4.230	98	176	3.789	64	4.127

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI 3-3 Tema Material – Emprego GRI 401-1, 401-2, 401-3

A atração e retenção de talentos são fatores estratégicos para a sustentabilidade do negócio, pois influenciam diretamente o desempenho econômico, social e ambiental da Algar. Enquanto a atração está associada à capacidade de posicionamento da marca empregadora e à proposta de valor ao candidato, a retenção depende de práticas consistentes de desenvolvimento, reconhecimento, liderança e ambiente organizacional.

A gestão desse tema busca garantir a presença das pessoas certas, nas posições adequadas e no momento oportuno, com o objetivo de contribuir para a continuidade operacional e para a geração de valor. Por outro lado, a perda de talentos pode provocar impactos negativos, como aumento de custos, perda de conhecimento e redução de produtividade.

A Companhia monitora continuamente esse tema por meio de indicadores como *eNPS*, *turnover* e tempo de preenchimento de vagas, além de realizar avaliações de desempenho e mapeamento de competências. As ações incluem revisão de práticas de remuneração, otimização de processos de atração e implementação de planos de ação junto às áreas.

Remuneração e Benefícios GRI 401-2

A Algar oferece um pacote de benefícios abrangente, estruturado de forma a promover o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral de seus associados. Os benefícios são destinados aos associados efetivos, incluindo aqueles em regime de período parcial, quando aplicável, não sendo extensivos a profissionais temporários.

- » **Saúde e Bem-Estar:** Plano de saúde e odontológico, auxílio farmácia e acesso ao Wellhub, além de programas de acompanhamento como Primeira Infância, Internação e Bem-Estar, Mente Tranquila, Amor de Mãe, Mais Nutri, Viver Bem, Mundo Azul, Reestabelecimento, Doutor + Saúde e Movimento Pleno.
- » **Auxílios e Facilidades:** Auxílio *home office* (para associados elegíveis), plano de telefonia móvel, auxílio creche/babá e apoio para filhos com deficiência.
- » **Qualidade de Vida e Reconhecimento:** Clube do Desconto, *day off* de aniversário e férias 100%, com pagamento adicional de 66,7% sobre o valor das férias, que totalizam um salário integral além do terço constitucional.
- » **Seguridade e Futuro:** Plano de previdência privada destinado ao nível executivo.

Para fins de relato, são consideradas unidades operacionais importantes da Algar suas *Business Units* (BUs), que abrangem as áreas de Negócios, Marketing, Engenharia, Produtos, TI e funções Transversais, como Talento Humano, Jurídico, Financeiro, Regulatório e Compliance, que representam a totalidade de suas operações.



Acompanhe, a seguir, a evolução dos nossos indicadores quantitativos de movimentação de pessoal (novas contratações e rotatividade) ao longo do período de relato:

Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região GRI 401-1.a

202320242025						
FAIXA ETÁRIA	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)
Abaixo de 30 anos	307	39,6%	450	38,0%	411	51,9%
De 30 a 50 anos	431	55,6%	660	55,7%	467	43,3%
Acima de 50 anos	37	4,8%	75	6,3%	50	4,9%
TOTAL	775	100%	1.185	100%	928	100%

202320242025						
GÊNERO	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)
Masculino	540	69,7%	872	73,6%	637	68,8%
Feminino	235	30,3%	313	26,4%	291	31,2%
TOTAL	775	100%	1.185	100%	928	100%

202320242025						
REGIÃO	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)
Sudeste	596	76,8%	895	75,5%	764	82,3%
Sul	90	11,6%	138	11,6%	85	9,1%
Centro-Oeste	26	3,4%	60	5,1%	38	2,0%
Norte	0	0,0%	7	0,6%	1	0,9%
Nordeste	64	8,2%	85	7,2%	40	5,8%
TOTAL	776	100%	1.185	100%	928	100%

Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região GRI 401-1.a

2023			2024		2025	
FAIXA ETÁRIA	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)
Abaixo de 30 anos	307	39,6%	450	38,0%	411	51,9%
De 30 a 50 anos	431	55,6%	660	55,7%	467	43,3%
Acima de 50 anos	37	4,8%	75	6,3%	50	4,9%
TOTAL	775	100%	1.185	100%	928	100%

2023			2024		2025	
GÊNERO	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)
Masculino	540	69,7%	872	73,6%	637	68,8%
Feminino	235	30,3%	313	26,4%	291	31,2%
TOTAL	775	100%	1.185	100%	928	100%

2023			2024		2025	
REGIÃO	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)	Número de contratações	Taxa de contratações (%)
Sudeste	596	76,8%	895	75,5%	764	82,3%
Sul	90	11,6%	138	11,6%	85	9,1%
Centro-Oeste	26	3,4%	60	5,1%	38	2,0%
Norte	0	0,0%	7	0,6%	1	0,9%
Nordeste	64	8,2%	85	7,2%	40	5,8%
TOTAL	776	100%	1.185	100%	928	100%

A Algar assegura o direito à licença-maternidade e paternidade a todos os seus associados, em conformidade com as diretrizes legais e políticas corporativas. Os dados de 2025 demonstram a utilização do benefício e o acompanhamento do retorno e permanência dos profissionais ao trabalho após o período de licença. Em 2025, a taxa de retorno ao trabalho foi de 100% para ambos os gêneros, enquanto a taxa de retenção após 12 meses do retorno foi de 93% para o público feminino e 83% para o masculino. GRI 401-3

Licença maternidade/paternidade 401-3	M	F	TOTAL
401-3.a Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	29	56	85
401-3.b Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	29	56	85
401-3.c Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	29	56	85
401-3.d Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho, discriminados por gênero.	24	52	76
401-3.e Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	100%	100%	100%
401-3.e Taxas de retorno retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	83%	93%	89%

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI 404-1, 404-3

A estratégia de treinamento abrange desde a integração de novos associados (*onboarding*), com temáticas institucionais, apresentando o Grupo Algar, programas internos, temas obrigatórios como LGPD, *Compliance* e Segurança da Informação, até jornadas específicas de desenvolvimento técnico e comportamental por áreas de negócio. Dispomos de uma plataforma de aprendizagem que centraliza trilhas e conteúdos assíncronos, complementada por *workshops* presenciais, remotos e modelos híbridos. Em 2025, fortalecemos nosso ecossistema de educação por meio das seguintes frentes:

» **LíderAlgar:** Principal programa da Algar para o desenvolvimento de lideranças, teve em 2025 o objetivo de fortalecer o *accountability*, a ambidestria organizacional e a gestão de pessoas. Anualmente é desenhado um programa de desenvolvimento para fortalecer competências **essenciais** para o LíderAlgar, e a cada ano, pensamos em consultorias específicas, para trazer um conteúdo personalizado para nossos líderes. Além disso, temos o LíderAlgar na Prática, que capacita novos gestores em todo o ciclo da jornada do líder na Companhia, para reforçar conceitos desde a contratação até o desligamento, com processos, ferramentas e comportamentos **exigidos** para o líder, e demais ações como *workshops* de inteligência artificial e saúde emocional para profissionais em posição de supervisão e coordenação.

» **Programas de Entrada:** Atuamos na formação das novas gerações através do Talentos de Fibra, programa voltado para estagiários que utiliza metodologias de experimentação e batalhas de *pitch* para aproximar o estudante do negócio. Os jovens aprendizes participam do programa Escalar, focado em competências comportamentais e técnicas básicas, para prepará-lo também para jornada de trabalho na Algar.

» **Movimenta Algar:** Movimento de Aprendizagem contínuo, que consolida nossa cultura de aprendizado (*lifelong learning*) e incentiva o associado a se desenvolver cada vez mais. Além de todos os programas e plataformas de treinamento e desenvolvimento que a empresa proporciona, em 2025 promovemos o acesso ao conhecimento por meio da parceria com a plataforma *Exame-Witseed*, que resultou em mais de 1.457 cursos finalizados e 4.000 horas de aprendizado voltado para competências técnicas e comportamentais essenciais para o associado Algar.

» **Letramento em Inteligência Artificial:** A fim de preparar nossas equipes para a evolução digital, o programa Almpulso já engajou mais de 2 mil associados na formação em inteligência artificial. A iniciativa contemplou a capacitação intensiva de *AI Influencers* para atuação como disseminadores dessa tecnologia em suas áreas, e a realização do *Botathon*, uma maratona prática na qual as equipes aprendem a desenvolver e colocar robôs e assistentes virtuais em funcionamento.

» **Letramento e Aplicação de Inteligência Artificial:** Em 2025, o programa Almpulso evoluiu da etapa de formação básica para a aplicação prática focada em geração de valor. O destaque do ano foi promover sessões de ideação onde as equipes conectaram os desafios reais de suas áreas a soluções de automação. Esse protagonismo interno, somado à atuação dos *AI Influencers* e à realização do Botathon, alavancou o desenvolvimento e a implementação de mais de 100 associados digitais (robôs de IA) na operação da Companhia ao longo do ano.

» **Academias de Negócio:** A empresa conta com academias para públicos específicos, exclusivas para o desenvolvimento de competências importantes para associados, geralmente ligados às áreas de atendimento direto ao cliente. As academias contam com treinamentos, *workshops*, aplicações práticas, acompanhamento de resultados até reconhecimentos. A Academia *Startex* desenvolve as áreas de TI e Ágil; a Academia de Vendas capacita consultores de vendas e

parceiros em técnicas e metodologias de vendas consultivas, produtos e soluções e como vender mais e melhor; a Academia da Excelência foca na experiência do cliente, indicadores e competências importantes para atender bem o cliente; e a Academia Técnica garante a eficiência operacional e a segurança do nosso time de campo.

» **Programas de Especialização:** O programa de Multiplicador Interno valoriza o conhecimento dos associados e o compartilhamento desses conhecimentos, e acontece através de treinamentos *online*, presencial, gravação de vídeos etc. São associados que se inserem no programa e alinhado com time de talentos humanos, conduzem essas ações; O PDI *C-Level* garante a formação dos integrantes do comitê executivo, sejam formações nacionais ou internacionais; O programa conexões e aprendizagem, é outra uma forma de compartilhar conhecimentos. Todos os executivos, lideranças, ou associados em geral, que retornam de um fórum, congresso, ou *workshop* são convidados a participar de um momento com a empresa para compartilharem conhecimentos adquiridos; e o Auxílio Educação, que subsidia o ensino formal (graduação e pós-graduação), reforçando nosso compromisso com a elevação da escolaridade do time.

Os dados de 2025 demonstram os investimentos realizados pela Algar na qualificação diversificada dos associados.

Média de horas de capacitação em 2025 GRI 404-1

GÊNERO	Média de horas
Masculino	41
Feminino	56

CATEGORIA FUNCIONAL	Média de horas
Executivos	23
Não executivos	48
Ascensão	23
Estagiários	18
Outros (Aprendizes e afins)	21

Para o cálculo das médias, consideramos o número total de horas de capacitação oferecidas em cada categoria, dividido pelo número total de associados ativos no respectivo grupo. O indicador de capacitação inclui treinamentos internos, externos pagos pela Algar e licenças remuneradas para estudo, excluindo sessões de coaching rotineiras.

Os programas de educação se inserem em uma perspectiva de desenvolvimento contínuo dos nossos talentos e são aprimorados por um sistema sólido de avaliação. Nesse sentido, a gestão de desempenho visa mensurar resultados, fomentar o protagonismo, identificar lacunas de competências e fortalecer o capital humano da Algar.

Realizamos ciclos regulares de análise de performance que permitem a construção de Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs) assertivos, de modo a garantir que o crescimento profissional esteja alinhado aos objetivos estratégicos do negócio. Em 2025, mantivemos o foco na abrangência deste processo, atingindo a marca de 100% de avaliação para as categorias de Executivos e Ascensão (lideranças).

Percentual de empregados que receberam avaliações regulares de desempenho em 2025 GRI 404-3

GÊNERO	Percentual (%)
Masculino	73%
Feminino	82%

CATEGORIA FUNCIONAL	Percentual (%)
Executivos	100%
Não executivos	77%
Ascensão	100%
Estagiários	0%
Outros (Aprendizes e afins)	0%

A base de cálculo para o indicador de performance considera o total de associados ativos em dezembro de 2025 em relação ao total de associados que completaram o ciclo de avaliação de performance no referido ano. As categorias de Estagiários e Aprendizes seguem modelos específicos de acompanhamento e aprendizagem técnica, não sendo integradas ao ciclo formal de avaliação de performance corporativa aplicado aos demais associados.

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9

A segurança de nossos associados, especialmente aqueles que atuam na linha de frente e em operações de campo, é inegociável. Mantemos uma estrutura minuciosa de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), destinada à prevenção de acidentes e bem-estar integral. A gestão de SST é operacionalizada por meio da identificação de perigos e da avaliação de riscos ocupacionais (GRI 403-2) baseados em diretrizes normativas, que consideram as atividades desempenhadas e o nível de exposição dos associados. Para atividades perigosas, são exigidos treinamentos específicos, análise prévia de riscos, uso adequado de equipamentos de proteção e cumprimento dos procedimentos de segurança.

Os associados contam com canais acessíveis para reporte de riscos, incluindo o time de Saúde e Segurança, a CIPA e as lideranças, além de tratamento

adequado das ocorrências. É assegurado o direito de recusa em situações de risco grave e iminente, conforme previsto na legislação.

A gestão de incidentes é realizada por meio de inspeções de campo e processos estruturados de investigação, com uso de metodologias específicas e apoio de ferramentas tecnológicas, que permitem a identificação de causas e a definição de medidas corretivas.

Ao longo do ano, reforçamos os treinamentos de segurança e as campanhas de saúde mental. Entendemos que a agilidade exigida pelo mercado deve caminhar lado a lado com o equilíbrio e a integridade física de nossas pessoas.

A Algar também estrutura seus serviços de saúde do trabalho por meio de programas de identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais (GRI 403-3), como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e o Programa de



Gerenciamento de Riscos (PGR), incluído no GRO. Essas iniciativas são apoiadas pelo monitoramento contínuo das atividades e contribuem para a adoção de medidas como a redução da exposição a riscos, a adequação de funções, a melhoria de processos e o investimento em capacitação e equipamentos de proteção.

Nossos associados desempenham papel fundamental no desenvolvimento, na implementação e na avaliação do sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (GRI 403-4). A participação ativa dos trabalhadores é garantida por sua atuação em iniciativas como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), brigadas de emergência e outros fóruns dedicados ao fortalecimento da nossa cultura de prevenção.

O time interno também conta com acesso direto à equipe de Saúde e Segurança para o reporte de ocorrências, recebendo orientação quanto às medidas a serem adotadas. Os treinamentos obrigatórios são estruturados de acordo com o nível de exposição a riscos de cada atividade. Eles garantem a disseminação de informações relevantes e o preparo adequado para a execução segura das funções.

Como forma de fortalecer o diálogo contínuo, promovemos periodicamente as Pílulas de Saúde e Segurança, iniciativas que abordam temas relevantes de maneira ágil e acessível, inclusive para equipes que atuam remotamente. Informações adicionais sobre o tema são disponibilizadas em canais internos, como o Viva Engage e os grupos oficiais de comunicação corporativa.

Como os associados participam da gestão

GRI 403-4

- » Atuação em fóruns formais, como CIPA e brigadas de emergência
- » Acesso direto ao time de Saúde e Segurança para reporte de ocorrências
- » Treinamentos obrigatórios conforme exposição a riscos
- » Pílulas de Saúde e Segurança para comunicação ágil e contínua
- » Canais internos, como Viva Engage e grupos corporativos

No relacionamento com terceiros, temos processos estruturados para homologação, solicitação e contratação de parceiros, alinhados aos requisitos legais e internos de saúde e segurança. A validação documental é realizada por meio do portal corporativo Gestão de Documentos de Terceiros (GDT), enquanto o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é responsável por avaliar a aptidão clínica e técnica dos profissionais, bem como conduzir sua integração em segurança.

A governança do tema é reforçada por comitês formais, como as CIPAs, as brigadas de emergência e o comitê de operações, que atuam na identificação de riscos e na proposição de ações para sua mitigação ou eliminação, com foco na segurança e no bem-estar dos associados.

Capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-5

Na Algar, prezamos para que todos associados e parceiros estejam aptos para o trabalho tanto do ponto de vista clínico quanto técnico. Por isso, estabelecemos que, para executar qualquer atividade em nosso nome, é mandatório realizar exames médicos e treinamentos normativos específicos, de acordo com a natureza das funções desempenhadas.

Nossos treinamentos abrangem os riscos ocupacionais e as situações perigosas presentes em nossa operação, o que inclui aspectos ergonômicos, trabalho em altura e espaços confinados, intervenções em ambientes ou equipamentos energizados e condução segura de veículos.

Para garantir o mesmo rigor com nossos parceiros, utilizamos o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com apoio do sistema informatizado Gestão de Documentações de Terceiros (GDT), que consolida e valida as informações necessárias. Além do controle documental, nosso SESMT fornece orientação técnica constante, realiza inspeções em campo e promove treinamentos de integração para que a nossa cultura de prevenção seja compartilhada por todos que atuam na Algar.



Promoção da Saúde e Bem-Estar

GRI 403-6

Na Algar, facilitamos o acesso dos nossos associados a serviços de saúde não relacionados ao trabalho por meio de uma estrutura própria e integrada. Contamos com uma equipe interna de medicina e enfermagem, além do suporte de uma rede de profissionais de saúde, a fim de garantir atendimento qualificado e abrangente.

Disponibilizamos, sem custo, uma série de programas voltados à promoção do bem-estar, estendidos aos dependentes. O contato com o nosso time de Saúde é feito de forma ágil por telefone, e-mail ou pelo programa Microsoft Teams, e todas as informações sobre esses benefícios são amplamente divulgadas em nossos canais internos. Esse

modelo de comunicação clara reforça nosso compromisso com o cuidado contínuo e a qualidade de vida.

Com foco na prevenção, estruturamos iniciativas direcionadas aos principais riscos de saúde. Entre elas, destacamos o Programa Mente Tranquila, que oferece acolhimento e acompanhamento em saúde mental baseado em dados; o Viver Bem, focado no suporte a associados com doenças crônicas; e o Amor de Mãe, dedicado à orientação de gestantes.

Nossa atuação inclui ainda o Movimento Pleno, voltado à prevenção de condições osteomusculares, e o Mais Nutri, que promove o enfrentamento da obesidade por meio de suporte multidisciplinar, incluindo nutrição e incentivo à atividade física. Ao aprimorarmos continuamente essas frentes, reafirmamos nossa dedicação à saúde integral e ao bem-estar sustentável de todo o nosso time.

Saúde e Segurança na Cadeia de Valor

GRI 403-7

Na Algar, adotamos uma abordagem preventiva para mitigar impactos em saúde e segurança do trabalho relacionados às nossas operações, produtos e serviços e relações de negócio. Atuamos continuamente na identificação de riscos e na implementação de medidas que ofereçam condições seguras para associados e parceiros. Investimos de forma contínua em capacitação, infraestrutura e equipamentos de proteção, com foco na redução da exposição a riscos e no fortalecimento da cultura de segurança.

Como parte dessa estratégia, utilizamos as Pílulas de Saúde e Segurança, comunicações periódicas que reforçam a prevenção de acidentes por meio de um diálogo ágil e direto com as equipes. Adicionalmente, seguimos avançando no aprimoramento da rede e na disponibilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs), que contribuem na prevenção de acidentes em atividades operacionais.

Desempenho em **Segurança e Capacitação** GRI 403-7

MÉTRICAS	DESEMPENHO
Pílulas de segurança	157 comunicações enviadas
Engajamento	5.676 associados alcançados
Capacitação Técnica	+20.000 horas de treinamentos normativos

Cobertura e Monitoramento

GRI 403-8

O sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é estruturado com base em exigências legais e normas reconhecidas que visam a proteção de associados e de terceiros, cujas atividades e ambientes de trabalho estão sob nossa gestão. Atualmente, 100% dos associados estão cobertos por esse sistema, o que reflete a abrangência e a consistência das práticas adotadas.



Trabalhadores cobertos por um **sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho** GRI 403-8

Associados cobertos pelo sistema de SST	4.127
Cobertura pelo sistema de SST com auditoria interna	400
Cobertura pelo sistema de SST auditada internamente ou certificada por parte externa	400

Os dados de auditoria consideram empregados e trabalhadores que não são empregados, conforme escopo do GRI. Para a compilação destes dados, foram considerados apenas os trabalhadores ativos em 2025 período, sendo excluídos aqueles afastados no período. As inspeções e avaliações realizadas seguem os preceitos das principais Normas Regulamentadoras aplicáveis, que incluem NR-01, NR-06, NR-10, NR-33 e NR-35, além da legislação de trânsito.

Desempenho em Saúde e Segurança

GRI 403-9

Na Algar, monitoramos rigorosamente nossos indicadores de acidentalidade para direcionar ações de prevenção e mitigação de riscos. Consolidamos os dados de saúde e segurança por meio de dois pilares normativos: o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR | NR-1) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO | NR-7).

Em 2025, registramos 76 ocorrências de acidentes de trabalho com nossos associados, sendo 68 típicos e 8 de trajeto. Lamentavelmente, nos meses de agosto e dezembro, registramos dois óbitos decorrentes de colisões veiculares em rodovias. Reiteramos nosso compromisso com a segurança viária e com o fortalecimento contínuo das medidas de controle para evitar fatalidades.

Acidentes de trabalho GRI 403-9

INDICADOR 2025	Associados	Terceiros
Número de óbitos	2	0
Índice de óbitos	0,21	0,00
Acidentes com consequências graves	1	0
Índice de acidentes graves	0,11	0,00
Acidentes de comunicação obrigatória	76	2
Índice de acidentes de comunicação obrigatória*	7,98	4,16
Total de Horas Trabalhadas (HHT)	9.519.680	480.000 (Est.)

* Os índices de fatalidades, acidentes graves e acidentes de comunicação obrigatória foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Conforme as diretrizes do GRI, a categoria de acidentes com consequências graves exclui os óbitos. O índice de acidentes de parceiros (terceiros) foi calculado sobre a estimativa de 480.000 horas anuais (baseada em 40.000h/mês). Para o cálculo de Horas Homem Trabalhadas (HHT), excluímos os associados afastados. Os índices abrangem todos os trabalhadores ativos cujas atividades são controladas pela Algar, de acordo com as metodologias das Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis e da legislação de trânsito vigente.



Acidentes e Medidas de Controle

Os principais registros em 2025 envolveram o manuseio de equipamentos e ferramentas (22 casos), deslocamentos em geral (16 casos) e quedas de escadas (12 casos). Para mitigar os perigos identificados em nosso inventário de riscos – com destaque para Trabalho em Altura, Deslocamentos e Condução de Veículos –, mantemos um conjunto consistente de medidas, incluindo:

- » Implementação de linha de vida para trabalhos em postes e cordoalhas;
- » Fornecimento de ferramentas isoladas e chaves-teste para detecção de tensão;
- » Intensificação das inspeções de campo e diálogos de segurança frequentes;
- » Capacitação técnica periódica e fornecimento rigoroso de EPIs e EPCs.

IMPACTO SOCIAL E INCLUSÃO DIGITAL

GRI 3-3 – Impacto social e territorial | GRI 203-1 | ODS 4, 8, 10





Na Algar, a conectividade une infraestrutura e propósito social. Ao aproximar pessoas, impulsionamos o desenvolvimento humano e econômico, pois cidadãos de diferentes realidades passam a acessar educação de qualidade, serviços de cidadania e novas oportunidades de trabalho. Assim, integramos nosso modelo de negócio a um compromisso histórico de transformar a tecnologia em instrumento de inclusão.

O principal motor da nossa estratégia social é o Instituto Algar, que em 2025 celebrou 23 anos de atuação transformadora. Guiado pela premissa de transformar vidas e gerar impacto nos locais em que o Grupo Algar atua, o Instituto contribui para uma sociedade melhor com a realização de programas que reforçam a educação, o esporte, a cultura e o voluntariado.

Por meio de investimentos direcionados ao Instituto, apoiamos iniciativas que incentivam a formação de jovens para o ingresso no mercado de trabalho, a oferta de atividades no contraturno escolar para crianças em organizações sociais parceiras, a capacitação de educadores e o engajamento voluntário de nossos associados em ações sociais.

Acreditamos que a verdadeira transformação exige um vínculo real e presencial com as comunidades. Por isso, mantemos nossos comitês ativos há 22 anos no Programa de Voluntariado do Instituto, uma das iniciativas de voluntariado corporativo mais longevas do país, planejada para incentivar nossos associados a doar tempo e talento nas comunidades em que estamos presentes. Também utilizamos mecanismos de incentivo fiscal para apoiar projetos esportivos e culturais estruturantes, a exemplo do projeto Cine Família na Praça, patrocinado há 13

anos, criando forte vínculo emocional e entregando valor cultural para a sociedade.

Ao longo dessa trajetória, mais de meio milhão de pessoas foram beneficiadas, com impacto positivo direto em 2025 para mais de 7.800 crianças, adolescentes e jovens, em uma rede que contou com 113 escolas e organizações sociais parceiras, além do engajamento de mais de 2.700 de nossos associados como voluntários.

Sociedade da Informação

Também faz parte da atuação do Instituto desenvolver estratégias de inclusão digital que possibilitem a oferta de conectividade gratuita ou subsidiada para organizações da sociedade civil. Ao garantir internet de alta qualidade para ONGs, ampliamos o alcance de projetos sociais locais e contribuimos para que populações em situação de vulnerabilidade não fiquem à margem da sociedade da informação.

Paralelamente às iniciativas comerciais, a Algar realiza investimentos em espécie e serviços gratuitos, utilizando sua infraestrutura digital para ampliar o acesso à conectividade nas comunidades onde atua. Entre essas iniciativas, destaca-se o fornecimento gratuito de banda larga para instituições públicas de ensino elegíveis pelo Ministério da Educação (MEC), contribuindo para a inclusão digital e para a melhoria da gestão escolar. [GRI 203-1.c](#)

Banda larga gratuita de alta velocidade para 1.350 escolas públicas, com avanço de 5% em relação ao ano anterior, amplia oportunidades por meio da inclusão digital

DESEMPENHO AMBIENTAL

GRI 3-3 – Gestão ambiental | GRI 302, 303, 305, 306 | ODS 12, 13

- 72 Energia
- 74 Gestão de Emissões de Mudança Climática
- 78 Resíduos e Logística Reversa



Na Algar, a gestão ambiental é um dos principais pilares da estratégia de negócio e um vetor relevante de geração de valor a longo prazo. Mais do que atender a requisitos regulatórios, nossa agenda reflete uma trajetória madura, construída ao longo de 16 anos, com a incorporação consistente dessa dimensão à cultura da Companhia.

Essa evolução consolidou uma abordagem integrada, na qual os temas ambientais e de governança se conectam diretamente à eficiência operacional e à gestão de riscos. Ao incorporar essas variáveis às decisões e rotinas, avançamos na otimização de recursos, no aumento da produtividade e no fortalecimento da resiliência diante de desafios regulatórios, climáticos e reputacionais.

Nossa abordagem se estrutura de forma transversal, com foco em três eixos: eficiência operacional, digitalização e cadeia de valor. Iniciativas de automação e digitalização contribuem para reduzir o consumo energético e elevar o desempenho. Já a gestão de emissões incorpora a análise de riscos climáticos e seus potenciais impactos sobre custos, ativos e a continuidade das operações.

Ampliamos nosso escopo para além das fronteiras diretas, integrando essa agenda à cadeia de valor e fortalecendo práticas como a logística reversa, que assume papel estratégico na redução de impactos e na geração de valor compartilhado. Essa perspectiva orienta a gestão da infraestrutura e a relação com os territórios onde estamos presentes, considerando os impactos locais de forma estruturada.

Assim, a gestão ambiental contribui para antecipar riscos, capturar oportunidades e sustentar um crescimento eficiente e responsável, consolidando seu papel na perenidade do negócio, com benefícios para toda a sociedade.

Sistema de Gestão Ambiental

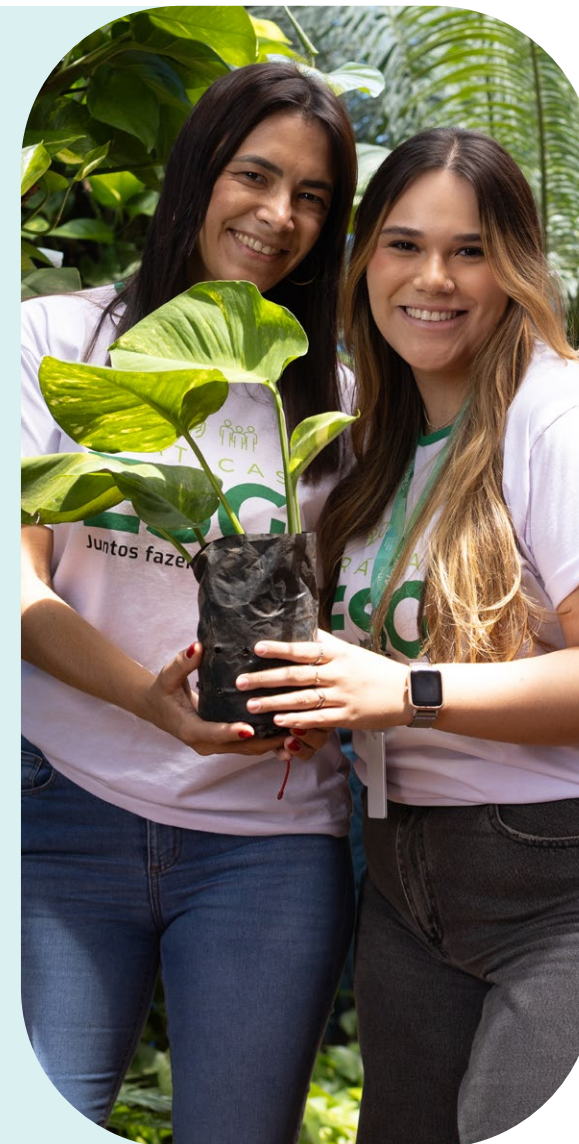
A gestão ambiental é um dos pilares da condução de nossas operações e está estruturada por meio de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que orienta a identificação, o monitoramento e o tratamento dos aspectos e impactos ambientais

associados às nossas atividades. O sistema fortalece a prevenção de riscos, a conformidade regulatória e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

A efetividade do SGA é acompanhada por um programa permanente de auditorias, desenvolvido com base nos requisitos da ISO 14001:2015. Essas avaliações verificam a adequação dos controles operacionais, a gestão dos riscos ambientais e a aderência à legislação e aos demais compromissos assumidos pela companhia.

Para assegurar a conformidade das operações, realizamos o monitoramento contínuo da legislação ambiental e de atualizações regulatórias nos municípios em que atuamos. Esse processo é apoiado por consultoria especializada e por ferramentas de gestão integrada, que permitem acompanhar mudanças normativas e fortalecer a gestão preventiva de riscos.

A governança do sistema é complementada por auditorias externas anuais e auditorias internas periódicas, cujos resultados são apresentados à alta administração e utilizados para orientar planos de ação e promover o aperfeiçoamento contínuo da gestão ambiental.



ENERGIA

SASB TC-TL-130a.1

A energia elétrica de qualidade é essencial para a estabilidade, a resiliência e a segurança das operações. Na Algar, avançamos de forma contínua na redução da intensidade de carbono, com ganhos de eficiência e otimização da estratégia energética, priorizando fontes renováveis. Alinhamos descarbonização, competitividade de custos e segurança nos suprimentos. Para sustentar uma matriz mais limpa, atuamos em frentes de diversificação, eficiência e gestão responsável dos recursos energéticos.

Esse direcionamento se traduz na redução do consumo de energia, sem impacto na operação. Em 2025, registramos queda de **8% no consumo de energia elétrica registrada em 2025** em relação a 2024. Este não foi um resultado pontual, mas a manifestação concreta de uma estratégia contínua de eficiência operacional adotada pela Algar. Ao longo dos últimos anos, a companhia vem intensificando ações voltadas à modernização tecnológica, racionalização da infraestrutura e evolução de processos sustentáveis – um caminho que se reflete diretamente no desempenho energético

observado no período. Esse movimento gerou impacto pleno em 2025, com redução de 53.888 MWh para 49.666 MWh.

Em paralelo, ampliamos a eficiência com a desativação de sites substituídos por unidades mais modernas. A reorganização eliminou consumos redundantes e fortaleceu a resiliência da rede, mantendo desempenho e disponibilidade. As iniciativas integram um plano contínuo de eficiência energética, baseado em reorganização da rede, captura de sinergias, automação e modernização tecnológica. Confira alguns destaques:

Autogeração e Geração Distribuída

Consolidamos nossa infraestrutura com quatro usinas solares próprias (UFV) em operação: Capim Branco I e Capim Branco II (Uberlândia-MG), Iacanga (SP) e Bela Vista (GO). Em 2025, expandimos esse modelo com a integração de 23 novas localidades abastecidas por energia solar via consórcios de geração distribuída, modelo que nos permite levar energia renovável a áreas onde a autogeração direta não é viável.



Mercado Livre de Energia

Mantemos 21 unidades e estações de média tensão supridas por contratos de energia incentivada. Privilegiamos a aquisição de ativos de fontes limpas e diversificadas, como eólica, fotovoltaica, biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), que oferecem um suprimento robusto e de baixo impacto.

Certificados de Energia Renovável (I-RECs)

Como parte da nossa governança climática, atuamos de forma complementar com a aquisição de International Renewable Energy Certificates

(I-RECs) para atestar a origem renovável de 100% do nosso consumo elétrico corporativo remanescente e a rastreabilidade da energia consumida.

Eficiência e Gestão Inteligente

Mais do que gerir a origem, buscamos a redução do consumo. Nossas ações de eficiência incluem a modernização de sistemas de climatização em centros críticos e a desmobilização de infraestruturas legadas (redes de cobre). Utilizamos ferramentas de *analytics* para o monitoramento em tempo real, a fim de viabilizar uma gestão inteligente da compensação dos créditos de energia e a rápida identificação de desvios de consumo.

Gestão da Frota

Para mitigar a dependência de combustíveis fósseis e reduzir as emissões de Escopo 1 (combustão móvel), priorizamos o abastecimento da nossa frota com etanol, um combustível com menor intensidade de carbono. Em 2025, 95% da nossa frota *flex* foi abastecida com esse combustível. Adicionalmente, utilizamos sistemas de telemetria avançada que permitem o monitoramento contínuo do comportamento de condução e o consumo de combustível. Viabilizamos, assim, a otimização de rotas e a identificação de oportunidades recorrentes de eficiência logística.

Para consolidar a transparência da nossa pegada ambiental, monitoramos rigorosamente o balanço do nosso consumo energético. [SASB TC-TL-130a.1](#) Em 2025, o consumo total de energia das nossas operações totalizou 252.503 Gigajoules (GJ). Esse desempenho reflete nossos investimentos em eficiência e a migração contínua para matrizes limpas.

No período, apenas 9% da energia consumida foi proveniente da rede elétrica convencional. Como resultado dessa estratégia, a participação de fontes renováveis atingiu 87% do consumo total. E, ainda, por meio da aquisição de créditos de energia renovável, asseguramos que 100% da nossa matriz elétrica seja proveniente de fontes renováveis, o que reforça nosso compromisso com a transição energética e contribui para a mitigação dos impactos da Companhia.

Consumo combustíveis não renováveis (GRI 302-1)	2024 (Gj)	2025 (Gj)	VARIAÇÃO 2024/2025 GRI 302-4
	6.199	5.544	12%
Gasolina A	1.141	784	-31%
Óleo Diesel	5.059	4.760	-6%
Gás Natural	0	0	0%
Consumo combustíveis renováveis GRI 302-1.a	72.922	67.052	14%
Biodiesel (B100)	908	926	16%
Etanol Hidratado	72.014	66.126	5%
Consumo eletricidade	193.998	178.800	-2%
Eletricidade concessionárias	41.344	23.130	-44%
Eletricidade gerada por painéis solares	72.166	80.176	11%
Eletricidade gerada por usina de Biogás	0	0	0%
Eletricidade proveniente Mercado Livre	80.489	75.494	-6%
Consumo total de energia	273.119	251.396	-8%

Nota Metodológica: Para o cálculo do consumo de energia, considerou-se a multiplicação da quantidade de combustíveis consumidos (em kg ou litros) pelo respectivo Poder Calorífico Inferior (PCI), expresso em GJ/kg ou GJ/L, com base nos valores do Balanço Energético Nacional (BEN), mesma fonte utilizada pela ferramenta do GHG Protocol. Foram incluídos todos os combustíveis utilizados, tanto na frota de veículos quanto em geradores. Para a energia elétrica, o consumo em kWh foi convertido para GJ, utilizando o fator 0,0036 (1 kWh = 0,0036 GJ).

GESTÃO DE EMISSÕES DE MUDANÇA CLIMÁTICA

GRI 3-3 Tema Material

A gestão das emissões de GEE está integrada à nossa estratégia de longo prazo e à nossa governança corporativa. Em 2025, esse tema ganhou ainda mais relevância à medida que a Algar aprofundou sua agenda de eficiência operacional, modernização da infraestrutura e transformação digital, conectando a gestão climática de forma mais direta às decisões de negócio e à evolução do modelo operacional. Reconhecemos que a transição para uma economia de baixo carbono apresenta desafios operacionais, mas também cria oportunidades de inovação e investimento em tecnologias limpas.

Nossa atuação gera impactos da mudança climática reais e potenciais em três dimensões:

Economia

Os impactos negativos incluem custos derivados de eventos climáticos extremos e danos à infraestrutura. Em contrapartida, a transição para uma economia de baixo carbono impulsiona a inovação e cria oportunidades de investimento em tecnologias limpas.

Meio Ambiente

As emissões exacerbam as mudanças climáticas e a pressão sobre recursos naturais. Atuamos para mitigar esses efeitos e garantir a sustentabilidade.

Pessoas e Direitos Humanos

Reconhecemos que emissões excessivas podem afetar comunidades vulneráveis. Nossa gestão busca a equidade e a justiça social, promovendo a

saúde pública por meio da redução da poluição e do incentivo a estilos de vida sustentáveis.

Monitoramos nossos riscos de acordo com as diretrizes do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), dividindo-os em:

- » **Riscos de transição:** envolvem mudanças regulatórias e legais, como novas exigências relacionadas a emissões e à gestão de resíduos, além de riscos tecnológicos associados à possível obsolescência de equipamentos, e riscos de mercado, como a elevação dos custos de energia e a maior tributação sobre combustíveis.
- » **Risco de reputação:** está relacionado ao aumento da demanda por transparência por parte de investidores e às expectativas dos *stakeholders* quanto ao compromisso institucional com a transição para uma economia de baixo carbono.

Compromissos e Governança

Nossa Política de Sustentabilidade estabelece o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a prevenção da poluição. Esta agenda é articulada pela Gerência de Marketing, com o suporte da Assessoria de Comunicação e Sustentabilidade, que monitora indicadores e reportes externos.

Somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2017 e alinhamos nossas operações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em contribuição direta ou indireta para 10 das 17 metas globais.

Ao longo do ano, a gestão climática também se fortaleceu na interface com a operação. A busca por maior eficiência, prioridade estratégica da Companhia em 2025, esteve associada à adoção de soluções tecnológicas, à revisão de processos e ao avanço de iniciativas voltadas à otimização da infraestrutura e ao uso mais inteligente de recursos. Nesse movimento, a agenda ambiental deixou de ser apenas um eixo de monitoramento e passou a consolidar-se como componente da eficiência e da resiliência do negócio.

Gestão e mitigação dos impactos

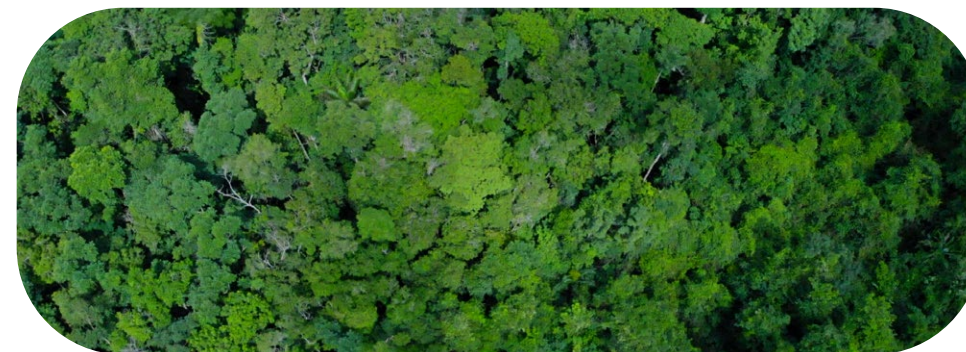
Há mais de 16 anos desenvolvemos iniciativas para garantir uma governança climática efetiva. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

- » **Eficiência Energética e Frota:** Priorização do uso de etanol em nossa frota *flex* e a transição para fontes de energia renovável.
- » **Digitalização:** Uso do setor de TIC para otimizar o consumo de recursos e oferecer soluções de transmissão com menor impacto ambiental.
- » **Gestão de Fornecedores:** O projeto Compras Sustentáveis incorpora requisitos ambientais rigorosos na seleção e avaliação de parceiros críticos e promove a melhoria da cadeia de suprimentos.
- » **Sistema de Gestão Ambiental (SGA):** Baseado na norma ISO 14001, o SGA realiza auditorias anuais para verificar a eficácia dos controles operacionais e o atendimento aos requisitos legais.

Monitoramento e Eficácia

Para rastrear a eficácia das nossas ações climáticas, adotamos processos estruturados de monitoramento, verificação e transparência. A mensuração das emissões é realizada com base em metodologias reconhecidas internacionalmente, incluindo o The Greenhouse Gas Protocol – Corporate Accounting and Reporting Standard (WRI/WBCSD); 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories; IPCC Fourth Assessment Report; especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol (FGVces/WRI); e publicações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Como parte da nossa governança, os dados são submetidos à auditoria anual por terceira parte independente, que atesta a credibilidade e a confiabilidade das informações reportadas. Essa prática nos permitiu manter, por oito anos consecutivos, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reforçando a consistência e a transparência da nossa gestão climática. Complementarmente, mantemos canais de escuta, como o Canal de Ética, que atua como mecanismo de registro e tratamento de queixas e denúncias relacionadas a possíveis desvios de conduta ambiental. O enfrentamento às mudanças climáticas também envolve a mobilização da nossa rede de relacionamentos. Atuamos na conscientização dos colaboradores para a adoção de práticas mais sustentáveis, engajamos fornecedores



e parceiros por meio de requisitos contratuais no âmbito do projeto Compras Sustentáveis e mantemos diálogo ativo com órgãos governamentais e reguladores na proteção de recursos naturais. Além disso, nosso compromisso com a economia de baixo carbono responde diretamente às crescentes exigências de clientes e investidores, sendo um fator relevante para a geração de valor e confiança na marca Algar.

Em 2025, a Companhia iniciou a compensação de suas emissões de gases de efeito estufa, marcando o primeiro ano de adoção dessa prática como complemento às estratégias de descarbonização. A iniciativa foi conduzida de forma independente de outras frentes do Grupo, com a aquisição de créditos de carbono oriundos de geração de energia renovável da Usina Hidrelétrica de Jirau, localizada no rio Madeira e com capacidade instalada de 3.750 MW.

A operação foi realizada em parceria com a Carbon Free, viabilizando a obtenção do selo Carbon Free, uma das certificações mais reconhecidas

no Brasil para organizações comprometidas com a agenda climática. A certificação assegura, com transparência e credibilidade, que a Companhia realiza a quantificação, a gestão, a redução e a compensação de suas emissões em conformidade com os padrões do GHG Protocol e da ISO 14064.

No âmbito da iniciativa, foram compensadas integralmente as emissões de Escopos 1 e 2 que não puderam ser reduzidas ou eliminadas por meio de projetos e ações internas, bem como emissões de Escopo 3 referentes às categorias já estruturadas e mensuradas pela companhia, tais como resíduos gerados nas operações, viagens a negócios e deslocamento casa-trabalho. Adicionalmente, considerando o estágio de maturidade da gestão de Escopo 3 na companhia, que se encontra em evolução e alinhamento às diretrizes do SBTi, prevê-se a ampliação progressiva da compensação à medida que novas categorias relevantes sejam estruturadas, mensuradas e incorporadas à estratégia climática.

Performance e Inventário de GEE

O rigor técnico na mensuração dos impactos é o que garante a credibilidade da nossa jornada de descarbonização. Elaboramos anualmente o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, estruturado conforme as diretrizes do GHG Protocol – o maior programa corporativo de contabilização de emissões da América Latina – e abrangendo os três escopos de atuação: emissões diretas (Escopo 1), emissões indiretas pelo consumo de energia (Escopo 2) e demais emissões ao longo da cadeia de valor (Escopo 3).

Em 2025, esse monitoramento esteve acompanhado de uma agenda mais ampla de eficiência e transformação operacional, o que contribuiu para consolidar a relação entre desempenho ambiental e evolução do negócio. Para além do monitoramento, avançamos de forma consistente na implementação de iniciativas voltadas à redução das nossas principais fontes de emissão, com foco em eficiência operacional e gestão inteligente da infraestrutura. Destaca-se, nesse contexto, o Projeto Nexus, que impulsiona a otimização da rede e contribui para a redução de impactos operacionais.

Como resultado desse conjunto estruturado de ações, as emissões totais da Companhia em 2025

somaram 2.304 toneladas de CO₂e, representando uma redução de 21%¹ em relação a 2024. O desempenho mais expressivo foi observado no Escopo 2 (emissões indiretas de energia), que apresentou redução de 32%. Esse resultado reflete, principalmente, a implementação de iniciativas voltadas à eficiência energética e à otimização do consumo, mesmo com a manutenção dos níveis operacionais ao longo do período.

Adicionalmente, fatores externos, como condições mais favoráveis no contexto energético, também contribuíram para o desempenho observado no ano. Nos Escopos 1 e 3, as reduções foram mais moderadas, em linha com o perfil das emissões e o estágio de maturidade das iniciativas implementadas.

De forma geral, os resultados evidenciam a efetividade das ações internas de descarbonização e o

avanço consistente na gestão das emissões, reforçando o compromisso da Companhia com a transição para uma economia de baixo carbono e a geração de valor sustentável no longo prazo. A compensação das emissões em 2025, por meio da compra de créditos de carbono, complementa esse movimento e amplia o alcance da estratégia climática da Companhia ao endereçar também as emissões residuais da operação.

Emissões em toneladas métricas de CO₂ equivalente (tCO₂e)

Indicadores Ambientais (tCO ₂ e)	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024/2025 GRI 305-5
Emissões Diretas (Escopo 1) GRI 305-1	741	785	765	-3%
Emissões Indiretas (Escopo 2) GRI 305-3	1.439	1.793	1.221	-32%
Emissões Indiretas (Escopo 3) GRI 305-3	344	331	318	-4%
TOTAL	2.524	2.908	2.304	-21%
Emissões Biogênicas	4.783	5.221	5.114	-2%
UGR GRI 305-4	2.761	2.771	2.677	-3%
Relação GRI 305-4	0,91	1,05	0,86	-18%

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs (HFC-32, HFC-125, HFC-134, HFC-134a)

Notas : Foram consideradas as fontes dos fatores de emissão segundo orientação do GHG Protocol Brasil; O Potencial de aquecimento global (Global Warming Potential – GWP) tomou como base o IPCC AR5. Algar adota a abordagem de Controle Operacional para a consolidação de seus dados de emissões. Gases incluídos no inventário: Escopo 1: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs (HFC-32, HFC-125, HFC-134, HFC-134a); Escopo 2: CO₂; Escopo3: CO₂, CH₄ e N₂O.

Governança climática orientada pela integridade dos dados

A Algar mantém um compromisso firme e responsável com a ciência climática. Em 2025, demonstrou a maturidade de sua governança ambiental ao adotar uma decisão determinante para a sua estratégia em relação à iniciativa *Science Based Targets Initiative* (SBTi), com a suspensão temporária de seu *status* de compromisso oficial. A decisão reflete o princípio da transparência. A Companhia reconhece que uma gestão efetiva de emissões exige elevado nível de qualidade dos dados, especialmente no inventário de Escopo 3, que abrange a cadeia de valor. Nesse contexto, prioriza um período de aprofundamento metodológico, com foco no fortalecimento do engajamento com fornecedores e no aprimoramento dos processos de coleta de informações.

Essa pausa estratégica viabiliza uma integração mais robusta e consistente dos parceiros, além de preparar a Companhia para uma futura submissão de metas que represente, com precisão, sua realidade operacional e seu alinhamento às melhores práticas globais de descarbonização.

Impactos Econômicos das Mudanças Climáticas

GRI 201-2

A Algar reconhece que as mudanças climáticas geram riscos e oportunidades com potencial de impactar suas operações e a continuidade dos serviços. Em alinhamento ao seu compromisso voluntário com a Agenda pelo Clima, assumido em 2017, realizamos o mapeamento de emissões de Gases de Efeito Estufa e dos riscos climáticos com base nos princípios do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

São riscos diretos e indiretos que podem impactar as operações da Algar:

» **Os riscos de transição** englobam aspectos políticos, legais, tecnológicos, de mercado e reputacionais. Destacam-se as possíveis alterações na legislação ambiental e climática, o aumento no rigor de exigências regulatórias sobre emissões e gestão de resíduos, além de mudanças em planos urbanísticos municipais e no setor elétrico que podem impactar licenças e custos. No aspecto tecnológico, há o desafio contínuo de modernização dos equipamentos e otimização dos *data centers* para a redução do consumo energético. Do ponto de vista de mercado, o aumento do preço da energia e a maior tributação sobre combustíveis podem gerar impactos operacionais, enquanto, no âmbito reputacional, cresce

a demanda de investidores por transparência climática e o risco associado a eventuais descumprimentos legais por parte de fornecedores.

- » **Os riscos físicos** englobam eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, inundações e temperaturas elevadas. Podem afetar redes, sistemas e infraestrutura, com potencial de causar danos a equipamentos, interrupções na transmissão de serviços e necessidade de reparos ou substituição de ativos.
- » **As oportunidades** relevantes estão relacionadas ao desenvolvimento de soluções que contribuam para a redução das emissões de carbono de seus clientes. Em parceria com o Brain, o centro de inovação do qual a Algar é mantenedora, são desenvolvidas iniciativas voltadas à digitalização e à otimização do uso de recursos, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono.
- » **Os riscos e oportunidades** decorrentes das mudanças climáticas são mapeados sob as perspectivas estratégica e operacional, utilizando o monitoramento de emissões de GEE como instrumento de gestão, com identificação dos fatores de riscos físicos (agudos e crônicos) e de transição. Um sistema estruturado para cálculo das implicações financeiras está em desenvolvimento interno. Em ciclos futuros, a organização pretende evoluir na definição de metodologias para mensurar os impactos financeiros potenciais, em alinhamento às diretrizes da Resolução CVM nº 193 e aos referenciais do TCFD.

RESÍDUOS E LOGÍSTICA REVERSA

3-3 Tema Material: Resíduos | GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5 | SASB TC-TL-440a.1

Gestão de resíduos

A gestão de resíduos na Companhia reflete o compromisso com a mitigação de impactos ambientais, sociais e operacionais associados às suas atividades, que podem ocorrer especialmente nas rotinas de instalação e manutenção de redes, nos processos administrativos e nas interações com clientes e fornecedores. Essas atividades podem gerar impactos como contaminação ambiental, uso ineficiente de recursos naturais, emissões associadas ao transporte e à destinação, bem como riscos à saúde e à segurança do trabalhador no manuseio de resíduos, sobretudo, os perigosos.

A atuação da Algar nesse tema está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e estruturada no Sistema de Gestão Ambiental (SGA), tendo como foco a não geração, a redução, a rastreabilidade e a destinação ambientalmente adequada. Para isso, a Companhia adota critérios rigorosos na seleção de fornecedores, exigindo conformidade legal, licenciamento ambiental e rastreabilidade completa por meio de instrumentos como Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificado de Destinação Final (CDF), além de auditorias e monitoramento contínuo.



Logística reversa

Como um dos pilares da estratégia de gestão de resíduos da empresa, a logística reversa se estende para além das operações próprias, envolvendo clientes, associados e parceiros. Um exemplo de medidas tomadas nesse sentido, são as urnas coletoras disponibilizadas em lojas próprias e escritórios para o descarte adequado de pilhas, baterias, celulares e outros resíduos eletroeletrônicos.

Esses materiais são encaminhados para destinação ambientalmente adequada por parceiros certificados, assegurando rastreabilidade e conformidade com a legislação vigente. Além disso, são mantidos programas estruturados de retorno e reaproveitamento de equipamentos eletrônicos, como *modems* e roteadores, que passam por processos de triagem e recondicionamento, possibilitando a reinserção desses itens no ciclo produtivo.

Economia circular

A Companhia entende a gestão de resíduos como uma oportunidade de geração de valor compartilhado. Nesse contexto, prioriza a valorização de materiais e o fortalecimento da economia circular através da reciclagem, da reutilização e de parcerias. Exemplo disso é o incentivo à geração de renda e inclusão produtiva por meio da destinação de materiais recicláveis a cooperativas parceiras. Além disso, itens como uniformes e outros materiais operacionais são direcionados para doação e reaproveitamento, ampliando o impacto social positivo.

Internamente, iniciativas de reuso de equipamentos e otimização de processos contribuem para a redução da geração de resíduos e para a extensão do ciclo de vida dos ativos, reduzindo a pressão sobre recursos naturais e emissões associadas à produção de novos materiais.

Indicadores de Desempenho na Gestão de Resíduos

GRI 306-3, 306-4, 306-5 SASB TC-TL-440a.1

A gestão de resíduos na Algar reflete diretamente a forma como a companhia organiza sua operação, seleciona fornecedores e controla riscos ao longo da cadeia de valor. Em 2025, a Companhia destinou aproximadamente 1.282,49 toneladas de resíduos, com foco na maximização da recuperação e valorização. Desse total, 80,26 toneladas corresponderam a resíduos perigosos (classe I), sendo 73,79 toneladas destinadas à reciclagem – incluindo baterias, equipamentos eletrônicos, celulares/acessórios fora de uso, pilhas e lâmpadas – e 6,47 toneladas encaminhadas para coprocessamento, abrangendo bolhas de orelhão e outros resíduos perigosos.

Os resíduos não perigosos (classe II) totalizaram 1.062,26 toneladas, sendo majoritariamente destinados à reciclagem. Destacam-se sucatas metálicas, plásticos e alumínio (736,35 toneladas), cabos de cobre (239,91 toneladas), sucata eletrônica (54,24 toneladas) e recicláveis administrativos (25,43 toneladas), além de outros materiais como madeira, resíduos de marketing e sucata de informática. Parte dos uniformes também foi destinada à doação, reforçando práticas de reaproveitamento.

Adicionalmente, 27,34 toneladas foram direcionadas à reutilização de equipamentos, evidenciando o avanço das práticas de circularidade. Por outro lado, 139,96 toneladas foram destinadas à disposição final em aterros sanitários e industriais, incluindo rejeitos sem viabilidade técnica de recuperação e materiais específicos, como cabos destinados a confinamento. Esse desempenho demonstra que aproximadamente 89% dos resíduos gerados tiveram destinação para reciclagem, reutilização, coprocessamento, doação ou outras formas de valorização, enquanto cerca de 11% foram encaminhados para disposição final.

A redução expressiva no volume total de resíduos em relação ao ano anterior está associada à conclusão do Projeto Fibra Verde, que, em períodos anteriores, concentrou volumes elevados de descarte em função da substituição de cabos de cobre por fibra óptica. Com o encerramento desse ciclo, os indicadores passaram a refletir um patamar mais aderente à operação recorrente. A gestão e o monitoramento são suportados pela plataforma Eloverde, que assegura rastreabilidade, controle em tempo real e gestão documental, fortalecendo a governança e a confiabilidade das informações.

Composições dos resíduos (em toneladas)	2023	2024	2025
	Resíduos Gerados	Resíduos Gerados	Resíduos Gerados
Resíduos perigosos - Classe I	44,64 t	81,20 t	80,26 t
Resíduos não perigosos - Classe II	2.860,35 t	3.931,32 t	1.062,26 t
Resíduo comum - Classe II	135,61 t	67,05 t	139,96 t
TOTAL	3040,60 t	4.079,57 t	1.282,49 t

As informações são obtidas a partir de pesagens internas realizadas em balanças calibradas, complementadas por notas fiscais, certificados de destinação final e manifestos de transporte de resíduos (MTR), que detalham as quantidades destinadas. No período, o comportamento dos resíduos não perigosos (Classe II) permanece influenciado pela migração da base metálica para a fibra óptica, movimento associado à melhoria dos serviços prestados aos clientes e que impacta o volume de resíduos gerados e destinados.

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 3-3 Tema Material | SASB TC-TL-000.B e TC-TL-000.C | GRI 201-1, 201-2, 201-3, 201-4, 203-1, 203-2 | ODS 8, 9

- 82 Valor econômico gerado e distribuído
- 83 Impactos Econômicos Indiretos
- 84 Investimentos e Alocação de Capital
- 84 Estrutura de Capital e Gestão da Dívida



O ano de 2025 consolidou-se como um marco do ciclo de recuperação na trajetória de resultados da Algar. Após um período desafiador no ano anterior, a Companhia implementou um plano de retomada centrado no crescimento com rentabilidade, na simplificação de processos e no fortalecimento das operações regionais.

Essa disciplina de execução resultou em um crescimento orgânico de receitas de 3,9% no ano, impulsionado tanto pela forte expansão no varejo (B2C), que cresceu quase 8%, quanto pela retomada do segmento corporativo (B2B). Esse movimento foi acompanhado de eficiência operacional: por meio da revisão de processos e do foco em produtos de conectividade, alcançamos um salto expressivo em nossa margem EBITDA, que evoluiu de 35% em 2024 para o patamar histórico de 41% no fechamento de 2025.

Apesar do cenário macroeconômico adverso, caracterizado por um ambiente de juros elevados, o desempenho operacional resultou em expressiva

geração de caixa. Além disso, concluímos a adaptação da concessão de telefonia para o modelo de autorização. Esse marco regulatório trouxe maior flexibilidade para as operações futuras e permitiu a eliminação de cerca de R\$ 180 milhões em contingências (riscos possíveis e remotos) do balanço.

A solidez financeira e a maior previsibilidade regulatória criam as condições para que a Algar avance em seu propósito de longo prazo, baseado na geração de valor econômico sustentável e distribuição equilibrada entre os diversos públicos de interesse. Por meio da prestação de serviços de telecomunicações e soluções digitais, a Companhia contribui para o desenvolvimento econômico das regiões onde atua e para a perenidade de suas operações.

A geração de receitas, a remuneração de colaboradores, o pagamento de tributos e os investimentos em infraestrutura, tecnologia e inovação constituem os principais impactos econômicos positivos da organização. Essas atividades contribuem para a dinamização da economia local e para a criação de valor para *stakeholders*.

Para assegurar a gestão desse tema material, monitoramos fatores como oscilações econômicas, aumento de custos operacionais, pressão competitiva e mudanças regulatórias, que podem afetar temporariamente nossa capacidade de geração e distribuição de valor. Para mitigar esses riscos, adotamos práticas de planejamento financeiro, gestão de riscos e monitoramento contínuo do ambiente econômico e regulatório. [GRI 3-3](#)

O desempenho econômico é acompanhado por meio de controles financeiros, demonstrações contábeis e indicadores como receita operacional, valor econômico gerado e distribuído e investimentos realizados. O relacionamento com *stakeholders* ocorre por canais de governança corporativa, comunicação institucional e diálogo com colaboradores, fornecedores, investidores e poder público.

Adicionalmente, ressalta-se que o governo não possui participação acionária na Companhia, mantendo-se a independência na gestão e na composição do quadro de acionistas da organização.

[GRI 201-4](#)

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 201-1, 201-3

O valor econômico distribuído pela Algar reflete sua responsabilidade com o ecossistema nacional. Abrange o pagamento de impostos, a remuneração de capitais e, principalmente, o investimento em nossos associados.

Em termos de segmentação e abrangência, a geração e a distribuição de valor econômico da Companhia concentram-se integralmente no mercado brasileiro, onde a operação ocorre de forma

integrada em um único setor de atividade. Em função dessa estrutura organizacional, a abertura de dados por região geográfica não apresenta variações materiais que justifiquem uma segmentação territorial. Para fins de transparência e análise de desempenho, a organização monitora o valor gerado por meio da segmentação de receita líquida entre os perfis B2B (Pessoas Jurídicas) e Varejo (Pessoas Físicas), conforme detalhado nos indicadores financeiros deste relatório. [GRI 201-1.b](#)



Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) (R\$ Milhões) 201-1

	2024	2025
Receita Líquida	R\$ 2.822	R\$ 2.932
B2B	R\$ 1.873	R\$ 1.908
B2C	R\$ 949	R\$ 1.024
EBITDA	R\$ 980	R\$ 1.205
Margem %	35%	41%
EBITDA - sem efeitos pontuais	R\$ 851	R\$ 1.202
Margem %	30%	41%
Lucro Líquido	-R\$ 331	-R\$ 197
Margem Líquida	-12%	-7%
Investimentos	R\$ 629	R\$ 469
Fluxo de Caixa Livre	R\$ 401	R\$ 512

Valor Econômico Retido (Valor econômico direto gerado, menos valor econômico distribuído) 201-1

	2024	2025
Receitas	R\$ 4.104.157	R\$ 4.041.273
Valor econômico direto gerado	R\$ 1.631.733	R\$ 1.782,10
Valor econômico distribuído	R\$ 1.631.733	R\$ 1.782,10
Remuneração de capitais próprios	-R\$ 331.150	-R\$ 197.044
Remuneração de capitais de terceiros	R\$ 614.355	R\$ 624.368
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 717.972	R\$ 698.417
Pessoal, encargos e benefícios	R\$ 630.556	R\$ 616.454

Parte integrante desta distribuição de valor direcionada ao capital humano, os Planos de Previdência Privada (GRI 201-3) reforçam nosso compromisso com a segurança financeira e a retenção de talentos. Oferecidos aos executivos em regime de adesão voluntária e com abrangência nacional, os planos baseiam-se em um modelo de contribuição paritária, no qual a Companhia aporta 100% do valor escolhido

pelo executivo, respeitando limites estabelecidos sobre o salário-base, sendo até 6% para gerentes e diretores e até 8% para presidente e vice-presidentes.

Em 2025, o montante orçado para o pagamento desses fundos de pensão foi de R\$ 1.073.447,99. Os ativos do plano cobrem integralmente suas obrigações e não há necessidade de estratégias adicionais de capitalização.

Obrigações do plano de benefício e aposentadoria GRI 210-3

PÚBLICO ELEGÍVEL	Limite de contribuição sobre o salário-base
Gerentes e Diretores	até 6%
Presidente e Vice-presidentes	até 8%

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

GRI 3-3 Tema material | SASB TC-TL-550a.1 | ODS 4, 8, 9

A Algar reconhece que sua operação atua como um catalisador de desenvolvimento regional e influencia a economia e a cadeia de valor nas regiões onde atua. A gestão desse tema é orientada por compromissos de sustentabilidade, ética nos negócios e relações comerciais responsáveis.

A ampliação da conectividade promove a inclusão digital, fortalece a atividade econômica local e aumenta a competitividade das empresas e instituições atendidas (saiba mais no capítulo 11. Impacto Social e Inclusão Digital). O acesso à infraestrutura digital contribui para ganhos de produtividade, inovação e acesso a serviços essenciais, como educação e saúde.

Os impactos potenciais associados às nossas atividades e relações de negócio são monitorados. Entre eles estão os riscos de dependência econômica de pequenos fornecedores (leia mais em 6.3 Integridade e Impacto na Cadeia de Valor) e eventuais interrupções de serviços essenciais de conectividade (confira no capítulo 8. Infraestrutura, Conectividade e Território).

A gestão dos impactos inclui avaliação de riscos na cadeia de fornecedores, acompanhamento da continuidade dos serviços e canais de relacionamento com stakeholders. A eficácia das medidas é monitorada por auditorias, indicadores operacionais e mecanismos de escuta ativa, cujos resultados orientam o aprimoramento contínuo das políticas e aplicação das melhores práticas.

INVESTIMENTOS E ALOCAÇÃO DE CAPITAL

GRI 203-2 | SASB TC-TL-000.B e TC-TL-000.C

A gestão financeira da Algar em 2025, pautada por uma rigorosa disciplina na alocação de capital, alcançou um patamar de referência no mercado ao reduzir a relação Capex sobre Receita Líquida ao menor índice dos últimos cinco anos, na casa dos 16%. Nossa estratégia de investimentos priorizou a manutenção da qualidade e resiliência das redes, bem como a ativação de novos clientes, frente responsável por cerca de 50% do Capex total. Esses fatores estão diretamente relacionados à melhoria da experiência do usuário. SASB TC-TL-000.B e TC-TL-000.C

Paralelamente, conduzimos renegociações estratégicas com fornecedores e promovemos ganhos de produtividade nas equipes técnicas, com a redução significativa do custo unitário de equipamentos e de ativação de clientes em todos os segmentos. Essa abordagem garantiu à Algar continuar crescendo e ativando clientes de forma altamente eficiente, sem a necessidade de expansão de rede.

A Algar consolida seu posicionamento como *full service provider* com investimentos na expansão da rede móvel e fixa, combinando infraestrutura própria e parcerias para ampliar sua presença em

novas regiões. No âmbito comercial, a organização prioriza ofertas convergentes e serviços de valor adicionado, que reúnem conectividade com soluções como Wi-Fi, segurança digital e conteúdos digitais para ampliar a experiência do usuário e tangibilizar a proposta de soluções integradas.

Os investimentos em comunicação de dados, realizados para impulsionar o acesso à internet de alta velocidade por meio de ofertas competitivas e do aumento de velocidades, acompanham a evolução tecnológica e as demandas dos usuários. Essa infraestrutura de telecomunicações e TIC também viabiliza a expansão de atividades como *e-commerce*, serviços financeiros digitais e educação a distância, a fim de gerar ganhos de eficiência para as empresas e atrair investimentos para regiões conectadas. Ao aprimorar a conectividade, a Companhia contribui para a inclusão digital e para a digitalização de micro e pequenos negócios. GRI 203-2.a

Esses impactos, alinhados a marcos regulatórios e a políticas públicas voltadas à expansão da conectividade e à digitalização da economia, reafirmam o papel da Companhia como parceira no desenvolvimento regional e na redução de desigualdades de acesso à tecnologia. GRI 203-2.b

Estrutura de Capital e Gestão da Dívida

A consistência do nosso plano de *turnaround* reforçou a sólida credibilidade da Algar perante o mercado de capitais e seus investidores. Em 2025, a Companhia realizou duas captações bem-sucedidas, que totalizaram R\$ 800 milhões (duas tranches de R\$ 400 milhões, executadas em fevereiro e setembro, respectivamente). Essas operações viabilizam o alongamento do perfil da dívida para até 7,5 anos e a redução do custo médio de capital e a substituição de dívidas de curto prazo por linhas com prazos maiores e custos mais atrativos.

Como resultado da geração de caixa, da redução do Capex e da reestruturação de passivos, a Algar encerrou o ano reduzindo de forma expressiva seu índice de alavancagem financeira (Dívida Líquida/EBITDA), que caiu de 2,92 vezes no início do ano para 2,28 vezes no fechamento.

A confiança do mercado na longevidade e na solidez da tese de negócios da Algar foi atestada pela evolução do nosso *rating* de crédito corporativo, que foi elevado pelas agências de classificação de risco para “AA (Estável)”, em reconhecimento ao sucesso das ações financeiras tomadas ao longo do ano.

ANEXOS

86 Carta de Asseguração

90 Sumário de conteúdo GRI e SASB



Carta de Asseguração



+55 11 4007 1219

contato@russellbedford.com.br

ALGAR TELECOM

Relatório de asseguração limitada do auditor independente.

Referente ao exercício de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.



@russellbedfordbrasil



+55 11 4007 1219

contato@russellbedford.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de administração, aos administradores e às demais partes interessadas da ALGAR TELECOM Uberlândia – MG

Introdução

Fomos contratados pela administração da ALGAR TELECOM S/A. (ALGAR TELECOM) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relato Integrado 2025, elaborado em conformidade com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* ("GRI"), versão *Standards*, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração da ALGAR TELECOM

A administração da ALGAR TELECOM é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relato Integrado 2025, elaborado em conformidade com as diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI*, versão *Standards*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

A administração da ALGAR TELECOM também é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa, indicadores GRI 305-1 (Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1), GRI 305-2 (Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2) e GRI 305-3 (Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3) constantes no Caderno de Indicadores 2025, de acordo com as Especificações do Programa Brasileiro do GHG *Protocol*: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.



@russellbedfordbrasil



+55 11 4007 1219

contato@russellbedford.com.br

Responsabilidade dos auditores independentes

Temos a responsabilidade de expressar uma conclusão sobre as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguaração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguaração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e de que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relato Integrado, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguaração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, de indagações à administração da ALGAR TELECOM e a outros profissionais da ALGAR TELECOM que estejam envolvidos na elaboração das informações constantes do Relato Integrado e pela aplicação de procedimentos analíticos, para obter evidência que nos possibilite concluir, na forma de asseguaração limitada, sobre as informações contidas no relatório.

Ainda, um trabalho de asseguaração limitada requer a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes do Relato Integrado, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relato Integrado 2025, em outras circunstâncias do trabalho e em nossa consideração sobre áreas e processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Caderno de Indicadores 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- Planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da ALGAR TELECOM, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2025 da ALGAR TELECOM;
- Entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;



@russellbedfordbrasil



+55 11 4007 1219

contato@russellbedford.com.br

- A avaliação dos indicadores não financeiros amostrados;
- Entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores, por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relato Integrado 2025;
- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas; e
- Confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguaração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguaração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relato Integrado 2025. Consequentemente, esses procedimentos não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguaração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório Anual. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Assim como o inventário de emissões da ALGAR TELECOM é objeto de verificação externa independente, este procedimento está sendo realizado pelo Instituto Totum. Assim, na emissão desta carta de asseguaração, os dados do inventário não foram verificados. Eventuais ajustes após a verificação externa serão objeto de republicação do relatório e da carta.

Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.



@russellbedfordbrasil



+55 11 4007 1219

contato@russellbedford.com.br

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguaração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relato Integrado 2025 da ALGAR TELECOM, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e do seu desempenho em sustentabilidade.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relato Integrado 2025 da ALGAR TELECOM, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI*, versão *Standards*.

Barueri, 12 de junho de 2026

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:9023843509
1

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.06.15 13:28:43 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico



@russellbedfordbrasil

Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) 2-21-a

2023	2024	2025
44,85%	22,00%	44,14%

Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva 2-30-a

2023	2024	2025
93%	97%	94%

Valor monetário total do apoio financeiro recebido pela organização de governos durante o período coberto pelo relatório 201-4

2023	2024	2025
R\$ 0,71 milhão	-	

REGIÃO	Total 2022	Total (%) 2022	Total 2023	Total (%) 2023	Total 2024	Total (%) 2024	Total 2025	Total (%) 2025
Centro-Oeste	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Norte	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Nordeste	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Sudeste	7	0%	6	0%	5	0%	3	43
Sul	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	7	100%	6	100%	5	0%	7	43%

Gestão de resíduos

Recuperação de resíduos: perigosos e não perigosos 306-4-b; 306-4-c; 306-4-d

	2023	2024		2025			
Resíduos perigosos - Classe I	Total	Interno	Externo	Total	Interno	Externo	Total
Preparação para reutilização	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t
Reciclagem	44,64 t	0,00 t	81,20 t	81,20 t	73,79 t	0,00 t	73,79 t
Outras operações de recuperação	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	6,47 t	0,00 t	6,47 t
Total de Resíduos perigosos - Classe I	44,64 t	0,00 t	81,20 t	81,20 t	80,26 t	0,00 t	80,26 t

Resíduos não perigosos - Classe II	Total	Interno	Externo	Total	Interno	Externo	Total
Preparação para reutilização	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t
Reciclagem	2860,35 t	0,00 t	3931,00 t	3931,00 t	1062,03 t	0,00 t	1062,03 t
Outras operações de recuperação	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,23 t	0,00 t	0,23 t
Total de Resíduos perigosos - Classe II	2860,35 t	0,00 t	3931,00 t	3931,00 t	1062,26 t	0,00 t	1062,26 t

Resíduos não perigosos - Classe II	Total	Interno	Externo	Total	Interno	Externo	Total
Preparação para reutilização	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t
Reciclagem	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t	0,00 t
Outras operações de recuperação	0,00 t	0,00 t	67,05 t	67,05 t	139,96 t	0,00 t	139,96 t
Total de Resíduos perigosos - Classe II	0,00 t	0,00 t	67,05 t	67,05 t	139,96 t	0,00 t	139,96 t
Total de Resíduos destinados	2904,99 t	0,00 t	4079,25 t	4079,25 t	1282,48 t	0,00 t	1282,49 t

Os dados são obtidos a partir de pesagens internas realizadas em balanças calibradas, complementadas por notas fiscais, manifestos de transporte de resíduos (MTR) e certificados de destinação final. Em 2025, resíduos perigosos (Classe I), como baterias, eletrônicos e lâmpadas, foram majoritariamente destinados à reciclagem, além de coprocessamento de outros materiais. Resíduos não perigosos (Classe II), incluindo cabos, sucatas metálicas, plásticos, madeira e materiais administrativos, também tiveram destinação predominante para reciclagem, com uma pequena parcela de uniformes encaminhada para doação. Já os resíduos comuns foram direcionados para aterro industrial e sanitário. A redução nos volumes de resíduos perigosos e não perigosos em relação ao período anterior está associada à conclusão do projeto Fibra Verde, que havia concentrado um volume elevado de destinação em 2024. Por outro lado, o aumento no envio para aterro está relacionado, principalmente, ao descarte de uniformes sem possibilidade de reaproveitamento.

Acidentes de trabalho 403-9

Para todos os empregados 403-9.a

Número e índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho 403-9.a.i

2023	2024	2025
0; 0,00	1; 0,09	2; 0,21

Número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) 403-9.a.ii

2023	2024	2025
4	3; 0,27	1; 0,11

Número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória 403-9.a.iii

2023	2024	2025
35; 3,65	65; 5,91	76; 7,56

Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato. 404-3.a

	2023	2024	2025
GÊNERO	Percentual do total de empregados	Percentual do total de empregados	Percentual do total de empregados
Masculino	80%	93%	73%
Feminino	80%	99%	82%

	2023	2024	2025
GÊNERO	Percentual do total de empregados	Percentual do total de empregados	Percentual do total de empregados
Executivos	92%	99%	100%
Não executivos	79%	95%	77%
Ascensão	89%	98%	100%
Estagiários	0%	0%	0%
Outros	0%	0%	0%

Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos - reais e potenciais - com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada. 414-2.d

2023	2024	2025
21%	1%	18%

Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos - reais e potenciais - com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento. 414-2.e

2023	2024	2025
21%	5%	0,96%

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI e SASB

DECLARAÇÃO DE USO:

A Algar relatou em conformidade com GRI Stantards para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 USADA	GRI 1 - FUNDAMENTOS 2021
-------------	--------------------------

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 1. A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da organização		Apresentação			3 e 10		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Sede à Rua José Alves Garcia, Brasil, Uberlândia, MG – CEP: 38400-668.	Apresentação			3 e 8		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato		Apresentação			3		
	2-4: Reformulações de informações		Apresentação			3		
	2-5: Verificação externa				16	86 e 87		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 2. Atividades e Trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		Modelo de Negócios e Foco no Cliente Ética e Compliance Gestão Sustentável		8, 12	10, 17, 24, 29, 32 e 46		
	2-7: Empregados		Pessoas, Cultura e Diversidade Perfil dos Associados		8	52, 54 e 55		
	2-8: Trabalhadores que não são empregados				8		Não aplicável	A Algar não controla o quadro de funcionários terceirizados e contratos de trabalho

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição			Estrutura de Governança	16	40 e 41		
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	41		
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	41	b: Não aplicável	b: Não se aplica, pois o Presidente do Conselho de Administração não é um diretor executivo da organização.
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	24 e 41		
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	41		
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	41		
	2-15: Conflitos de Interesse		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	17, 40 e 41		
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	41		
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	41		
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	16	41		
	2-19: Políticas de remuneração		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	8	43		
	2-20: Processo para determinação da remuneração		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Estrutura de Governança	8	43		
	2-21: Proporção da remuneração total anual	A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração média dos demais empregados foi de 2,27 em 2025. Não houve variação na remuneração desse indivíduo mais bem pago, nem na média dos empregados no período. O cálculo considera empregados ativos, excluindo estagiários, aprendizes, afastados e desligados. A remuneração total inclui parcela fixa, variável e encargos legais.			10	86		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável				12, 13	8		
	2-23: Compromissos de política				16	8, 24 e 40		
	2-24: Incorporação de compromissos de política				16	24 e 44		
	2-25: Processos para reparar impactos negativos		Modelo de Negócios e Foco no Cliente		16	21 e 44		
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Ética e Compliance	16	40 e 44		
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	No período de relato, a Companhia não registrou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, nem multas ou sanções não monetárias, tampouco pagamentos de penalidades. Consideram-se significativos os casos com potencial de influenciar decisões de investimento, incluindo perdas superiores a R\$ 16 milhões, conforme critérios adotados no Formulário de Referência e nas práticas da CVM.			16	29		
	2-28: Participação em associações	A Algar é associada institucionalmente a três associações setoriais: Conexis, TelComp e Associação Neo.			17			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 5. Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders		Gestão Sustentável	Relacionamento com Stakeholders	17	24, 26, 29 e 30		
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Em 2025, 94,16% dos empregados da Algar estavam cobertos por acordos de negociação coletiva (3.791 de um total de 4.026 empregados). Os empregados não cobertos correspondem a executivos, aprendizes e estagiários. Para esses públicos, as condições de trabalho e os termos de emprego são definidos por regimentos específicos ou pela legislação aplicável, complementados por disposições contratuais no momento da admissão.			8	86		
Temas materiais								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1: Processo de temas materiais				12	24 e 29		
	3-2: Lista de temas materiais				12	24 e 29		

Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
Atração e Retenção de talentos								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		Pessoas, Cultura e Diversidade Atração e Retenção de Talentos		8	28, 59, 60 e 61		
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		Pessoas, Cultura e Diversidade Atração e Retenção de Talentos		8	28 e 59		
	401-3: Licença maternidade/paternidade		Pessoas, Cultura e Diversidade Atração e Retenção de Talentos		5, 8	59 e 61		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano por empregado		Pessoas, Cultura e Diversidade Desenvolvimento e Capacitação		4	62 e 63		
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Pessoas, Cultura e Diversidade Desenvolvimento e Capacitação		8	62, 63 e 87		
Confiabilidade da rede e disponibilidade de sistemas								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
SASB - Serviços de Telecomunicações - 2023	TC-TL-550a.1: Gerenciando riscos sistêmicos decorrentes de interrupções tecnológicas				9	37, 39, 83 e 88		
	TC-TL-550a.2: Gerenciando riscos sistêmicos decorrentes de interrupções tecnológicas					46 e 49		
Conformidade com leis e regulamentos								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		

Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Ética e Compliance Combate à Corrupção	16	28 e 47		
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Ética e Compliance Combate à Corrupção	16	28, 47 e 48		
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	No exercício de 2025, não houve casos confirmados de corrupção.			16	28		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Para o período relatado, a Companhia não possui ações judiciais referente à concorrência desleal e violações de leis antritruste e antimonopólio em que a organização tenha sido identificada como participante.			16			
SASB: Serviços de Telecomunicações - 2023	TC-TL-520a.1: Comportamento competitivo e internet aberta					44 e 46		
	TC-TL-520a.2: Comportamento competitivo e internet aberta					37 e 39		
	TC-TL-520a.3: Comportamento competitivo e internet aberta					37 e 39		
Desempenho econômico-financeiro								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Desempenho Econômico			10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído		Desempenho Econômico Valor econômico gerado e distribuído		8, 9	28, 80, 82 e 83		
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		Desempenho Econômico Valor econômico gerado e distribuído		8	80, 82 e 83		
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo		Desempenho Econômico Valor econômico gerado e distribuído		16	80, 81 e 86		
Gestão climática								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		

Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		Desempenho Econômico Impactos econômicos das mudanças climáticas		13	27, 77 e 80		
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização				7, 13	73		
	302-2: Consumo de energia fora da organização				7, 13		Não aplicável	Não houve registro de consumo de energia fora da organização no período reportado.
	302-3: Intensidade energética				7, 13		Informação indisponível	A companhia não tem disponibilidade de dados referentes ao indicador.
	302-4: Redução do consumo de energia				7, 13	73		
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de GEE				13	27 e 73		
	305-2: Energia indireta (Escopo 2) Emissões de GEE				13	27		
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE				13	27 e 76		
	305-4: Intensidade das emissões de GEE				13	76		
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)				13	27 e 76		
SASB: Serviços de Telecomunicações - 2023	TC-TL-130a.1: Pegada ambiental das operações					72 e 73		
Gestão de resíduos								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados		Desempenho Ambiental Resíduos e logística reversa		12, 13	27 e 78		
	306-2: Gestão dos impactos significativos relacionados com os resíduos		Desempenho Ambiental Resíduos e logística reversa		12, 13	78		
	306-3: Resíduos gerados		Desempenho Ambiental Resíduos e logística reversa		12, 13	78 e 79		
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final		Desempenho Ambiental Resíduos e logística reversa		12, 13	78, 79 e 86		
	306-5: Resíduos destinados para disposição		Desempenho Ambiental Resíduos e logística reversa		12, 13	27, 78 e 79		

Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
SASB: Serviços de Telecomunicações - 2023	TC-TL-440a.1: Gerenciamento de fim de vida do produto					78, 79 e 88		
Governança corporativa e integridade								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
Inclusão digital								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		Desempenho Econômico Investimentos e Alocação de Capital		9, 11	28, 33, 37, 39, 68, 69 e 80		
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos		Desempenho Econômico Investimentos e Alocação de Capital		9, 11	33, 37, 80 e 84		
Inovação								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
Privacidade do cliente e cibersegurança								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		

Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
SASB: Serviços de Telecomunicações - 2023	TC-TL-220a.1: Privacidade de dados					50		
	TC-TL-220a.2: Privacidade de dados					50		
	TC-TL-220a.3.: Privacidade de dados					50		
	TC-TL-230a.1: Segurança de dados					51		
	TC-TL-230a.2: Segurança de dados					50 e 51		
Satisfação e experiência do cliente								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Em 2025, a Algar não registrou queixas comprovadas de violação de privacidade. Houve três requisições recebidas via Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que foram analisadas e respondidas dentro dos prazos, sem confirmação de irregularidades.			16			
Saúde e segurança dos trabalhadores								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais					10, 28, 27, 28, 29, 47, 52, 56, 59, 68, 70, 74, 78, 80 e 81		

Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	64		
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	64		
	403-3: Serviços de saúde do trabalho		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	27 e 64		
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	27, 64 e 65		
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	27, 64 e 65		
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	64 e 65		
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	64 e 66		
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	64 e 66		
	403-9 Acidentes de trabalho		Pessoas, Cultura e Diversidade Saúde e Segurança		3, 8	27, 67 e 87		
	403-10 Doenças profissionais				3, 8		Não aplicável	Não tivemos doenças relacionadas ao trabalho, por este motivo nao houve pano de ação para mitigação dos riscos
Temas relevantes								
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	68% do orçamento de compras da Algar Telecom é gasto com fornecedores locais. A organização define geograficamente como 'local' e como 'unidades operacionais importantes' os estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás	Gestão Sustentável Integridade e Impacto na Cadeia de Valor		8, 12	31		
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		Gestão Sustentável Integridade e Impacto na Cadeia de Valor		12	31		

Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		Pessoas, Cultura e Diversidade Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)		5, 10	41, 56, 57 e 58		
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		Pessoas, Cultura e Diversidade Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)		5, 10	56 e 57		
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2025, a Algar não registrou casos de discriminação. Todas as manifestações são apuradas pelo Canal de Ética e submetidas às instâncias de integridade; não houve necessidade de medidas corretivas no período.			10, 16			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		Governança, Ética e Gestão de Riscos	Ética e Compliance	8, 16	45		
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais		Gestão Sustentável Integridade e Impacto na Cadeia de Valor		8, 12	31		
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas		Gestão Sustentável Integridade e Impacto na Cadeia de Valor		8, 12	31, 32 e 87		
SASB: Serviços de Telecomunicações - 2023	TC-TL-000.A: Número de assinantes wireless					17, 22 e 88		
	TC-TL-000.B: Número de assinantes de telefonia fixa					80, 84 e 88		
	TC-TL-000.C: Número de assinantes de banda larga					80, 84 e 88		
	TC-TL-000.D: Tráfego de rede					37, 38 e 88		

INDICADORES SASB

Métricas de Atividade - Telecomunicações (SASB)

TC-TL-000.A: Número de assinantes wireless

Assinantes *wireless* são definidos como aqueles clientes que contratam com a entidade serviços móveis, que incluem serviço de telefonia celular e/ou serviço de dados *wireless*.

2023	2024	2025
N/A	1.288.213	1.298.957

TC-TL-000.B: Número de assinantes de telefonia fixa

São definidos como assinantes de telefonia fixa aqueles clientes que contratam com a entidade serviços de telefonia fixa.

2023	2024	2025
447.995	740.180	644.255

TC-TL-000.C: Número de assinantes de banda larga

São definidos como assinantes de banda larga aqueles clientes que contratam com a entidade serviços de telefonia fixa, cabo e internet, que incluem conexões WiFi.

2023	2024	2025
684.672	764.897	797.580

TC-TL-000.D: Tráfego de rede (em Petabytes)

2023	2024	2025
0,00136 Petabytes (1.360 GB)	0,00144 Petabytes (1.440 GB)	0,001982 Petabytes (1.982 GB)

Os dados de Tráfego de Rede em Petabytes em 2023 e 2024 foram retificados nesta edição para refletir a conversão correta de Gigabytes para Petabytes, unidade exigida pela métrica, uma vez que os volumes haviam sido reportados incorretamente nos anos anteriores.

Gerenciamento de fim de vida útil do produto

TC-TL-440a.1. (1) Materiais recuperados através de programas de devolução, percentagem de materiais recuperados que foram (2) reutilizados, (3) reciclados e (4) depositados em aterro

(1) Reuso de equipamentos recuperados

2023	2024	2025
O reuso de equipamentos (<i>modem, switch, roteadores, placas etc</i>) em 2023 totalizou 74 toneladas.	O reuso de equipamentos (<i>modem, switch, roteadores, placas etc</i>) em 2024 totalizou 75,40 toneladas.	O reuso de equipamentos (<i>modem, switch, roteadores, placas etc</i>) em 2025 totalizou 27,34 toneladas.

(2) Percentual de equipamentos reutilizados

2023	2024	2025
O percentual de equipamentos reutilizados (<i>modem, switch, roteadores, placas etc</i>) foi de 80% em cima do recolhido.	O percentual de equipamentos reutilizados (<i>modem, switch, roteadores, placas etc</i>) foi de 84,59% em cima do recolhido.	O percentual de equipamentos reutilizados (<i>modem, switch, roteadores, placas etc</i>) foi de 85% em cima do recolhido.

(4) Materiais recuperados depositados em aterro

2023	2024	2025
Os materiais recuperados que foram enviados para aterro em 2023 totalizaram 128,20 toneladas de <i>drop</i> óptico.	Os materiais recuperados que foram enviados para aterro em 2024 totalizaram 62,04 toneladas de <i>drop</i> óptico.	Em 2025, foram destinados a aterro 139,96 toneladas de resíduos, incluindo materiais provenientes de programas de devolução, como cabos de <i>drop</i> óptico, bem como resíduos operacionais.

Os itens 3 e 5 da norma TC-TL-440a.1, referentes à percentagem de materiais reciclados ou refabricados e à certificação de reciclagem de lixo eletrônico por terceiros, foram avaliados como Não Aplicáveis (N/A) para as operações da Algar neste ciclo.

Gestão de Riscos Sistêmicos e Resiliência da Rede

SASB TC-TL-550a.1

Código SASB	Métrica de Resiliência	Unidade	Dados e Banda Larga	Telefonia Móvel	Telefonia Fixa
TC-TL-550a.1 (1)	Duração média das interrupções	Horas	5,2	3,9	6,0
TC-TL-550a.1 (2)	Frequência das interrupções	Qtd. Anual	16.242	413	1.180
TC-TL-550a.1 (3)	Impacto médio por interrupção	Clientes	7	386	5



Créditos

Coordenação - Algar

Gerência de Relações com Investidores

Gerência de Marca, Comunicação e Sustentabilidade

Consultoria GRI e SASB, Conteúdo, edição, projeto gráfico e design

Beon ESG

beon.fsb.com.br

Imagens

Banco interno da Algar

Adobe Stock | Getty Images | IA